



ANAIS

XXXI  
COMEPP

CONGRESSO MÉDICO ESTUDANTIL DE PRESIDENTE PRUDENTE



DAJHAM  
GESTÃO 2023

**ANAIS**  
**XXXI COMEPP**

"Ser médico: o desafio de integrar ciência, saúde e comunidade"

Realização

Diretório Acadêmico Dr. José Hamilton do Amaral da Faculdade de Medicina de  
Presidente Prudente Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE

O XXXI Congresso Médico Estudantil de Presidente Prudente – COMEPP, organizado pela gestão de 2023 do Diretório Acadêmico Dr. José Hamilton do Amaral e seus preceptores - Dr. Crystian Bitencourt Soares de Oliveira, Dr. Rafael Sá e Dra. Mariana Semedo - é hoje o maior e mais tradicional congresso acadêmico do Oeste Paulista. Em 2023 o evento foi realizado de forma presencial, tendo um de seus módulos realizado de forma remota, podendo assim elevar o congresso a âmbito nacional. O COMEPP envolve anualmente alunos, residentes, pesquisadores, professores titulares e médicos especialistas locais e externos.

Desde os primórdios a expressão “Ser médico” sempre remeteu ao conhecimento, uso da ciência e ao cuidado em saúde do próximo. No entanto, muito além de por em prática tais pontos, o mais importante é saber integrá-los de modo que a saúde possa ser promovida com zelo e maestria. Portanto, visando aperfeiçoar a formação médica, o evento traz o tema: “Ser Médico: o desafio de integrar ciência, saúde e comunidade”, abordando estas três esferas da representação médica, a atuação do médico nos diversos âmbitos, como também a formação de um olhar médico diferenciado.

O evento a cada edição visa oferecer uma experiência acadêmica inovadora ao conhecimento, currículo e formação profissional de todos os envolvidos. Temos orgulho em lhes apresentar a 31ª edição de nosso tradicional Congresso, na certeza que a cada ano ele se aperfeiçoa e na esperança de contribuir para a formação profissional e pessoal de cada congressista.

O congresso foi realizado dos dias 27, 30 e 31 de Outubro e 1 de Novembro de 2023, contando com diversas palestras abordadas dentro de módulos e simpósios, os quais ocorreram nos anfiteatros e salas da Universidade do Oeste Paulista (UNOESTE) - Campus I. Além disso, o Congresso teve sua Abertura e Fechamento realizados presencialmente no Teatro César Cava e também houve os workshops presenciais nas dependências da Universidade.

Comissão Organizadora e Científica do XXXI COMEPP Diretório Acadêmico Dr. José  
Hamilton do Amaral- FAMEPP contato: [dajham.famepp@gmail.com](mailto:dajham.famepp@gmail.com)  
[pesquisadajham@gmail.com](mailto:pesquisadajham@gmail.com)

Presidente Prudente - SP, 01 novembro de 2023.

**COMISSÃO ORGANIZADORA -  
XXXI CONGRESSO MÉDICO ESTUDANTIL DE PRESIDENTE PRUDENTE**

**PRECEPTORES**

Dra. Ana Cláudia Espósito Lemos  
Dra. Cláudia Álvares Calvo Alessi  
Dr. Crystian Bitencourt Soares de Oliveira  
Dra. Gisele Alborghetti Nai  
Ms. Luciana Alvares Calvo Penha

**COMISSÃO CIENTÍFICA**

Dra. Ana Paula Alves Favareto  
Dra. Angélica Augusta Grigoli Dominato  
Dr. Carlos Antonio Couto Lima  
Dra. Elis Marina Turini Claro  
Dra. Emanuele Moraes Mello  
Dr. Felipe Viegas  
Dra. Gisele Alborghetti Nai  
Dr. Hermann Bremer Neto  
Dr. Leonardo de Oliveira Mendes  
Dra. Liliane Aparecida Tanus Benatti  
Dra. Maria Cristina Corazza  
Dra. Renata Calciolari Rossi  
Dra. Rosa Maria Barilli Nogueira  
Dra. Rosemeire Simone Dellacrode Giovanazzi  
Dr. Sidinei de Oliveira Sousa  
Dra. Simone Shirasaki Orosco  
Dra. Telma Reginato Martins  
Ms. André Felipe Freitas Rodrigues  
Ms. Daniela Tereza Ascencio Russi  
Ms. Guilherme Henrique Dalaqua Grande

**COORDENADOR DA COMISSÃO CIENTÍFICA E CORPO EDITORIAL**

Dr. Crystian Bitencourt Soares de Oliveira

**GRADUANDOS**

André Bottino Vizzotto Toreto  
Danilo Golfeto Dourado  
Deborah Heloisa Cezar Dourado  
Gustavo Maschio de Souza  
Héctor Hugo Queiroz França  
Igor Nobre Cruz  
Jéssiley Sayuri Matsumoto  
João Matheus Ichiro Cardoso Saito  
João Victor Alves da Silva  
Laura Dellagnesi Depieri  
Maise Vitoria de Oliveira Santos  
Marcela Casadei Farnedes  
Maria Eduarda Sanches de Oliveira  
Mariellen Andrade Mescolote  
Mayara de Lima Vieira Lins  
Murilo Perreti Silva  
Roberta Brinholi Victorino  
Sabrina Luz Inoue  
Thais Bertalia Alves  
Thaís Cristine Masselani de Moura Santos  
Thiago dos Anjos Rosário  
Vitor de Oliveira Pinaffi  
Victor Hugo Fernandes Ferraz  
Yara Felipe Bueno Croscioli

## SUMÁRIO

ADENOCARCINOMA GÁSTRICO COM ANEL EM SINETE: RELATO DE CASO ...10	10
A INFLUÊNCIA DO INTERVALO DE TEMPO E DO SONO PARA A CONSOLIDAÇÃO DAS MEMÓRIAS E A APRENDIZAGEM.....12	12
A PREVALÊNCIA DE ENFISEMA PULMONAR E BRONQUITE CRÔNICA NO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL, NO PERÍODO DE 2012 A 2022 .....14	14
ANÁLISE DA INCIDÊNCIA E TAXA DA MORTALIDADE DE MENINGITE INFANTIL NO ESTADO DE SÃO PAULO.....16	16
ANÁLISE DE PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA ATENDIDOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19.....18	18
ANÁLISE DE PREVALÊNCIA DE DIABETES MELLITUS NO ESTADO DE SÃO PAULO NO PERÍODO DE 2015 A 2021.....20	20
ANÁLISE DE TROCA VALVAR AÓRTICA EM HOSPITAL TERCIÁRIO DO OESTE PAULISTA .....22	22
ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HEMORRAGIA INTRACRANIANA NO ESTADO DE SÃO PAULO ENTRE 2013 E 2022: ESTUDO ECOLÓGICO .....24	24
ANOMALIA DE EBSTEIN: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....26	26
ASSOCIAÇÃO ENTRE A SÍNDROME DE LYNCH E AS CARACTERÍSTICAS ANATOMOPATOLÓGICAS DO CÂNCER COLORRETAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....28	28
ASSOCIAÇÃO ENTRE INSÔNIA E A TENTATIVA DE SUICÍDIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....30	30
AVALIAÇÃO DA EQUIPE NO MANEJO DA DOR NOS RECÉM-NASCIDOS ATENDIDOS NA UTI NEONATAL DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO NO OESTE PAULISTA .....32	32
AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS VENOSOS ANTES E APÓS A PANDEMIA COVID-19 NO ESTADO DE SÃO PAULO.....34	34
AVALIAÇÃO DE FATORES ASSOCIADOS À NECESSIDADE DE RECONSTRUÇÃO DE PERÍNEO EM MULHERES SUBMETIDAS A PARTO NORMAL EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DE SÃO PAULO .....36	36
AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS EM UM HOSPITAL DO INTERIOR PAULISTA .....38	38
AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA TÉCNICA CIRÚRGICA NOS PACIENTES TRATADOS COM HEMATOMA SUBDURAL CRÔNICO EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DO OESTE PAULISTA.....40	40
CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA MORBIMORTALIDADE POR NEOPLASIA MALIGNA DO COLO DO ÚTERO NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2017 A 2020.....42	42
CIRURGIA CARDÍACA CONVENCIONAL VERSUS CIRURGIA ROBÓTICA: REVISÃO INTEGRATIVA.....44	44

<b>COMO PACIENTES COM RADICULOPATIA LOMBAR DEFINEM SUCESSO E FALHA NO TRATAMENTO?.....</b>	<b>46</b>
<b>CONHECIMENTO E FONTES DE INFORMAÇÃO SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EM PUÉRPERAS DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO NO OESTE PAULISTA .....</b>	<b>48</b>
<b>CONSEQUÊNCIAS E EFEITOS ADVERSOS DA EXPOSIÇÃO A UMA MISTURA DE AGENTES DISRUPTORES ENDÓCRINOS SOBRE OS PULMÕES EM RATOS .....</b>	<b>50</b>
<b>DESEMPENHO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS NA SÍNDROME PÓS-COVID-19 .....</b>	<b>52</b>
<b>DIRETRIZES DA PRÁTICA CLÍNICA PARA O TRATAMENTO E DIAGNÓSTICO DA METÁSTASE DE COLUNA INESPECÍFICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA .....</b>	<b>54</b>
<b>EFEITO E SEGURANÇA DOS TRATAMENTOS DA ESTIMULAÇÃO MAGNÉTICA TRANSCRANIANA EM PACIENTES COM ALZHEIMER: REVISÃO SISTEMÁTICA .....</b>	<b>56</b>
<b>EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NO CONTROLE GLICÊMICO EM IDOSOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....</b>	<b>58</b>
<b>EFEITOS DO GINSENG VERMELHO COREANO EM INDICADORES DE AUTISMO EM MODELO PRÉ-CLÍNICO: REVISÃO SISTEMÁTICA .....</b>	<b>60</b>
<b>EFEITOS DO JEJUM INTERMITENTE NA SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA .....</b>	<b>62</b>
<b>EFEITOS TERAPÊUTICOS NA ALOPECIA ANDROGENÉTICA MASCULINA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA .....</b>	<b>64</b>
<b>EFETIVIDADE DA RADIOTERAPIA NO TRATAMENTO DAS METÁSTASES DE COLUNA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE.....</b>	<b>66</b>
<b>EFETIVIDADE E SEGURANÇA DAS INJEÇÕES EPIDURAIS DE CORTICOSTEROIDES PARA O TRATAMENTO DA DOR LOMBAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE.....</b>	<b>68</b>
<b>EFETIVIDADE E SEGURANÇA DO USO DE CANNABIS SATIVA PARA O TRATAMENTO DA DOR NEUROPÁTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE.....</b>	<b>70</b>
<b>EFICÁCIA E SEGURANÇA DOS MEDICAMENTOS NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE .....</b>	<b>72</b>
<b>ESCORPIONISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS .....</b>	<b>74</b>
<b>ESTUDO COMPARATIVO DA INCIDÊNCIA DE HANSENÍASE NOS ANOS PRÉ PANDÊMICOS DE 2017 A 2018, E NOS ANOS PANDÊMICOS DE 2019 A 2021 .....</b>	<b>76</b>
<b>ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA LEUCEMIA QUANTO A EXPOSIÇÃO DE AGROTÓXICOS NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2018 A 2021 .....</b>	<b>78</b>
<b>EXTROFIA DE BEXIGA E EPISPÁDIA EM RECÉM-NASCIDO DO SEXO FEMININO: UM RELATO DE CASO .....</b>	<b>80</b>
<b>FATORES QUE INFLUENCIAM NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM TUBERCULOSE PULMONAR: REVISÃO SISTEMÁTICA .....</b>	<b>82</b>
<b>FONTES DE AUTOEFICÁCIA E DIMENSÃO DE BURNOUT AVALIADOS EM PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL.....</b>	<b>84</b>

<b>HIDRADENOMA NODULAR DE TRATO GENITAL.....</b>	<b>86</b>
<b>IMPRESSÃO DE PROTÓTIPO TRIDIMENSIONAL (P3D) DE CORAÇÃO PARA APLICAÇÃO NA MEDICINA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA .....</b>	<b>88</b>
<b>INCIDÊNCIA E MORTALIDADE POR DENGUE NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE ENTRE 2013 E 2023 .....</b>	<b>90</b>
<b>INSUFICIÊNCIA RENAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA .....</b>	<b>92</b>
<b>LESÃO EXPANSIVA CEREBRAL COMO PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO DE NEUROSSÍFILIS: RELATO DE CASO .....</b>	<b>94</b>
<b>LEVANTAMENTO DE DADOS MORBIDADE. CAPÍTULO CID G40: AGRAVAMENTO DA EPILEPSIA COM A PANDEMIA DE COVID-19 .....</b>	<b>96</b>
<b>MELANOMAS SINCRÔNICOS EM PACIENTE IDOSA: UM RELATO DE CASO .....</b>	<b>98</b>
<b>MORTALIDADE POR CÂNCER COLORRETAL NO BRASIL, ESTADO DE SÃO PAULO E NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE EM 2012 E 2022: UM ESTUDO ECOLÓGICO .....</b>	<b>100</b>
<b>NEOPLASIA MALIGNA DO CÓLON: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA NOS ESTADOS DE SÃO PAULO, PARANÁ, MINAS GERAIS E BAHIA ENTRE 2018 E 2022 .....</b>	<b>102</b>
<b>NEOPLASIAS MALIGNAS DO PÂNCREAS: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA .....</b>	<b>103</b>
<b>NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS NA REGIÃO RRAS DRS 11 E TERRITÓRIO NACIONAL .....</b>	<b>106</b>
<b>O CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DO SUS E SEU FUNCIONAMENTO .....</b>	<b>108</b>
<b>PERFIL DA MORBIDADE E MORTALIDADE DE HANSENÍASE NO ESTADO DE SÃO PAULO DE 2015 A 2022 .....</b>	<b>110</b>
<b>PERFIL DOS PACIENTES PEDIÁTRICOS VÍTIMAS DE ACIDENTES DOMÉSTICOS ADMITIDOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DO OESTE PAULISTA.....</b>	<b>112</b>
<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NAS REGIÕES BRASILEIRAS: EM ESTUDO ECOLÓGICO .....</b>	<b>114</b>
<b>PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO TROMBOEMBOLISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO E MINAS GERAIS NOS ANOS DE 2012 A 2021.....</b>	<b>116</b>
<b>POTENCIAL TERAPÊUTICO DO 177LU-PSMA I&amp;T PARA CÂNCER DE PRÓSTATA METASTÁTICO RESISTENTE A CASTRAÇÃO (MCRPC): REVISÃO INTEGRATIVA .....</b>	<b>118</b>
<b>PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....</b>	<b>120</b>
<b>PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES E SUA RELAÇÃO COM O BEM-ESTAR FETAL AO NASCIMENTO: ESTUDO TRANSVERSAL.....</b>	<b>122</b>
<b>PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR FRATURAS NO CORPO E A MUDANÇA NA QUALIDADE DE VIDA DE 2018 A 2022 NO ESTADO DE SÃO PAULO E NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE.....</b>	<b>124</b>
<b>PREVALÊNCIA DE SUICÍDIO E TENTATIVA DE SUICÍDIO EM UM MUNICÍPIO DO OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO .....</b>	<b>126</b>



<b>PREVALÊNCIA DE USO DE ÁLCOOL E RASTREIO DE SINTOMAS DEPRESSIVOS, ANSIOSOS E DE ESTRESSE EM ESTUDANTES DE MEDICINA .....</b>	<b>128</b>
<b>PREVALÊNCIA DO CÂNCER COLORRETAL NO BRASIL NO PERÍODO DE 2016 A 2020.....</b>	<b>130</b>
<b>QUAIS FATORES ASSOCIADOS A INTENSIDADE E CARACTERÍSTICA DA DOR DE PACIENTES ONCOLÓGICOS APÓS MÊS E TRÊS MESES DO INÍCIO DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO? UM ESTUDO PROSPECTIVO COORTE .....</b>	<b>132</b>
<b>RASTREIO DE SINTOMAS DE ANSIEDADE E DESEMPENHO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS EM ACADÊMICOS DE MEDICINA.....</b>	<b>134</b>
<b>RELAÇÃO DA QUALIDADE METODOLÓGICA E O IMPACTO SOCIAL DA EVIDÊNCIA ACERCA DO COVID-19: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA.....</b>	<b>136</b>
<b>RELAÇÃO DO USO DE CORTICOIDES EM PACIENTES COM COVID-19 PORTADORES DE ASMA - REVISÃO INTEGRATIVA .....</b>	<b>138</b>
<b>RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR FRATURAS E A TAXA DE MORTALIDADE NO ESTADO DE SÃO PAULO E MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE NOS ANOS DE 2018-2022 .....</b>	<b>142</b>
<b>RELAÇÃO ENTRE OS SINTOMAS MOTORES DA DOENÇA DE PARKINSON E A ANSIEDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA .....</b>	<b>144</b>
<b>RETALHOS CIRURGICOS COMBINADOS PARA FECHAMENTO DE DEFEITO FACIAL COMPLEXO.....</b>	<b>146</b>
<b>REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA SOBRE A RELAÇÃO ENTRE A PRESENÇA DE CÁLCULO BILIAR E SEU IMPACTO NA ONCOGÊNESE DE ADENOCARCINOMA DE VESÍCULA BILIAR.....</b>	<b>148</b>
<b>TEMPO ENTRE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DE SÃO PAULO .....</b>	<b>150</b>
<b>TERAPIA MULTIMODAL EM LACTENTES DIAGNOSTICADOS COM NEUROBLASTOMA DE GRAUS III OU IV E/OU CLASSIFICADOS COMO ALTO RISCO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....</b>	<b>152</b>
<b>TRATAMENTO E AVALIAÇÃO DO TRAUMA RAQUIMEDULAR EM PACIENTES ADULTOS: UM OVERVIEW DE DIRETRIZES CLÍNICAS.....</b>	<b>154</b>
<b>TRATAMENTO MEDICAMENTOSO NO CONTROLE DOS SINTOMAS ASSOCIADOS AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA.....</b>	<b>156</b>
<b>TUMOR SINCRÔNICO DE RETO E CÓLON ESQUERDO:RELATO DE CASO.....</b>	<b>158</b>
<b>USO DE ÁLCOOL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E DESEMPENHO NO TESTE DRUG-STROOP .....</b>	<b>160</b>
<b>VITILIGO INDUZIDO POR DERMATITE DE CONTATO OCUPACIONAL UM RELATO DE CASO .....</b>	<b>162</b>

## ADENOCARCINOMA GÁSTRICO COM ANEL EM SINETE: RELATO DE CASO

BRUNA DARE LOPES CIPOLA

HELEN BRAMBILA JORGE PAREJA

**Introdução e Justificativa:** O câncer gástrico ainda é uma das importantes causas de óbito no mundo, em 2001 foi causa de 10.765 óbitos (Kassab,2002). Segundo o INCA, a estimativa para o Brasil é de que para cada ano do triênio 2020-2022 sejam diagnosticados 13.360 novos casos de câncer de estômago em homens e 7.870 em mulheres. Além disso, de todos os cânceres gástricos, o adenocarcinoma com anel em sinete representa de 11% até 37% deles. Segundo o Departamento de Anatomia Patológica da FCM-UNICAMP, o anel em sinete surge a partir do fato de que as células tumorais serem provenientes das glândulas mucosas e, assim, produzirem muco como células normais fariam. Contudo, o muco (mucinas) são exacerbados e ficam retidos no interior da célula, causando uma pressão no núcleo, o qual é deslocado para a periferia por uma gotícula de muco citoplasmático, se dando, assim, a nomenclatura de "anel em sinete".

**Objetivos:** O objetivo deste relato é notificar o caso de um adenocarcinoma gástrico com anel em sinete e recidiva rápida em paciente jovem. Trata-se de um estudo observacional descritivo, o qual seguiu o checklist "CARE" para a realização do mesmo.

**Descrição:** A.S.S.O., 37 anos, sexo feminino, com quadro de dor abdominal há 1 mês, associada a vômitos, inapetência e perda de peso de 10kg neste mesmo período. No exame físico do abdômen doloroso à palpação epigástrica, com descompressão brusca negativa. O exame endoscópico com biópsia detectou adenocarcinoma de antro gástrico, tipo células em anel de Sinete, sendo submetida à gastrectomia total, esofagectomia distal, linfadenectomia D2, reconstrução em Y de Ruox, Jejunostomia de Witzel e Colectomia. Paciente evoluiu bem e recebe alta 13 dias após os procedimentos realizados com boa aceitação de dieta. Ainda, realizou quimioterapia paliativa por 2 meses associada às orientações emocionais fornecidas pelo serviço de psicologia. Retorna 3 meses depois, apresentando recidiva da doença sendo submetida a tratamentos oncológicos paliativos. CAAE: 71998523.2.0000.5515.

**Conclusões:** O adenocarcinoma gástrico tipo células em anel de sinete é extremamente agressivo, apresenta grande comprometimento sistêmico e com quadros de recidiva precoce, resultando em tratamentos cirúrgicos e, na maioria dos casos, faz-se necessário os cuidados paliativos.

## A INFLUÊNCIA DO INTERVALO DE TEMPO E DO SONO PARA A CONSOLIDAÇÃO DAS MEMÓRIAS E A APRENDIZAGEM

MARINA BIEMBENGUT LOPEZ AZEVEDO

BRENO FELIPE DOS SANTOS

MARIA VITÓRIA NAGAI PINTO CORDEIRO

FELIPE VIEGAS RODRIGUES

**Introdução e Justificativa:** O sono é um mecanismo importante para reparação funcional do organismo e equilíbrio das funções metabólicas, além de influenciar também nas funções cognitivas e diretamente na memória. Há extensa literatura que evidencia a importância do sono para consolidação e integração de memórias recém-adquiridas em redes de conhecimento pré-existentes, além do esquecimento de informações irrelevantes. Por outro lado, o tempo parece ser também importante para o esquecimento.

**Objetivos:** Dessa forma, o objetivo do presente trabalho foi verificar se o intervalo de tempo ou o sono tem impacto maior no esquecimento ao longo de 12h.

**Material e Métodos:** A pesquisa foi analítica, observacional e longitudinal. Participaram 19 estudantes universitários com idade média de  $21,79 \pm 3,29$  anos, divididos em Grupo Matutino (n=6) e Grupo Noturno (n=13), distintos pelo momento de aquisição de uma lista de trinta palavras neutras. Um teste de reconhecimento, que incluía as trinta palavras neutras somadas a outras trinta palavras neutras novas, foneticamente semelhantes às originais, foi realizado imediatamente à apresentação das palavras para formar uma linha de base do desempenho após a aquisição (T1). Os grupos fizeram mais duas sessões de teste: T2 10h a 12h após T1 e, T3, 24h após T1. Importante notar que o Grupo Noturno teve sono entre T1 e T2, mas o Grupo Matutino não. Os resultados foram analisados por meio de duas ANOVA para medidas repetidas, considerados grupo e sessão em ambas, uma para comparar a porcentagem de respostas corretas e, outra, a porcentagem de falsas memórias provocadas pelas palavras novas que poderiam provocar sensação de familiaridade. CAAE: 66185622200005515.

**Resultados:** A ANOVA para a porcentagem de corretas no teste de reconhecimento mostrou que os grupos não diferem em T1 (teste post hoc,  $p=1,000$ ). Há efeito médio na comparação entre os grupos ( $F(1,17)=5,820$ ,  $p=0,027$ ,  $\eta^2=0,118$ ) e efeito pequeno de

interação entre sessão e grupo ( $F(2,34)=1,960$ ,  $p=0,156$ ,  $\eta^2=0,024$ ), com melhor desempenho para o grupo noturno, que pode dormir entre T1 e T2. A diferença entre os grupos desaparece em T3 (teste post hoc,  $p=0,209$ ), sugerindo que vários contatos com a informação podem favorecer a consolidação de memórias tanto quanto o sono. A ANOVA para a porcentagem de falsas memórias no teste mostrou efeito insignificante entre os grupos ( $F(1,17)=0,077$ ,  $p=0,784$ ,  $\eta^2=0,000$ ) ou para a interação entre sessão e grupo ( $F(2,34)=1,510$ ,  $p=0,235$ ,  $\eta^2=0,010$ ), indicando que o sono não produziu diferenças com relação à familiaridade com as palavras novas.

**Conclusões:** Em conjunto, os resultados mostram que o sono é fundamental para a consolidação de memórias e que, considerado o mesmo intervalo de tempo, ficar acordado produz maior esquecimento do que o sono para uma lista finita de palavras neutras.

## **A PREVALÊNCIA DE ENFISEMA PULMONAR E BRONQUITE CRÔNICA NO ESTADO DE SÃO PAULO, BRASIL, NO PERÍODO DE 2012 A 2022**

JOÃO PEDRO DEARO REGUEIRO

MARCIO ANTONIO GONCALVES JUNIOR

RENATA CALCIOLARI ROSSI

**Introdução e Justificativa:** A DPOC trata-se de uma condição irreversível na qual o paciente é acometido por uma progressiva limitação da oxigenação devido a lesões repetidas e incessantes em decorrência da exposição a fatores como o tabagismo. As DPOCs envolvem principalmente o Enfisema Pulmonar (EP) e a bronquite crônica (BC). (GOULART, 2010; LOIVOS, 2009) O presente estudo visa aumentar e somar ao conhecimento vigente os dados a respeito das prevalências dessas doenças para que sejam atualizadas para poder-se acompanhar a disseminação - principalmente - no estado de São Paulo.

**Objetivos:** O objetivo geral deste estudo foi calcular a prevalência do EP e da BC no Estado de São Paulo, Brasil, no período entre 2012 a 2022.

**Material e Métodos:** Esta pesquisa, trata-se de um estudo ecológico, assim, realizou-se uma pesquisa na base de dados do Sistema de informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS) - utilizando como meio de pesquisa o site da secretaria municipal da saúde do estado de São Paulo - e foram obtidos resultados a respeito do número de internações de EP e BC em geral no estado de São Paulo, Brasil, durante o período de 2012 até 2022 - através da utilização de filtros do Capítulo V do CID-10. Dados com filtro de idade e, posteriormente, em relação ao sexo também foram obtidos do Sistema. Por meio da base de dados do IBGE foi possível adquirir os dados em relação à população residente do mesmo local no geral e de acordo com o sexo. Assim, foi possível calcular - a partir da ferramenta de trabalho Excell (2019) - a prevalência geral das doenças e, após, de acordo com o sexo, utilizando-se uma base de 1.000.000 segundo o ano de atendimento.

**Resultados:** A idade mais acometida do EP foi de 60 a 69 anos (242 internações de 2012-2022) enquanto na BC foi de 1 a 4 anos (727 internações de 2012-2022). A prevalência de EP nos homens (média 2,07 - 2012 a 2022) foi 32% maior do que das mulheres (média

1,57 - 2012 a 2022) ao longo de todo o período avaliado, diferentemente da BC onde a curva oscilou em todo período, mas a prevalência média foi 22% maior nos homens (média 4,3 - 2012 a 2022) do que nas mulheres (média 3,5 - 2012 a 2022). O número de internações de BC entre 2015 e 2019 aumenta em mais de 100%, porém, a partir de 2019 até 2021, ocorre uma queda brusca de aproximadamente 50%, demonstrando a possível influência da pandemia do SARs-COV-2. De forma similar, para pacientes com EP, a curva decai em 2019 e 2020. A pandemia do SARs-COV-2 para pacientes com DPOC, que possuem um padrão inflamatório pulmonar, aumentaria as internações de EP e BC devido o padrão inflamatório do Covid-19, mas não foi o observado, na realidade, os dados demonstram que no período de 2019-2020 os alvos da pesquisa ficaram mais distante dos hospitais.

**Conclusões:** Conclui-se que, no estado de São Paulo, Brasil, no período entre 2012-2022 o EP e a BC acometem majoritariamente o sexo masculino, principalmente no caso do EP. Nos anos de 2019-2021 ocorreu queda da prevalência em ambas moléstias. A idade mais acometida no EP foi de 60-69 anos enquanto na BD foi de 1-4 anos.

## ANÁLISE DA INCIDÊNCIA E TAXA DA MORTALIDADE DE MENINGITE INFANTIL NO ESTADO DE SÃO PAULO

LETÍCIA SOMBRA BARROS

ISABELLA YURI MITSUI TAURA

**Introdução e Justificativa:** A meningite é uma infecção que acomete as meninges, que são membranas que recobrem o Sistema Nervoso Central, portanto, possui um alto índice de mortalidade e morbidade. Nesse contexto, a meningite é considerada uma doença de notificação compulsória, devido a sua grande capacidade de causar surtos de infecção, principalmente em crianças menores de 5 anos. A meningite pode ser classificada de acordo com seu patógeno, como meningite bacteriana, viral e fúngica, além disso, pode ser dividida em piogênica aguda (normalmente bacteriana), crônica (bacteriana ou fúngica) e linfocítica aguda (viral). Diagnóstico e tratamento precoce levam a um bom prognóstico, sendo que o uso de quimioprofilaxia e vacinas ajudam a controlar a doença e prevenir sequelas. Justificativa: A importância do presente estudo está pautada no fato de que a Meningite ainda é causa de morte no Brasil. As crianças também estão inseridas nesse cenário, o que determina a importância de conhecimento aprofundado acerca de patologia e dos meios para dirimir o número de sequelas, ou até óbitos gerados pela doença.

**Objetivos:** Investigar por meio de um estudo ecológico o perfil epidemiológico da meningite no Brasil com ênfase no estado de São Paulo nos anos 2009-2019.

**Material e Métodos:** O presente estudo ecológico foi realizado com dados retrospectivos extraídos pelo Datasus - Tabnet. Os dados selecionados foram de crianças na faixa etária de 1 - 9 anos, com diagnóstico de meningite, nos anos de 2009 - 2019, no Estado de São Paulo. Os critérios de elegibilidade foram dados coerentes com a faixa etária de 1 - 9 anos, ambos os sexos, no Estado de São Paulo e entre os anos 2009 - 2019.

**Resultados:** Observou-se que a mortalidade de meningite no Estado de São Paulo desfrutou de uma queda notória com a evolução dos anos, uma vez que em 2009, o número de óbitos por meningite foi 121 e em 2019 o mesmo foi 45, resultando em uma redução de aproximadamente 63%. Constatou-se maior mortalidade em crianças entre 1 - 4 anos comparado à crianças entre 5 - 9 anos, resultado justificado devido à maior



vulnerabilidade existente nas crianças menores que 5 anos. Além disso, foi possível inferir que a redução do número de alta hospitalar está relacionada à queda do número de casos notificados com o passar dos anos. Esse acontecimento, está relacionado à novos métodos preventivos como as vacinas pneumocócicas conjugadas.

**Conclusões:** A meningite continua sendo uma patologia endêmica e que provoca uma alta taxa de óbitos. Portanto, é necessário ampliar a cobertura vacinal, disponibilizar métodos diagnósticos rápidos e eficazes, capacitar os profissionais de saúde a fim de detectar precocemente a doença e diferenciar o quadro clínico nas diferentes faixas etárias. Esses fatores, aliados a tratamentos eficazes serão imprescindíveis para redução da incidência e taxa de mortalidade de meningite no Estado de São Paulo e no Brasil.

## ANÁLISE DE PACIENTES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA ATENDIDOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

ALEXANDRE MIZUTANI MORI

FELIPE FELIX DE ALMEIDA

HENRIQUE BETTIOL CORONADO

MARIA TERESA FERNANDES CASTILHO GARCIA

**Introdução e Justificativa:** A esclerose múltipla (EM) é uma doença autoimune que afeta a mielina e os oligodendrócitos, com quatro fenótipos distintos: remitente-recorrente (EMRR), secundária progressiva (EMSP), primária progressiva (EMPP) e progressiva recorrente (EMPR). O tratamento envolve imunossuppressores e imunomoduladores para suprimir a inflamação. Pacientes com EM têm risco aumentado de infecções, e a vacinação pode prevenir infecções e exacerbações, embora tratamentos com depletors celulares possam afetar a resposta vacinal. Em resumo, a vacinação contra COVID-19 é recomendada para pacientes com EM, com estudos ainda limitados sobre o tema. **Justificativa:** A EM é a doença desmielinizante mais frequente e importante. A vacinação para COVID-19 pode interagir com o tratamento de EM, podendo alterar sua eficácia e levar ao aumento de surtos. Portanto, mais estudos são necessários para comprovação definitiva destas hipóteses e comparação com dados prévios da literatura.

**Objetivos:** Levando-se em consideração o cenário da pandemia de COVID-19 e a necessidade da vacinação para a população, este estudo busca avaliar pacientes com EM em relação a segurança e eficácia vacinação para SARS-CoV-2, bem como o perfil dos pacientes com EM que apresentaram COVID-19.

**Material e Métodos:** O estudo envolve a análise retrospectiva de prontuários de 40 pacientes com EM do Hospital Regional de Presidente Prudente, incluindo relatos dos pacientes e obtenção de consentimento. Serão analisados pacientes acompanhados de 2020 a 2022, coletando dados de diagnóstico, tratamento, vacinação e interações com foco em recidivas, crises e efeitos da vacinação. CAAE: 65944922.4.0000.5515.

**Resultados:** Após a coleta de dados, foram excluídos 12 prontuários devido à perda de seguimento ou indefinição de diagnóstico de EM, resultando em 28 pacientes. Desses, 11

relataram efeitos colaterais após a vacinação contra a COVID-19, incluindo dor no braço, febre, cefaléia e outros sintomas. Não houve internações dentro de 30 dias após a vacinação. Os pacientes estavam em diferentes tratamentos (Dimetila, Interferon, Avonex, Fumarato de Dimetila, B-interferon 1B, Natalizumabe, Fingolimode, Ofatumumab e Interferon 1A) e receberam várias combinações de vacinas (Pfizer, AstraZeneca, Coronavac e Fiocruz), com doses variando de 1 a 5.

**Conclusões:** Com base nos dados, há diversidade de vacinas entre pacientes com EM, e os efeitos colaterais não parecem ligados a uma vacina específica. Em geral, a vacinação contra a COVID-19 nesse grupo é bem tolerada, com maioria relatando efeitos leves a moderados. Não houve internações em 30 dias após a vacinação, sugerindo segurança. Contudo, a análise se baseia em amostra limitada; estudos mais abrangentes e análises estatísticas robustas são necessários para conclusões definitivas.

## ANÁLISE DE PREVALÊNCIA DE DIABETES MELLITUS NO ESTADO DE SÃO PAULO NO PERÍODO DE 2015 A 2021

MARIANA VITORIA RODRIGUES DE LELIS

JOÃO VICTOR ARANDA BOIGUES

LEONARDO ROSSETO DE OLIVEIRA

VITORIA MAYUMI DANNO BARBOSA RAMOS

CRYSTIAN BITENCOURT SOARES DE OLIVEIRA

**Introdução e Justificativa:** O Diabetes Mellitus (DM) integra um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por níveis elevados de glicose no sangue (hiperglicemia) decorrente de defeitos na secreção e/ou na ação da insulina no metabolismo dos alimentos. A hiperglicemia se manifesta por sintomas como poliúria, polidipsia, perda de peso, polifagia e visão turva ou por complicações agudas que podem levar a risco de vida. O diagnóstico de DM baseia-se fundamentalmente nas alterações da glicose plasmática de jejum ou após uma sobrecarga de glicose por via oral. Segundo a Sociedade Brasileira de Diabetes, estima-se que 12 milhões de pessoas tenham a doença, sendo que metade delas não sabe que possuem a doença. Estima-se que em 2030 a população mundial de diabéticos possa chegar a 300 milhões. O tratamento de DM envolve tanto a prescrição de medicamentos como alterações no estilo de vida. Ao compreender que DM tem apresentado uma prevalência universalmente crescente e que é um dos principais fatores de morbimortalidade, é necessário que os profissionais de saúde conheçam a etiologia, os fatores de risco, a conduta e o tratamento dessa doença.

**Objetivos:** Verificar a prevalência de hospitalizações por Diabetes Mellitus no estado de São Paulo no período de 2015 a 2021.

**Material e Métodos:** Foram realizadas pesquisas na base de dados do DATASUS, na aba de Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS), selecionado o estado de São Paulo e definido os períodos de 2015 a 2021. Os dados foram então coletados e extraídos de acordo com o ano e com o sexo, que em sequência foram tabulados e os indicadores calculados no Microsoft Excel®.

**Resultados:** No período de 2015 a prevalência total de DM era maior se comparada com os anos de 2016, 2020 e 2021. Em 2015, esse número era de 9,54%, com um total de 21.153 internados, sendo que desse número, 10.873 eram do sexo masculino. No ano de 2018 foi visto o maior número de internações, com 9,67% e um total de 21.932 internados, e ainda assim com maior prevalência para o sexo masculino, que representam 11.958 pessoas desse total. A partir de então, nos anos de 2019, 2020 e 2021 foi observada uma queda gradual desse índice, consequentemente de 9,62%, 8,91% e 8,42%. O número de internações em todos os anos foi maior no sexo masculino.

**Conclusões:** O número de internações devido à DM teve queda gradual nos últimos 3 anos, e deve-se investigar a fundo os fatores que contribuíram para diminuição. A fim de se investir nesses fatores para que este importante problema de saúde no Brasil possa ter uma resolução ou um controle maior, e para que a população não sofra com as consequências dessa doença.

## ANÁLISE DE TROCA VALVAR AÓRTICA EM HOSPITAL TERCIÁRIO DO OESTE PAULISTA

ISADORA FERNANDES TIRITAN

LAIS SOPRANI SANCHEZ

ISADORA CARVALHO CRISTOFANO

NATALIA SOPRANI PEREIRA CASTILHO

LAURA MICALI

MANUELA ZAMBELLI SOUZA ARNAL BONINI

RÔMULO CÉSAR ARNAL BONINI

**Introdução e Justificativa:** A válvula aórtica é responsável por evitar o refluxo de sangue da aorta para o ventrículo esquerdo. Dentre as patologias que podem acometer uma valva cardíaca pode-se citar a estenose, que é o estreitamento da valva de forma que impeça a sua abertura corretamente, fazendo com que o coração trabalhe mais para bombear sangue; e a insuficiência, que é caracterizada pelo retorno de sangue para o ventrículo esquerdo na sístole ventricular. Tais alterações da valva aórtica provocam sintomas que são descobertos em exames de rotinas para outras doenças ou quando estão em fases avançadas, por isso é importante traçar o perfil daqueles acometidos por essas patologias para atentar-se aos pacientes sujeitos à riscos semelhantes.

**Objetivos:** Avaliar o perfil clínico epidemiológico de pacientes que realizaram troca valvar aórtica em Hospital terciário do Oeste Paulista.

**Material e Métodos:** Estudo clínico-epidemiológico, retrospectivo e descritivo a partir do banco de dados de um hospital do interior paulista, no departamento de cardiologia cirúrgica. Foram avaliados os prontuários de pacientes submetidos a troca valvar aórtica pela técnica de cirurgia aberta no período de janeiro de 2014 até janeiro de 2020. Os pacientes foram classificados através do STS score, no qual foi avaliado a cirurgia e os pós-operatórios até a alta hospitalar, analisando o surgimento de intercorrências, tempo de circulação extracorpórea, tempo de UTI, tempo de dreno, complicações na internação e tempo de enfermaria. CAAE: 35408120.3.0000.5515.

**Resultados:** Sexo feminino foi majoritário. Destacaram-se como achados: disfunção ventricular, hipertensão arterial, hipertensão pulmonar, arritmia pré-operatória, cirurgia valvar prévia e outras cirurgias prévias. A taxa de mortalidade foi de 23,5%. O tempo de circulação extracorpórea obteve média de 82,30 minutos; o tempo de UTI 3,25 dias, dreno de tórax ou mediastino de 2,75 dias, e o de enfermagem de 11,16 dias. Pneumonia hospitalar foi a complicação mais grave, e plaquetopenia a mais comum. A maioria dos pacientes optaram pela valva de pericárdio bovino. Quanto maior foi a idade, quantidade de comorbidades e parâmetros do STS Score preenchidos, maior o risco cirúrgico e pós-operatório.

**Conclusões:** A necessidade de troca valvar aórtica é mais prevalente no sexo feminino, em pacientes com hipertensão pulmonar, arritmia pré-operatória, cirurgia valvar prévia e outras cirurgias prévias. As complicações mais encontradas foram plaquetopenia, fibrilação atrial, taquiarritmia, bradiarritmia e pneumonia hospitalar, sendo essa a mais grave.

**ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HEMORRAGIA  
INTRACRANIANA NO ESTADO DE SÃO PAULO ENTRE 2013 E 2022:  
ESTUDO ECOLÓGICO**

ANNA CAROLINA FERRETTI WISENFAD

BRUNO HENRIQUE COUTO OLIVEIRA

CARLA MUNHOZ MARIS

CAMILA FERNANDES DE OLIVEIRA

FELIPE PUGA BARBOSA

GABRIELA FÁVARO DA SILVA

SEBASTIÃO CARLOS DE SOUSA OLIVEIRA

FRANCISCO MONICO MOREIRA

**Introdução e Justificativa:** A Hemorragia Intracraniana (HIC) pode ser causada por trauma, hipertensão, angiopatia amiloide cerebral, aneurismas cerebrais, malformações arteriovenosas, vasculite e trombose do seio venoso. Fatores de risco: hipertensão arterial sistêmica, uso de anticoagulantes, consumo excessivo de álcool, histórico de acidente vascular cerebral isquêmico, baixa escolaridade e fatores genéticos. As múltiplas causas e a alta taxa de mortalidade, evidencia a necessidade de reconhecer a atual configuração dessa doença.

**Objetivos:** Investigar o perfil de morbimortalidade da Hemorragia Intracraniana no estado de São Paulo no período de 2013 a 2022.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico a partir de dados provenientes do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Realizou-se a análise das taxas de prevalência e de mortalidade por Hemorragia Intracraniana em São Paulo. Para tanto, foram considerados o número total de internações e de óbitos, respectivamente, em relação à população total do estado nesse período. As taxas foram calculadas multiplicando-se esses números por 100.000 habitantes.



**Resultados:** Na prevalência geral houve estabilidade nos casos, com queda nas internações dos últimos dois anos. Houve baixa prevalência e grande estabilidade nas faixas etárias de 1-19 anos e 20-29 anos, enquanto nas faixas etárias de 60-79 anos e 80 anos ou mais, ocorre uma alta prevalência e maior variação nos números a cada. No que diz respeito à taxa de mortalidade geral da hemorragia intracraniana, o estado de São Paulo registrou um leve aumento de 7% entre 2013 e 2022, passando de 26,24 para 28,06 óbitos por 100 mil habitantes. Foi observada uma pequena diminuição desse valor em 2014, mas posteriormente manteve uma ascensão constante até atingir seu pico em 2018, alcançando 28,7. Até 2020, ocorreu uma leve redução para 27,41, seguida por um aumento para 28,28 em 2021. As taxas de mortalidade aumentam com o avanço da idade, com exceção da faixa etária entre 60 e 79 anos, que apresentou uma taxa de 10,29 em 2022. Enquanto isso, as populações de 1 a 19 anos, 20 a 39 anos e 40 a 59 anos exibiram taxas de 14,93, 20,27 e 23,3, respectivamente.

**Conclusões:** A HIC está presente de forma demarcada em uma parcela populacional, sofrendo influência de fatores, como as patologias associadas. O combate e a prevenção, por meio da conscientização da hipertensão arterial ou formas de cuidado, podem influenciar na qualidade de vida dessa população.

## ANOMALIA DE EBSTEIN: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

VITORIA ALESSI DE SOUZA ARRUDA CORDEIRO

LAIS SOPRANI SANCHEZ

VITORIA CARVALHO DE SOUZA

RAFAELA ALVES PINHEIRO BEZERRA

MARIANA AKEMI VIEIRA

LYANDRA PEREIRA MARRA

VICTOR HUGO FERNANDES FERRAZ

CAROLINE BRESEGHELLO

GIULIA DE PAULA ALVES SILVA

RÔMULO CÉSAR ARNAL BONINI

**Introdução e Justificativa:** A anomalia de Ebstein é descrita como uma cardiopatia congênita causada por anormalidades anatômicas da valva tricúspide no ventrículo direito, ocorrendo uma falha na delaminação dos folhetos da válvula tricúspide causando deslocamento da inserção do folheto septal da valva e atrialização do ventrículo direito, gerando uma disfunção ventricular, redução do débito cardíaco, dilatação das câmaras cardíacas direitas e arritmias ventriculares ou atriais. Desse modo, é fundamental analisar a expectativa de vida em indivíduos diagnosticados com Anomalia de Ebstein na infância e na vida adulta, visando o prognóstico da doença.

**Objetivos:** Comparar a expectativa de vida em indivíduos diagnosticados com anomalia de Ebstein na infância e na vida adulta.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de estudos oriundos das bases de dados PubMed e Embase a partir dos seguintes descritores: "Life Expectancy, Ebstein Anomaly, Child e adult". Encontrou-se sobre o tema 35 estudos, os quais 10 títulos foram selecionados na primeira triagem e 4 estudos na segunda triagem.

**Resultados:** Dois estudos mostram o efeito da cirurgia corretiva em 45 pacientes elegidos, dos quais 10 (22%) possuíam Anomalia de Ebstein tipo 2, 32 (71%) do tipo 3 e

3 (7%) do tipo 4. Não houve morte operatória, apenas algumas complicações pós-cirúrgicas. O acompanhamento apontou melhora dos sintomas, sem morte de causa cardíaca, sem evolução para transplante e aumento da sobrevida. Os outros dois artigos mostram os casos extremos, um paciente de 86 anos que não é recomendado a cirurgia reparadora e pacientes menores de 1 ano que foram diagnosticados ou passaram por cirurgia apresentando taxa de mortalidade maior.

**Conclusões:** De início, o acompanhamento desses pacientes mostrou melhora dos sintomas, não houve mortes de causas cardíacas, sem evolução para transplante e aumento da sobrevida dos pacientes. Porém, em outros estudos, foi identificado que os diagnosticados antes de 1 ano, tiveram a taxa de mortalidade maior do que aqueles diagnosticados posteriormente, e aqueles que foram operados antes de 1 ano de idade apresentaram taxa de mortalidade mais alta, demonstrando que a mortalidade após a infância é baixa. A correção cirúrgica não se mostrou adequada para menores de 1 ano, faixa essa com maior mortalidade, e octogenários, com regurgitação tricúspide e angina. Pacientes adultos tiveram resultados positivos com a correção cirúrgica. O acompanhamento médico se revelou promissor na melhora da sobrevida. Recomenda-se novos estudos observacionais, com tamanho amostral adequado, que detalhem os fatores de risco para auxiliar na melhora do acompanhamento.

## ASSOCIAÇÃO ENTRE A SÍNDROME DE LYNCH E AS CARACTERÍSTICAS ANATOMOPATOLÓGICAS DO CÂNCER COLORRETAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

MARIA FERNANDA MENDES DE ANDRADE

RENATA CALCIOLARI ROSSI

**Introdução e Justificativa:** O câncer colorretal (CCR) é um tumor maligno que se desenvolve no intestino grosso, isto é, no cólon ou em sua porção final, o reto. O principal tipo de tumor colorretal é o adenocarcinoma. Em 90% dos casos, esse tumor se origina a partir de um pólipó adenomatoso que, ao longo dos anos, sofre alterações progressivas em suas células. A incidência do câncer colorretal aumenta proporcionalmente à idade ( $\geq 50$  anos), sexo masculino e em afrodescendentes. A síndrome de Lynch (SL) é uma síndrome de câncer hereditário com um padrão de herança autossômico dominante. 40-60% das famílias que preenchem os critérios clínicos para esta doença apresentam mutações nos genes MMR. O risco de desenvolver câncer entre os portadores da mutação é de 80% aos 70 anos, entretanto, a idade média para o aparecimento de uma lesão neoplásica nesta síndrome, o risco de câncer e a idade de início são diferentes para cada um dos genes envolvidos na síndrome. O diagnóstico da SL é feito quando o teste genético identifica uma mutação patogênica na linhagem germinativa em um dos genes MMR do DNA. Sendo assim, através da observação das características do câncer colorretal hereditário podemos diferencia-lo dos demais e direcionar um tratamento clínico e cirúrgico mais efetivo.

**Objetivos:** Verificar a associação entre genética e patologia da neoplasia com a SL por meio de uma revisão integrativa da literatura.

**Material e Métodos:** O estudo em questão foi uma revisão integrativa da literatura, para a qual se fez necessário a busca ativa de artigos para responder à pergunta PICO do estudo: Pacientes com a SL irão manifestar as mesmas características anatomopatológicas quando desenvolvem câncer colorretal. A fonte de dados realizado foram as plataformas: PubMed, Scielo e Cochrane. A metodologia de seleção dos artigos se fez pelo uso dos descritores: Lynch syndrome, colorectal neoplasm, colorectal cancer e anatomopathology, e leituras dos mesmos que apresentaram em sua metodologia os critérios de inclusão e exclusão pré estabelecidos.

**Resultados:** Os resultados obtidos foram retirados de 9 artigos dentre 295 encontrados no Pubmed, 112 na Cochrane e 6 na Scielo, onde afirmavam que pacientes com SL a sobrevida após a descoberta do câncer era maior, pois os portadores realizavam exames de rastreio frequentemente descobrindo o CA nos estágios iniciais, além dos tumores serem na parte proximal, acarretando em uma melhor resposta cirúrgica, e de terem uma melhor resposta do sistema imune e menor resposta ao crescimento. Para LS, nove em cada dez estudos descreveram uma redução da incidência e mortalidade do CCR quando feito registo e rastreio desses pacientes.

**Conclusões:** A maior parte dos pacientes que possuem SL desenvolveram câncer colorretal, por se tratar principalmente de uma mutação genética hereditária. Assim sendo, a resposta a pergunta PICO é afirmativa, porém mais estudos estão sendo conduzidos visando a prevenção das formas graves de câncer colorretal associado a SL.

## ASSOCIAÇÃO ENTRE INSÔNIA E A TENTATIVA DE SUICÍDIO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

VANESSA SILVA FIORI

CAROLINE GONÇALVES CASTELO BRANCO

BARBARA MOTA QUEIROZ

GIOVANA GABRIELE LEMES ALVES

CECÍLIA EMILIA DE OLIVEIRA CRESTE

CRYSTIAN BITENCOURT SOARES DE OLIVEIRA

**Introdução e Justificativa:** A insônia é a dificuldade de iniciar o sono, mantê-lo continuamente durante a noite ou despertar antes do horário desejado. Quando não tratada, a insônia pode se tornar crônica, afetando o bem-estar da pessoa por anos e trazendo consequências negativas para a saúde. Os episódios de insônia podem estar relacionados a vários fatores, e são individuais: expectativas, problemas clínicos, problemas emocionais passageiros, excitação associada a determinados eventos. Estudos sugerem que a melhora na qualidade do sono pode reduzir o risco de suicídio, que o gerenciamento das cognições das necessidades interpessoais pode reduzir o risco na presença de sintomas de insônia e reforçar a importância de uma boa qualidade de sono independente dos sintomas depressivos em risco de suicídio. Contudo, não está claro a relação do sono com a tentativa de suicídio.

**Objetivos:** Investigar se existe uma associação entre insônia e a tentativa de suicídio em adultos.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática realizada de acordo com as diretrizes do Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA). As buscas foram realizadas no MEDLINE (via Ovid); Cochrane Collaboration; EMBASE (The Excerpta Medica Database); PUBMED; CINAHL (via EBSCO) Scielo; BVS eGoogle Acadêmico. A estratégia de busca incluiu termos relacionados a insônia, suicídio, ansiedade e depressão. Dois revisores independentes realizaram a seleção dos estudos e avaliação. Em caso de discordâncias, um terceiro

revisor estava disponível para resolvê-las. Os resultados foram reportados narrativamente considerando os principais resultados dos estudos.

**Resultados:** Dos 1.532 artigos encontrados, foram excluídos 962 por meio da avaliação do título e resumo e 47 estudos tiveram os textos completos avaliados sendo que os principais motivos de exclusão foram os seguintes: ausência de citações sobre insônia e risco de tentativa de suicídio, diferente faixa-etária e idioma, ausência de avaliação de sinais de comprometimentos relacionados a insônia. Vinte estudos foram incluídos nessa revisão até o momento. Destes, quatorze estudos detectaram que houve associação entre insônia e tentativa de suicídio. Sete estudos reportaram medidas de associação sendo que o valor do Odds Ratio variou entre (OR = 1,34, 95% - IC = 1,03-1,75) e (OR = 5,62; IC 95%, 5,39-5,86).

**Conclusões:** Estudos epidemiológicos e clínicos apontam fortemente que insônia e má qualidade do sono tem uma relação significativa com a tentativa de suicídio. Nossos achados destacam a importância de aprimorar a compreensão geral e desenvolver intervenções eficazes focando na melhora do sono para prevenir tais eventos.

**AVALIAÇÃO DA EQUIPE NO MANEJO DA DOR NOS RECÉM-NASCIDOS  
ATENDIDOS NA UTI NEONATAL DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO NO  
OESTE PAULISTA**

CAMILA DE SOUSA MARQUES SILVA

ANA CAROLINA RUIZ DE LIMA

ISABELLA DE PAULA NOBRE

MURILO SABBAG MORETTI

ELZA AKIKO NATSUMEDA UTINO

**Introdução e Justificativa:** A percepção da dor em neonatos representa um desafio, devido seu caráter subjetivo aliado ao fato da incapacidade de verbalização por parte dos RNs, dificultando sua interpretação. Os profissionais de saúde, devem estar aptos a reconhecer as manifestações clínicas da dor, ainda que esta tarefa se torne mais difícil em neonatos. A partir de uma equipe capacitada e devidamente orientada, acreditamos ser possível diminuir a experiência dolorosa em RNs, possibilitando maior conforto durante sua permanência hospitalar, assim como melhores desfechos clínicos.

**Objetivos:** Avaliar a atuação da equipe em relação a percepção e manejo da dor em RNs internados em uma UTIN de um hospital terciário do oeste paulista.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo, de corte transversal, realizado pela aplicação de questionário próprio aos profissionais da saúde atuantes na UTIN, sendo eles médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, técnicos de laboratório, fonoaudiólogos e fisioterapeutas. As questões envolveram temas referentes a percepção da dor neonatal, aos procedimentos realizados e as respectivas medidas de analgesia, as dificuldades encontradas durante a execução de medidas de alívio da dor bem como sua importância. Os dados foram agrupados em gráficos e submetidos a análise quantitativa. CAAE: 55235921.1.0000.5515.

**Resultados:** Foram aplicados um total de 63 questionários. 52,4% dos participantes não receberam treinamentos ou capacitação quanto a dor no período neonatal, enquanto 41,3% afirmaram terem recebido e 6,3% não se recordavam. Quando questionados se



acreditavam que o RN sente dor, apenas 1,6% não soube informar enquanto os demais participantes acreditavam que sim (98,4%). Quanto às intervenções mediante a procedimentos, a maioria realizava, seja medicamentosa ou não, a depender do procedimento. Porém ao serem questionados sobre a frequência dessas intervenções 30,6% sempre realizavam, 37,1% frequentemente, 24,2% as vezes, 6,5% raramente e 1,6% nunca. E, quando questionados o motivo da não realização das medidas de alívio, as alternativas mais respondidas foram por achar se tratar de um procedimento simples e indolor (33,3%), não saber ou não conhecer o método (28,6%) e por falta de tempo (14,3%). Por fim, em relação a dor e ao tempo de hospitalização em UTIN, 77,8% dos entrevistados acham que há alguma mudança para a vida dessas crianças no futuro.

**Conclusões:** Conclui-se que, apesar da maioria absoluta dos participantes acreditar que o RN sente dor e que isso influencia de alguma forma no seu desenvolvimento, ainda há falhas em relação ao conhecimento dos métodos e a sua aplicação acaba sendo negligenciada. Tais dados são compatíveis com estudos brasileiros semelhantes e esse descuido provoca consequências a curto e longo prazo. Dessa forma, melhorias são necessárias para minimizar os efeitos dolorosos e o impacto na qualidade de vida dos neonatos, devendo ser implementado meios de capacitação dos profissionais da saúde, reforçando seu processo de educação e conscientização a cerca do tema.

## **AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE DISTÚRBIOS VENOSOS ANTES E APÓS A PANDEMIA COVID-19 NO ESTADO DE SÃO PAULO**

ANA CAROLINA BISCOLA CATUCCI

GISELE CORREIA DA SILVA

LUCAS STIAQUE

LUIZ HENRIQUE EVARISTO SANTANA

MARIA CAROLINA PEREIRA RAMOS

MARIA BEATRIZ SOARES DE MORAIS

ALINE SANCHEZ FERRARI

FRANCIS LOPES PACAGNELLI

**Introdução e Justificativa:** No Brasil, no dia 26 de fevereiro de 2020, foi confirmado o primeiro caso do novo coronavírus no Estado de São Paulo, que se difundiu por todas as regiões do país. Esse vírus afeta o sistema respiratório, porém, outros sistemas também podem ser acometidos por essa doença, como o sistema gastrointestinal, neurológico e o sistema vascular. As doenças vasculares foram grandes complicações diagnosticadas em pacientes após a COVID-19, entretanto, é importante mais estudos que ressaltem o impacto dessas complicações no sistema de saúde pública.

**Objetivos:** Avaliar a prevalência de internações por doenças vasculares venosas antes, durante e após a pandemia da COVID-19 no estado de São Paulo.

**Material e Métodos:** Como base de dados para o estudo foi usado o DATASUS e a aba TABNET na data de 28/09/2023, então foi selecionado a categoria Epidemiológicas e Morbidade e direcionado para Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS). O período dos dados selecionados foi de Janeiro de 2016 a Julho de 2019 (Pré COVID-19) e do período Janeiro 2020 a Julho de 2023 (Pós COVID-19). O filtro de município não foi selecionado, para ter informações de todo o número de internações do estado de São Paulo. No capítulo do CID-10 a opção doença do aparelho circulatório foi adicionada e na área Lista Morb CID10 a opção Flebite, Tromboflebite, Embolia e Trombose Venosa.

**Resultados:** Os resultados mostram que no período anterior a pandemia foram identificadas 42.035 internações de flebite, tromboflebite, embolia e trombose venosa, enquanto que a partir de 2020 até os julho de 2023 foram evidenciadas 37.429 internações.

**Conclusões:** Não houve aumento do número de internações no Sistema Único de Saúde pós COVID-19 por complicações vasculares venosas no estado de São Paulo.

## AVALIAÇÃO DE FATORES ASSOCIADOS À NECESSIDADE DE RECONSTRUÇÃO DE PERÍNEO EM MULHERES SUBMETIDAS A PARTO NORMAL EM UM HOSPITAL DO INTERIOR DE SÃO PAULO

LETÍCIA SOMBRA BARROS

MARIA FERNANDA SARTI VASQUES

**Introdução e Justificativa:** No parto normal podem ocorrer algumas complicações para a mãe, como hematomas na região vulvar, ruptura uterina e lacerações perineais. A laceração de períneo acarreta intercorrências na saúde da mulher, como incontinência urinária, prolapso de órgãos pélvicos e incontinência fecal por ruptura do esfíncter anal. Poucos estudos abordam os fatores associados à ruptura de períneo, por isso é importante que esse assunto seja abordado.

**Objetivos:** Avaliar a prevalência e fatores associados à ruptura de períneo em Presidente Prudente - SP.

**Material e Métodos:** Estudo transversal com coleta de dados de partos naturais ocorridos entre 2020 e 2021. Um modelo de regressão logística foi ajustado aos dados para verificar a associação entre variáveis sociodemográficas e relacionadas ao parto com o desfecho de laceração perineal, mensurada por meio de Odds Ratio (OR) e seus intervalos de confiança de 95% (IC 95%). O software utilizado foi o RStudio, e o nível de significância adotado em todos os testes foi de 5%. O protocolo de aprovação pelo Comitê de Ética em pesquisa é 65558622.2.0000.5515.

**Resultados:** Foram incluídas no estudo 271 parturientes, com idade média de  $25,5 \pm 6,4$  anos, em sua maioria casadas (136; 59,1%). A prevalência de laceração perineal foi de 62,0%. O modelo de regressão logística mostrou que foram preditores para a laceração perineal o número de partos naturais anteriores ( $p$  menor que 0,001), o uso de vácuo extrator ( $p=0,018$ ), e episiotomia ( $p$  menor que 0,001). A OR e os respectivos IC 95% para o número de partos naturais foi 0,663 (0,514; 0,844), para o uso de vácuo extrator 4,161 (1,259; 19,17), e para episiotomia 0,227 (0,114; 0,443). Isso indica que a cada número a mais de partos naturais que a mulher havia tido, a chance de laceração perineal reduzia em 33,7% (fator protetor); o uso de vácuo extrator aumentou em mais de 4 vezes

a chance de laceração (fator de risco), e a realização de episiotomia diminuiu em 77,3% a chance de laceração (fator protetor).

**Conclusões:** Mulheres nulíparas possuem maior chance de laceração perineal. Além disso, o uso de vácuo extrator é um fator de risco e a realização da episiotomia um fator protetor da ruptura perineal e de suas consequências.

## AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS EM UM HOSPITAL DO INTERIOR PAULISTA

ANA CAROLINA VIEIRA ECHEVERRIA BATISTA

CAMILA MARIANA BONIFACIO DA SILVA GATTO

AMANDA CARRILHO DE MELO

JANAINE FERNANDA DOS SANTOS SOUZA

SUELEN UMBELINO DA SILVA

**Introdução e Justificativa:** O sistema de transplantes de órgãos envolve um processo complexo com diversas equipes, cujo objetivo é transformar um doador potencial em doador efetivo, visto que, as doações de múltiplos órgãos só acontecem após o criterioso diagnóstico de morte encefálica (ME). Com a pandemia de COVID-19, os serviços de saúde foram afetados em todo o mundo, inclusive os programas de captação e transplantes de órgãos, destacando o receio maior em relação aos receptores, além do risco de infecção das equipes de saúde, proibição de viagens e realocação de recursos. Com isso, foram necessárias adaptações para que as atividades conseguissem se manter em níveis adequados.

**Objetivos:** Comparar o número de notificações e extrações de órgãos, bem como as causas de não efetivação de doação, de antes e durante a pandemia, num hospital de referência localizado no interior de São Paulo.

**Material e Métodos:** Estudo transversal analítico, cujos dados coletados foram referentes ao número de notificações de potenciais doadores e doadores efetivos, de um período pré-pandemia (de abril de 2018 a março de 2020) e durante a pandemia (de abril de 2020 a março de 2022). Para a comparação dos períodos pré e durante a pandemia, quanto às frequências de características de mortes encefálicas, e as causas da não efetivação das doações, foram utilizados os testes Qui-Quadrado ( $\chi^2$ ) e o teste exato de Fisher, quando apropriado. O software utilizado para auxiliar as análises foi o Bioestat, e o nível de significância adotado foi de 5%. CAAE: 68312023.0.0000.5515.

**Resultados:** Não houve diferenças significativas das características das mortes encefálicas entre os períodos considerados ( $p=0,134$ ). Quanto à taxa de efetivação da doação, embora tenha havido um aumento de 35,4% para 48,2% durante a pandemia, esse aumento não foi considerado significativo ( $p=0,213$ ). Quanto às causas da não efetivação da doação de órgãos relacionadas à entrevista familiar, também não foi observado efeito positivo ou negativo da pandemia ( $p=0,274$ ). A principal causa, citada em ambos os momentos, foi o receio dos familiares de demora na liberação do corpo, em caso de doação, sendo que este percentual foi de 36,4% antes da pandemia e 47,4% durante. A segunda principal causa da não efetivação de órgãos antes da pandemia foi o desconhecimento do desejo do potencial doador (18,2%) empatado com a indecisão dos familiares (18,2%); e durante a pandemia foram outros motivos, que não os listados. Quanto às causas da não efetivação da doação, relacionadas à motivos médicos, também não houve diferença significativa na comparação dos períodos ( $p=0,193$ ). A principal causa, tanto antes (47,2%) quanto durante a pandemia (36,4%), foi a parada cardíaca antes do final do protocolo de morte encefálica.

**Conclusões:** A pandemia não afetou significativamente os indicadores de transplantes de órgãos no Hospital avaliado.

**AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA TÉCNICA CIRÚRGICA NOS PACIENTES  
TRATADOS COM HEMATOMA SUBDURAL CRÔNICO EM HOSPITAL DE  
REFERÊNCIA DO OESTE PAULISTA**

VICTÓRIA PERDOMO

RODRIGO FERRARI FERNANDES NAUFAL

ISADORA MICHELON ANDRESEVSKI

ELISANGELA MARIA NICOLETE RAMPAZZIO

MARIANA RAPCHAN SANDOVAL GONCALVES

ADIB SARATY MALVEIRA

SUELEN UMBELINO DA SILVA

LETICIA MOELAS DA SILVA

**Introdução e Justificativa:** O HSDC é uma das principais doenças neurológicas, caracterizada pelo acúmulo progressivo de uma coleção de sangue entre as meninges dura-máter e aracnoide, no espaço subdural. Apresenta sintomas insidiosos, variando de acordo com seu volume e efeito expansivo, provocando desde sintomas mais leves até os mais graves que podem levar a morte. A população mais acometida são os idosos, com incidência de 58.1 por 100,000 pessoas no ano. O tratamento mais efetivo para o HSDC é cirúrgico. Contudo, historicamente a técnica a ser utilizada para se obter o melhor resultado é controversa, sendo descrita na literatura uma grande variedade. As técnicas variam entre o número de trepanações, a utilização ou não de dreno subdural e até a realização de mini craniotomia. A cirurgia é indicada em casos de lesões sintomáticas, déficit focal e/ou alterações sensoriais, ou lesões que ocupam muito espaço tendo mais de um centímetro de espessura.

**Objetivos:** Identificar o perfil epidemiológico apresentadas pelos pacientes que possuem HSDC; Reconhecer fatores de prognósticos associados; Identificar o impacto das diferentes técnicas operatórias utilizadas na escala funcional do paciente e na mortalidade.

**Material e Métodos:** Estudo retrospectivo observacional corte transversal, realizado através de levantamento de dados dos prontuários de pacientes de 0 a 95 anos entre



2012e2020 no hospital de referência do Oeste Paulista. Serão observadas as variáveis: sexo; fatores de risco; idade no momento da intervenção cirúrgica; complicações; evolução; desfecho e recidiva, levando em consideração tamanho da lâmina do hematoma, agudização, acometimento uni ou bilateral, gênero, Glasgow de entrada, desvio da linha média, dias internados após intervenção, óbito, a técnica cirúrgica utilizada sendo 1 trepanação com dreno, 1 Trepanação sem dreno e 2 trepanações, uso de anticoagulantes, antiagregantes plaquetários e corticoides, comorbidades específicas. CAAE: 58685521.2.0000.5515.

**Resultados:** Foi observada idade geral de  $67 \pm 17,6$  anos e predomínio do sexo masculino 81%. A pontuação na escala de Glasgow teve diferença significativa entre os grupos 1 T sem dreno e 2 T ( $p=0,039$ ). No 1T sem dreno, a média foi  $12,2 \pm 2,5$ , e no grupo no 2T,  $14,2 \pm 1,4$ . Uma diferença de 2 pontos.

**Conclusões:** É possível concluir que os idosos são os mais acometidos pelo HSDC, mais frequente no sexo masculino. De acordo com os dados coletados, foi possível constatar que o TCE é a principal causa de seu surgimento e a HAS foi a comorbidade mais comum, confirmando um importante fator de risco. A pesquisa demonstra que a trepanação única com dreno foi a técnica mais usada nos pacientes e não houve diferença significativa em relação a sua mortalidade, mas apresentou menos impacto negativo. Evidenciou que a não utilização de dreno em trepanação única teve o pior prognóstico geral e constatou que o uso de antiagregantes plaquetários consiste em um grande fator de cautela em relação ao desfecho óbito e o corticoide é um medicamento frequente no tempo de internação após cirurgia com benefícios.

**CARACTERIZAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA MORBIMORTALIDADE POR  
NEOPLASIA MALIGNA DO COLO DO ÚTERO NO BRASIL, NO PERÍODO  
DE 2017 A 2020**

BIANCA CASTELLANI SCARCELLI SEGURA

ISABELLA ANDRADE CIAMBELLI

LAVÍNIA SANTOS JUBILEU

MARINA ISSA NOZAWA

**Introdução e Justificativa:** A neoplasia maligna do colo do útero é a terceira causa de morte por neoplasias malignas entre mulheres desde 2005. O câncer cervical é potencialmente prevenível e tratável quando diagnosticado precocemente através do exame citopatológico do colo do útero. Portanto, evidencia-se a importância de análises epidemiológicas da morbimortalidade da doença, a fim de direcionar estratégias em saúde com enfoque na imunização e no exame citopatológico.

**Objetivos:** Desenvolver um estudo epidemiológico a fim de investigar a morbimortalidade do câncer de colo de útero no Brasil, durante o período de 2017 a 2020.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico baseado em dados extraídos do DATASUS por meio do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), a fim de analisar a prevalência e mortalidade do câncer cervical no Brasil entre os anos de 2017 a 2020, considerando as seguintes variáveis: sexo e faixa etária. Os dados foram tabulados em planilha do programa Microsoft Excel 2019.

**Resultados:** A prevalência das internações por neoplasia maligna do colo do útero para cada 10 mil mulheres em 2017 foi 2,02; 2018: 2,09; 2019: 2,25; 2020: 2,06. Houve aumento gradativo da taxa, atingindo seu pico em 2019, com declínio a partir de tal ano. A prevalência para cada 10 mil mulheres foi maior no ano de 2019 em todas as faixas etárias, sendo 0,446 de 20-29 anos; 1,614 de 30-39 anos; 2,234 de 40-49 anos; 2,059 de 50-59 anos e 2,166 de 60-69 anos. Dessa forma, demonstrou maior acometimento entre 40-49 anos. Ao analisar o nº de óbitos pela causa em 2017: 6.385; 2018: 6.526; 2019: 6.596; 2020: 6.627. Nota-se que entre os anos de 2017 a 2020 ocorreu crescimento

progressivo do nº de mortes. Considerando a população sob risco, a taxa de mortalidade específica pela causa foi maior no ano de 2019, sendo 6,177 para cada 100 mil mulheres.

**Conclusões:** Conclui-se que a neoplasia maligna do colo do útero permanece sendo um problema de saúde pública, ressaltando a necessidade de acesso e adesão às medidas profiláticas, a fim de controlar o número de casos e agravos em decorrência da patologia. Ademais, é notório a associação entre a queda da prevalência e o aumento do número de óbitos no ano de 2020 concomitante ao início da pandemia por COVID-19.

## **CIRURGIA CARDÍACA CONVENCIONAL VERSUS CIRURGIA ROBÓTICA: REVISÃO INTEGRATIVA**

VITORIA CARVALHO DE SOUZA

LAIS SOPRANI SANCHEZ

VITORIA ALESSI DE SOUZA ARRUDA CORDEIRO

NATALIA SOPRANI PEREIRA CASTILHO

LAURA MICALI

JOÃO VICTOR ALVES DA SILVA

BRUNO HENRIQUE COUTO OLIVEIRA

CAIO FELIPE DA SILVA ROMAO

ANNA BEATRIZ MUNHOZ PEREIRA ISHII

RÔMULO CESAR ARNAL BONINI

**Introdução e Justificativa:** Cirurgias cardiovasculares convencionais são procedimentos invasivos que levam a períodos perioperatórios extensos. A cirurgia cardiovascular robótica ou híbrida tem sido cada vez mais utilizada como alternativa minimamente invasiva por apresentar resultados promissores na recuperação, qualidade de vida e satisfação do paciente. Desta forma, torna-se fundamental estudo para melhora no panorama de evidências dos benefícios dos procedimentos.

**Objetivos:** Comparar a recuperação de pacientes submetidos à cirurgia cardiovascular convencional e cirurgia robótica.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa que buscou nas bases de dados PubMed e Embase no período de 2017 a 2023, usando os descritores "Cardiovascular Surgical Procedures", "Robotic Surgical Procedures" e "Postoperative Period". Foram identificados 195 estudos no qual 33 artigos foram selecionados em primeira triagem e 7 estudos de coorte retrospectivo e prospectivo em segunda triagem.

**Resultados:** A diferença da taxa de mortalidade no pós-operatório entre pacientes submetidos a tais técnicas não foi significativa. A maioria dos estudos comprovam que a

cirurgia robótica é tão segura quanto a cirurgia convencional, além de possuir melhor recuperação pós-operatória. Um estudo revelou que a cirurgia de revascularização miocárdica direta minimamente invasiva (MIDCAB) com assistência robótica apresenta uma menor perda sanguínea de 24 horas no pós-operatório (300 vs. 450 ml,  $p=0,002$ ), um menor tempo de ventilação artificial (6 vs. 7 h,  $p=0,018$ ) e tempo de internação hospitalar (6 vs. 8 dias,  $p<0,001$ ). Em outro estudo, o método assistido por robô demonstrou-se mais eficiente apesar do maior tempo operatório (6,00 vs. 5,38 h;  $p < 0,001$ ) em função das menores taxas de transfusões sanguíneas (13,2% vs. 32,2%;  $p<0,001$ ) e de maiores taxas de extubação com menor tempo de ventilação (83,9% vs. 75,5%;  $p = 0,019$ ).

**Conclusões:** A cirurgia robótica é um procedimento que eleva o valor monetário da intervenção. Contudo, fatores associados reduzem despesas na recuperação. Além disso, foi descrita maior satisfação dos pacientes em virtude da característica mais sutil das cicatrizes. Apesar da diferença da taxa de mortalidade no pós-operatório entre pacientes submetidos a uma cirurgia cardiovascular convencional e uma cirurgia robótica não ser significativa, a cirurgia robótica demonstrou uma melhor recuperação pós-operatória, com um menor surgimento de complicações e menor tempo de internação quando comparada a outro método cirúrgico.

## COMO PACIENTES COM RADICULOPATIA LOMBAR DEFINEM SUCESSO E FALHA NO TRATAMENTO?

ANNA LUIZA RODRIGUES BRITO

CRYSTIAN BITENCOURT SOARES DE OLIVEIRA

ISABELA DOS SANTOS RODOLFO

MARIA EDUARDA BERNARDES TERRA PIRES

RAFAELA SPOLADOR ORBOLATO

**Introdução e Justificativa:** A dor lombar é a causa de líder de anos vividos com incapacidade no mundo inteiro, o que acaba impactando os sistemas de saúde e a vida dos indivíduos com essa condição. Apesar da dor radicular ter uma menor prevalência dentre os casos, esta pode ter piores sintomas quando comparada a dor lombar o que pode causar maiores impactos na rotina desses pacientes. A compressão das raízes nervosas, devido ao comprometimento das estruturas lombares, lava a sinais e sintomas característicos como lombalgia, esquelalgia, claudicação neurogênica, dificuldade para andar, abaulamento ou protrusão do disco e olistese degenerativa. Contudo, as expectativas e definições dos pacientes acerca do sucesso ou falha após o tratamento ainda não estão bem definidas pela literatura.

**Objetivos:** Determinar as definições de sucesso e falha no tratamento com a resposta de tratamento para pacientes com radiculopatia lombar no Brasil.

**Material e Métodos:** Este estudo é um estudo transversal realizado por meio de uma coleta de dados online, que envolve a participação direta de seres humanos como objeto de pesquisa, Protocolo Plataforma Brasil: 59239922.0.0000.5515. Para este estudo, foram incluídas pessoas com diagnóstico de dor radicular lombar, ambos os sexos, qualquer idade, serão incluídos independentemente do tratamento recebido ou da duração dos sintomas. A coleta de dados foi realizada de forma online para os dados sociodemográficos e as medidas de auto-relato. A avaliação foi realizada considerando o desfecho de dor, avaliada pela escala numérica de dor de 11 pontos, e a incapacidade, avaliada pelos questionários de Roland Morris. A mínima importância clínica será calculada considerando 0,5 do desvio padrão. Além disso, será calculada as diferenças entre as pontuações de dor e incapacidade considerando a percepção global dos pacientes.

**Resultados:** Dos resultados sessenta e oito participantes que responderam o questionário, quarenta e seis revelaram ter pelo menos um sinal de dor ciática. A média de idade foi de 39.4 anos (desvio padrão: 12,3), sendo que a maioria dos participantes eram mulheres (74%). A mediana da duração dos sintomas foi de 6 meses. A maioria dos participantes relataram ter uma condição de saúde regular (37%), seguido por boa (33%), ruim (24%) e excelente (6%). Considerando a intensidade de dor e incapacidade das pessoas com ciática, a mínima importância clínica foi de 1.35 e 3.9, respectivamente. Considerando a diferença média de dor dos participantes que relataram ter uma condição de saúde boa ou excelente comparado aqueles que relataram ter regular ou ruim, a mínima importância clínica seria aproximadamente 3 e 11 pontos para dor e incapacidade, respectivamente.

**Conclusões:** A mínima diferença clínica dos pacientes com sintomas de radiculopatia lombar variou entre 1.3 e 3 pontos para intensidade dor e 4 e 11 pontos para a incapacidade. Esses pontos de corte podem ser utilizados para determinar se o paciente teve ou não uma melhora clínica após um tratamento.

## CONHECIMENTO E FONTES DE INFORMAÇÃO SOBRE ALEITAMENTO MATERNO EM PUÉRPERAS DE UM HOSPITAL TERCIÁRIO NO OESTE PAULISTA

KARINA ROBERTA TOMIASI

GIOVANA MARIOTO PELIZARI

ELZA AKIKO NATSUMEDA UTINO

**Introdução:** O aleitamento materno (AM) traz inúmeros benefícios para a saúde infantil e materna, mas seus índices no Brasil ainda estão abaixo do ideal, com apenas 58% das crianças ainda sendo amamentadas aos 6 meses de vida. O conhecimento materno sobre o tema é formado por informações recebidas através de profissionais de saúde, familiares e amigos, meios de comunicação e experiências prévias com o AM. O conhecimento sobre o tema é um dos fatores que ajudam a prevenir o desmame precoce, portanto a análise deste é estratégia útil para aperfeiçoar a educação em saúde para o tema.

**Objetivos:** Averiguar o nível de conhecimento materno sobre amamentação e as fontes de informações sobre o tema em puérperas em alojamento conjunto.

**Material e Métodos:** Estudo descritivo transversal através questionário sociológico e aplicação da escala KNOWL para avaliação do conhecimento sobre AM em puérperas de hospital terciário do interior paulista, após 24h do parto, entre janeiro e março de 2022. Foram excluídas as puérperas com bebês com passagem em UTI neonatal e as com contra indicações formais ao AM. CAAE: 52492321.1.0000.5515.

**Resultados:** Foram realizadas 89 entrevistas. O perfil médio das participantes foi de mulher de 25,6 anos, com EM completo, com pré-natal (PN) adequado realizado pelo SUS. 44,9% estavam no puerpério do 1º filho e 48,3% já possuíam experiência prévia com pelo menos 1 mês de amamentação. 96,6% haviam recebido informações de meios de comunicação, sendo a internet o principal veículo. 82% receberam informações pela família, principalmente das mães (86,3%). Apenas 46,1% foram orientadas por profissionais durante o PN, porém 98,9% já haviam recebido informações sobre AM pelos profissionais da maternidade. Das 25 questões da escala KNOWL, a porcentagem de acerto variou entre 61,8% a 100%, com média de 89,56%. As perguntas sobre as propriedades do LM e seus benefícios possuíram maior índice de acertos do que as sobre



técnica de AM, produção do leite e cuidado com os seios. 98,9% das entrevistadas apresentou conhecimento considerado satisfatório. Não houve correlação estatística entre as variáveis pesquisadas (idade, escolaridade, paridade, experiência prévia com amamentação, número de consultas de pré-natal) e o número de acertos no questionário.

**Conclusões:** Encontrou-se alto nível de conhecimento materno sobre AM, compatível com estudos brasileiros semelhantes. Os profissionais de saúde, familiares e a internet foram as principais e mais valorizadas fontes de informação. A área mais frágil de conhecimento foi sobre a técnica do AM, devendo esta ser reforçada no processo de educação em saúde às lactantes. Não foi encontrada relação estatística entre as variáveis analisadas e o nível de conhecimento, sendo uma das teorias levantadas o nivelamento do conhecimento entre as entrevistadas ao receberem orientações na maternidade.

## CONSEQUÊNCIAS E EFEITOS ADVERSOS DA EXPOSIÇÃO A UMA MISTURA DE AGENTES DISRUPTORES ENDÓCRINOS SOBRE OS PULMÕES EM RATOS

JOÃO PEDRO DEARO REGUEIRO

RENATA CALCIOLARI ROSSI

**Introdução e Justificativa:** Os Disruptores Endócrinos (DEs) são substâncias capazes de interagir com o organismo e alterar seu funcionamento, encontradas no meio ambiente em concentrações pequenas, mas o suficiente para causarem danos aos seres vivos. Assim, este estudo visa somar ao conhecimento vigente sobre os DEs, com finalidade de demonstrar seus efeitos adversos patológicos.

**Objetivos:** O objetivo geral deste estudo foi avaliar as consequências e efeitos adversos nos pulmões, em decorrência da exposição a uma mistura de Desreguladores Endócrinos, em ratos expostos aos Desreguladores Endócrinos.

**Material e Métodos:** Este, trata-se de um estudo experimental. Foi utilizado uma mistura adaptada de doze compostos químicos - determinados por Christiansen et al. (2012) - selecionados como representantes de outros DEs, simulando uma exposição à substância tóxica ao ser humano. Os procedimentos, administração de drogas, a anestesia e eutanásia estão de acordo com as normas estabelecidas pelo CONCEA e foi aprovado pelo CAPI e pela CEUA da UNOESTE - sob o protocolo nº 6034. O estudo foi cadastrado na CPDI sob protocolo nº 7737. Durante o delineamento experimental, foram adquiridos, no CEMIB/UNICAMP: 24 fêmeas adultas e 10 machos adultos nos quais realizou-se acasalamentos. O Dia zero (DG0) foi marcado e as ratas prenhes separadas randomicamente em dois (n=12/grupo): O Grupo Controle e o Grupo Mix 100x. Após o nascimento, os filhotes - os quais foram objetivo de análise deste estudo - desmamados no DPN22, continuaram recebendo o tratamento até os 180 dias de idade e mantidos vivos até atingirem 365 dias quando foram eutanasiados e exsanguinados. As lâminas histológicas (32 de cada coloração) foram realizadas coradas com HE - a qual foi utilizada para avaliação morfológica e do infiltrado inflamatório, realizada por meio do método semi-quantitativo proposto por Carnieli et al. (2011) - e Toluidina nas quais foi feito a análise dos mastócitos, com a realização da relação de célula sobre a área. Para a análise

estatística foi utilizado o programa Sigma Stat® versão 2.0 e considerado significativo quando  $p < 5\%$ .

**Resultados:** HE - Grupo controle: média de 1,0; enquanto no grupo Mix 100x houve média de 2,0 no score de inflamação. ( $p=0,77$ ) Toluidina - Grupo Controle: média de 35,24%, enquanto no grupo Mix 100x foi de 52% na relação Cél./Área. ( $p=0,047$ ) Os escores de inflamação não obtiveram resultados significativos, considerando-se que os DEs têm capacidade de modular xenobióticamente os receptores do sistema imunológico e endócrino, onde um dos principais marcadores de alteração imunológica é a presença de inflamação. O recrutamento de mastócitos gera, nas vias pulmonares um quadro semelhante à asma, doença obstrutiva com quadros principalmente alérgicos desencadeados por vias de hipersensibilidade tipo 1.

**Conclusões:** Conclui-se que a exposição aos DEs, gera recrutamento significativo de mastócitos, porém, a mesma exposição não garante visualização de alterações morfológicas e infiltrado inflamatório nas vias aéreas principais.

## DESEMPENHO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS NA SÍNDROME PÓS-COVID-19

BEATRIZ FAJONE SILVA DUARTE

CAMILA PEREIRA BRAGHIN

FELIPE VIEGAS RODRIGUES

**Introdução e Justificativa:** A COVID-19 afetou milhões de indivíduos mundialmente e foi precursora de alterações funcionais em diferentes sistemas orgânicos. As sequelas na síndrome pós-COVID-19 (long covid) se refletem no âmbito neurológico e com isso, podem promover disfunções executivas nos afetados. A falta de autonomia nas atividades executivas gera prejuízos importantes na vida cotidiana dos indivíduos sendo assim necessário a sua avaliação por meio de testes.

**Objetivos:** Dessa forma, o presente estudo buscou avaliar o desempenho das funções executivas (FE) em indivíduos previamente acometidos pela COVID-19 e, se possível, quantificar os prejuízos exibidos nestas funções.

**Material e Métodos:** Participaram 49 universitários (32 mulheres) pertencentes ao curso de medicina de uma universidade particular do oeste paulista. Os participantes responderam à escala de depressão, ansiedade e estresse (DASS-21) para rastreamento de sintomas psiquiátricos atuais e as funções executivas foram acessadas por meio do teste 2-back para medida do alcance da memória operacional, do teste de Stroop para investigação do controle inibitório - ambos avaliados por tempos de reação (RT) e porcentagem de erros - e do teste de classificação de cartas de Wisconsin (WCST), para avaliação da flexibilidade cognitiva, consideradas as respostas perseverativas e o número de tentativas para completar a primeira categoria. As coletas aconteceram entre fevereiro/23 e Setembro/23. Os resultados foram comparados por análises de variância (ANOVA) univariada ou de medidas repetidas com design ajustado para os fatores presentes em cada teste. CAAE: 62315722.9.0000.5515.

**Resultados:** Os participantes que tiveram COVID já estavam recuperados em média há  $20,81 \pm 7,35$  meses (média e DP). A ANOVA para a escala DASS-21 não mostrou diferença entre os grupos ( $F(1,47)=0,009$ ,  $p=0,924$ ,  $\eta^2=0,000$ ), indicando que os níveis de

sintomas foram equivalentes entre os participantes. Os estudantes não apresentam sintomas significativos de depressão, ansiedade ou estresse, em média. Com relação aos testes de FE, não há diferença para os RT do teste 2-back ( $F(1,47)=1,157$ ,  $p=0,288$ ,  $\eta^2=0,002$ ) ou para a porcentagem de erros ( $F(1,47)=2,495$ ,  $p=0,121$ ,  $\eta^2=0,015$ ), assim como para os RT do teste de Stroop ( $F(1,47)=0,483$ ,  $p=0,491$ ,  $\eta^2=0,000$ ) e a porcentagem de erros ( $F(1,47)=0,702$ ,  $p=0,406$ ,  $\eta^2=0,000$ ), sugerindo que após um período de mais de um ano, indivíduos que tiveram COVID não apresentam mais alterações das FE. Por fim, o teste WCST também não mostrou diferenças para o número de respostas perseverativas ( $F(1,47)=0,310$ ,  $p=0,580$ ,  $\eta^2=0,000$ ) ou para o número de tentativas para completar a primeira categoria ( $F(1,47)=2,433$ ,  $p=0,126$ ,  $\eta^2=0,028$ ).

**Conclusões:** Em conjunto, estes resultados mostram que se a síndrome pós-COVID-19 provoca prejuízos executivos como a literatura já têm apontado, entre um e dois anos após a infecção estes pacientes já se encontram recuperados, pelo menos numa população jovem e de alto nível socioeconômico.

**DIRETRIZES DA PRÁTICA CLÍNICA PARA O TRATAMENTO E  
DIAGNÓSTICO DA METÁSTASE DE COLUNA INESPECÍFICA NA  
ATENÇÃO PRIMÁRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

JÚLIA CARDOSO MOREIRA

JACQUELINE TORRES TARIFA FREIRE

CRYSTIAN BITENCOURT SOARES DE OLIVEIRA

GUILHERME HENRIQUE DALAQUA GRANDE

**Introdução e Justificativa:** O aumento da sobrevida do paciente oncológico devido os avanços das modalidades terapêuticas promovem aumento progressivo da prevalência das neoplasias metastáticas da coluna vertebral, tornando o seu conhecimento e manejo condição sine qua non para os profissionais da área de saúde.

**Objetivos:** Identificar as recomendações em diretrizes clínicas relativas ao diagnóstico e o tratamento de pacientes com metástase na coluna, de maneira generalista.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de Revisão Sistemática e Meta-análise (PRISMA), os dados foram obtidos em artigos nacionais e internacionais que possuem extrema relevância científica, retirados de sites de pesquisa como Pubmed, Scielo, Lilacs, National Guideline Clearinghouse, National Institute for Health and Clinical Excellence (NICE), New Zealand Guidelines Group (NZGG), International Guideline Library, Guideline central publicados sem limitações de data, a qualidade foi avaliada com Appraisal of Guidelines Research & Evaluation (AGREE).

**Resultados:** Após a análise dos artigos, foi evidenciado como meio de triagem diagnóstica mais recomendado, a realização de anamnese e exame físico; testes neurológicos e uso de exames de imagem, sendo a ressonância magnética o de maior relevância clínica, por expor a metástase em diversos ângulos, evidenciando possíveis estruturas adjacentes comprimidas pelo tumor que possam identificar as causas dos sinais e sintomas descritos na anamnese e exame físico. Da mesma forma, evidenciamos que os métodos mais recomendados para tratamentos de alívio dos sintomas como: dor, parestias, parestesias e até paraplegia são mediados por tratamentos de radioterapia e cirurgia (cifoplastia e vertebroplastia), onde a radioterapia apresentam ressalvas em sua abordagem, ou seja, há contra-indicação em casos que a metástase localiza-se próximo a

medula óssea, por o risco superar os benefícios do procedimento, já a cirurgia quando indicada trata não somente a dor na coluna como qualquer outro sintoma vinculado a compressão de estruturas adjacentes a ela, porém sua indicação deve superar o risco, assim como deve ser avaliado a expectativa de vida do paciente.

**Conclusões:** Diretrizes atuais recomendam triagem diagnóstica com anamnese e exame físico para identificar pacientes com dor lombar específica ou inespecífica e teste neurológico para diferenciar dor radicular/radiculopatia. O uso de imagem está indicado na suspeita de patologia grave e na possibilidade de progressão e regressão da patologia. A ressonância magnética é a mais recomendada. Quanto ao tratamento, o adequado é radioterapia e cirurgia, no qual promovem melhor prognóstico, sendo realizados em casos onde o paciente possui alta expectativa de vida (jovens e pacientes com tumores de baixa invasão). Apesar de existir um tratamento para alívio de sintomas (AINEs, medicamentos não opióides e bifosfanatos), este é indicado a pacientes com mal prognóstico, ou seja que possuem metástase de coluna.

**EFEITO E SEGURANÇA DOS TRATAMENTOS DA ESTIMULAÇÃO  
MAGNÉTICA TRANSCRANIANA EM PACIENTES COM ALZHEIMER:  
REVISÃO SISTEMÁTICA**

DAYANE VALENTIM BORGES

LUIZ HENRIQUE LARA GERVASONI

CRYSTIAN BITENCOURT SOARES DE OLIVEIRA

FELIPE VIEGAS RODRIGUES

**Introdução e Justificativa:** A Doença de Alzheimer (DA) é a forma mais comum da demência que leva a uma neurodegeneração e a subsequente perda de capacidades cognitivas. A estimulação magnética transcraniana (TMS) é uma técnica capaz de ativar áreas focais do córtex cerebral, promovendo aumento da atividade neuronal. Os principais protocolos de aplicação, que promovem facilitação da atividade cortical e aumento da excitabilidade, envolvem pulsos repetitivos (rTMS) de alta frequência (acima de 5 Hz) e a estimulação theta-burst (TBS), com pulsos repetitivos a 5 Hz.

**Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi investigar a eficácia do tratamento com TMS em pacientes com DA e os benefícios promovidos pelos principais protocolos terapêuticos.

**Material e Métodos:** A revisão foi conduzida de acordo com as recomendações da Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), as buscas na literatura científica realizadas nas bases de dados PubMed e Cochrane Library e Scielo. Os critérios de inclusão foram pacientes com DA, submetidos a rTMS com frequência de 20Hz ou ao protocolo TBS e o desfecho de melhora cognitiva avaliado por meio do Mini Exame do Estado Mental (MEEM). Os critérios de exclusão foram a presença de comorbidades, a avaliação sem comparação pré e pós tratamento pela escala MEEM ou que não tiveram detalhamento adequado do processo de intervenção. Uma análise de risco de viés foi realizada utilizando a Revised Cochrane risk-of-bias tool for randomized trials (RoB 2).

**Resultados:** A pesquisa identificou 366 estudos, dos quais 325 foram excluídos com base na leitura dos títulos e resumos. Os 41 artigos restantes foram lidos na íntegra e, destes,



apenas 9 foram incluídos segundo os critérios de inclusão e exclusão. Todos os estudos apresentaram baixo risco de viés em todos os domínios da ferramenta RoB 2, caracterizando a qualidade metodológica como boa. A rTMS de 20 Hz aplicada sobre o córtex pré-frontal dorsolateral, o córtex parietal esquerdo ou o pré-cúneo envolve protocolos de cerca de trinta minutos e todos os trabalhos apontam melhora nos escores da escala MEEM, com efeitos duradouros ao longo de meses, após tratamentos realizados por duas a quatro semanas. Por outro lado, o uso da bobina Hersed, projetada para atuar em regiões corticais mais amplas que as bobinas focais utilizadas na rTMS, não promoveu melhora na pontuação do MEEM. O protocolo TBS promove efeitos ainda maiores para a cognição, com protocolos de aplicação mais curtos, de apenas cinco minutos.

**Conclusões:** Em conjunto, estes resultados apontam para eficácia da TMS na diminuição dos sintomas e desaceleração da neurodegeneração de pacientes com DA, especialmente os protocolos rTMS de 20 Hz e TBS, com benefícios que perduram por pelo menos alguns meses após interrupção do tratamento. Mais pesquisas devem investigar o melhor protocolo de aplicação para otimizar resultados duradouros com o menor número de sessões possível.

## **EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NO CONTROLE GLICÊMICO EM IDOSOS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

CAIO SANTOS VEIGA

JOÃO VICTOR MENDES MOLINA

IGOR GALHARDI DA COSTA

LUCIANA ALVARES CALVO

**Introdução e Justificativa:** A população idosa está aumentando significativamente em todo o mundo, sendo que, a partir de 2039, projeta-se que o Brasil tenha mais idosos do que crianças. Esse aumento se deve à melhora na expectativa de vida e nos parâmetros de saúde das populações. Porém, o envelhecimento traz mudanças físicas, psicológicas e sociais, que levam a uma deterioração da qualidade de vida dos idosos. Isso pode resultar no desenvolvimento de doenças crônicas, como a Diabetes Mellitus 2 (DM2), uma doença crônica caracterizada por níveis elevados de glicemia, devido à deficiência na produção ou ação da insulina. É uma doença multifatorial, relacionada a fatores genéticos, sedentarismo, obesidade e idade avançada. O tratamento da DM2 envolve mudanças de estilo de vida e uso de medicamentos para controlar a glicemia e prevenir complicações. A prática de atividade física (AF) é uma das melhores estratégias para o tratamento não medicamentoso, pois melhora a capacidade funcional e a qualidade de vida, principalmente na população idosa.

**Objetivos:** Realizar um estudo sobre a população idosa portadora de DM2 que pratica AF regularmente e a população idosa portadora de DM2 que não pratica AF, avaliando seus efeitos e a evolução da doença nessas populações.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa, os autores realizaram uma busca em bancos de dados online, como Scielo(03), PubMed(11), Google Acadêmico(02) e World Health Organization(01), com uma base de 17 artigos, para identificar estudos que investigassem os efeitos do exercício físico no controle glicêmico em idosos com DM2, por conseguinte foram visadas as revisões sistemáticas e meta-análises para uma melhor compreensão do assunto.

**Resultados:** A pesquisa comprovou que a população idosa apresentou declínios em vários segmentos, como perda de massa muscular, função cognitiva, e baixo desempenho em testes funcionais. Outra confluência desses estudos corrobora que a AF melhora a sensibilidade à insulina e reduz o índice glicêmico. Outros estudos concluíram que a AF amplia parâmetros de composição corporal e abranda os níveis de proteína C reativa e resistência à insulina. Alguns estudos afirmam ainda que a AF é mais benéfica para indivíduos frágeis que outros tipos de intervenção, e que o treinamento de resistência e equilíbrio deve preceder a aeróbica, reduzindo a fragilidade nos idosos praticantes em mais de quatro vezes, comparando com os inativos. Por outro lado, foi unânime que pessoas mais vulneráveis são mais propensas a dispor de comportamentos inativos e que um estilo sedentário está intimamente associado a alguns resultados de saúde debilitada.

**Conclusões:** Esta revisão emerge da necessidade de destacar a relevância da AF, enfatizando que essa prática não deve ser direcionada apenas aos jovens, mas, sobretudo, aos idosos, principalmente portadores de DM2, podendo significar a melhora da aptidão física, um ponto crucial que influencia e amplia a melhoria da qualidade de vida nessa população.

## **EFEITOS DO GINSENG VERMELHO COREANO EM INDICADORES DE AUTISMO EM MODELO PRÉ-CLÍNICO: REVISÃO SISTEMÁTICA**

MARIA CLARA DO NASCIMENTO PERPETUO

ANA CAROLINA RAMOS DOS SANTOS

ADRIANO MESSIAS DE SOUZA

HERMANN BREMER NETO

**Introdução e Justificativa:** Os transtornos do espectro do autismo (TEA) reúne desordens do neurodesenvolvimento caracterizado por déficits na interação social e comunicação e interesses restritos e comportamentos repetitivos/estereotipados, com alta heterogeneidade de manifestações clínicas e sinais moleculares. A fisiopatologia TEA ainda é inespecífica, porém o estresse oxidativo e a inflamação parecem desempenhar um papel importante nesse transtorno neurológico. Em diferentes preparações e extrações o Ginseng Vermelho Coreano (KRG - Panax ginseng C.A. Meyer) mostrou benefícios na inibição da produção de superóxido, lesão isquêmica e aprendizado e memória. Estudos clínicos e pré-clínicos investigando a administração do KRG com TEA ainda estão nos estágios iniciais. Nesse sentido, uma revisão sistemática dos estudos em animais pode trazer luz a essa questão e incentivar novos estudos controlados e randomizados em humanos em relação a essa intervenção.

**Objetivos:** Portanto, o objetivo deste projeto será desenvolver uma revisão sistemática para avaliar os efeitos do KRG em parâmetros comportamentais semelhantes ao TEA em murinos, como modelo pré-clínico.

**Material e Métodos:** Para esse fim, uma revisão sistemática será realizada, seguida de análises quantitativas com critérios fundamentados nos conceitos estatísticos adotados na experimentação animal. As buscas serão realizadas nas bases eletrônicas de dados científicos "Embase", "PubMed", "ScienceDirect", "Scopus", "Web of Science", "SciELO", disponíveis na Internet. Para as buscas, foram utilizadas as palavras-chave Panax ginseng, Korean Red Ginseng, transtorno do espectro do autismo, transtorno autista, camundongos, ratos e que são aceitos como Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), sem restrição de datas, idioma de publicação ou categoria, incluindo artigos completos, resumos e capítulos de livros. Os

dados serão organizados na base de dados e codificados para as análises. As etapas de revisão, filtragem e abastecimento da base de dados foram realizadas aos pares e em caso de dúvida um terceiro foi requisitado.

**Resultados:** Obtivemos 744 estudos e após aplicação dos critérios de inclusão: desfechos: Análise comportamental estereotipadas e restritas, sociabilidade e preferência social pela novidade e interação social recíproca, e excluídos estudos que não abordaram o objetivo da revisão, resultando em 02 estudos selecionado. Os resultados revelaram melhora significativa ( $p < 0,05$ ) nos parâmetros comportamentais do TEA tais como: atividade locomotora, déficits de sociabilidade, preferência social por novidades, hiperatividade, aumento do comportamento repetitivo, memória de trabalho espacial prejudicada.

**Conclusões:** Após a suplementação com KRG os parâmetros comportamentais: limpeza/auto cuidado, interação social recíproca apresentaram melhora, diante do número reduzido de artigos, é necessário novos estudos para aumentar número de evidências e gerar estudos metanalíticos.

## EFEITOS DO JEJUM INTERMITENTE NA SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

GABRIELA LEITE PIZZO

LUCIANA ALVARES CALVO

**Introdução e Justificativa:** O jejum intermitente é uma das intervenções dietéticas mais promissoras atualmente, que consiste em um programa de restrição completa da alimentação por um período específico de tempo, seguido por uma "janela de alimentação" em que se consome os alimentos normalmente, respeitando as necessidades calóricas diárias para garantir um balanço semanal negativo.

**Objetivos:** Conduzir uma revisão sistemática para sintetizar evidências sobre os benefícios para a saúde e mecanismos fisiológicos associados ao jejum intermitente.

**Material e Métodos:** A presente revisão sistemática foi conduzida de acordo com as recomendações da diretriz PRISMA, as buscas na literatura científica foram conduzidas nas bases de dados PubMed, LILACS e MEDLINE. Foram selecionadas apenas obras publicadas em inglês, entre os anos de 2013 e 2023, com delineamento de ensaio clínico randomizado, triagem clínica, revisão sistemática ou meta-análise. Uma análise crítica para apurar o rigor metodológico e a validade das evidências dos estudos foi conduzida utilizando a escala de NewCastle-Ottawa. A avaliação da heterogeneidade foi feita através do I-square, para o cálculo da meta-análise foram usados modelos de efeito aleatório utilizando o software Review Manager.

**Resultados:** No dia 24 de outubro de 2023, a busca nas bases de dados resgatou 2881 artigos, dos quais apenas 297 atendiam aos critérios de elegibilidade pré-estabelecidos. Após a leitura crítica dos títulos e resumos de todas as obras, foram selecionadas 23 pesquisas para compor a literatura da presente revisão por abordarem a temática de interesse. O jejum intermitente é um protocolo dietético fácil de ser praticado por longos períodos, porque não tem o inconveniente da contagem calórica diária de estratégias como a redução calórica contínua. Os benefícios desse protocolo incluem melhorias nas habilidades cognitivas e de aprendizagem, ativação de enzimas antioxidantes para redução do estresse celular, diminuição do peso corporal e níveis plasmáticos de glicose e lipídios, melhora da pressão arterial e regulação de mediadores inflamatórios. O jejum

intermitente otimiza os ritmos circadianos periféricos relacionados ao tecido adiposo, hepático e esquelético, diminuindo os níveis de insulina no final do dia, melhorando a qualidade do sono e a perda de peso com predomínio de tecido adiposo.

**Conclusões:** O jejum intermitente proporciona diversos benefícios para a saúde, considerando que as alterações metabólicas e a facilidade para prática favorecem modificações na maioria dos sistemas do organismo, tornando promissor esse protocolo dietético.

## **EFEITOS TERAPÊUTICOS NA ALOPECIA ANDROGENÉTICA MASCULINA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

MARIA FERNANDA FRANÇA DOS SANTOS GREGOLINI

MARIA EDUARDA MENDES VELASQUES

LUCIANA ALVARES CALVO

**Introdução e Justificativa:** A alopecia androgenética é o tipo mais comum, atingindo significativamente a população masculina. Sendo assim, é importante discorrer sobre seus principais tratamentos. Justificativa: Alopecia necessita de um tratamento que compreenda os mecanismos fisiológicos e patológicos da queda de cabelo, que se aplicam de forma eficaz. Portanto, esse estudo busca realizar uma revisão sistemática mais atualizada para sintetizar os conhecimentos sobre alopecia androgenética masculina e os diversos tipos de tratamento que podem ser adotados para queda de cabelo, a fim de compreender as melhores intervenções.

**Objetivos:** Esclarecer sobre a alopecia androgenética masculina e compreender seus principais tipos de tratamento.

**Material e Métodos:** A Revisão sistemática utilizará publicações científicas das bases de dados: SCIELO, PubMed, EMBASE, Cochrane Library, Web of Science, LILACAS.

**Resultados:** Identificaram-se 136 estudos, sendo 50 no PubMed, 53 da EMBASE, 19 do Web of Science, 5 do LILACS, 7 no Scielo e 2 no Cochrane Library. Após selecionados os artigos com base na leitura do título e resumo, foram elegidos 27 para a leitura completa, sendo que 8 foram incluídos. Foram apurados os efeitos e a eficácia do Minoxidil, Finasterida, Dutasterida e do Microagulhamento. As informações obtidas pela pesquisa desse estudo constataram que todos os tratamentos abordados têm sua eficácia e segurança comprovada. Contudo, na comparação entre os tratamentos pode-se observar que a finasterida oral é superior ao Minoxidil tópico 5% no tratamento da AAG leve a grave. Outro estudo revelou que a combinação de ambos resultou no início acelerado da fase anágena dos folículos terminais que estavam deficientes das taxas de crescimento. Em relação às variações do Minoxidil tópico (2% e 3%), constatou-se que ambos apresentam eficácia e segurança comprovada, contudo não tendo significativa mudança



terapêutica entre os tipos de Minoxidil. A Finasterida oral acarreta efeitos adversos sexuais que atingiram uma pequena porcentagem dos homens incluídos no estudo, entretanto após a descontinuação foram resolvidos. O uso constante de finasterida a longo prazo levou a uma diminuição acentuada e sustentada na probabilidade de desenvolver mais queda de cabelo visível. A Dutasterida aumentou o crescimento e a restauração do cabelo em homens com alopecia androgenética e foi bem tolerada. Dutasterida 0,5mg foi estatisticamente superior a finasterida 1mg e ao placebo. Os efeitos adversos sexuais foram semelhantes entre as drogas. Apesar de novo e com recentes estudos o microagulhamento, atualmente, é um dos procedimentos mais utilizados e procurados para tratar AAG, apresenta eficácia comprovada, e quando associado ao minoxidil 5% pode ter um melhor resultado.

**Conclusões:** A Dutasterida é mais eficaz quando comparada com as outras drogas, todavia ocorre divergência entre a literatura e o que é mais aplicado devido ao prejulgamento dos efeitos adversos. Fica claro que o microagulhamento é um procedimento moderno e efetivo que precisa ser mais elucidado.

## **EFETIVIDADE DA RADIOTERAPIA NO TRATAMENTO DAS METÁSTASES DE COLUNA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM METANÁLISE**

FERNANDA KAMEI

CRYSTIAN BITENCOURT SOARES DE OLIVEIRA

MARIELLEN ANDRADE MESCOLOTE

**Introdução e Justificativa:** As metástases de coluna são o tipo de tumores mais comuns entre os cânceres ósseos, com maior prevalência em vértebras torácicas, seguidos por lombar e cervical. Nas metástases de coluna, a intervenção cirúrgica ou quimiorradioterapia possuem baixa eficácia na qualidade de vida a longo prazo e a radioterapia é uma das opções recomendadas por diretrizes clínicas para o tratamento. A radioterapia pode ser estereotáxica ou de feixe comum, porém ainda há divergências a respeito da efetividade e dos efeitos colaterais da radioterapia estereotáxica quando comparada a radioterapia padrão.

**Objetivos:** Investigar a eficácia das diferentes radioterapias no tratamento de pacientes com metástase de câncer de coluna.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática com metanálise. As buscas foram realizadas no Medline, Embase, Cochrane, CINAHL, PsycINFO, e Wos. A estratégia de busca incluiu termos relacionados a ensaios clínicos randomizados, radioterapia e metástase de coluna. Dois avaliadores independentes realizaram a seleção dos estudos, extração de dados e avaliação do risco de viés, sendo que um terceiro avaliador estava disponível para avaliar as discordâncias. As estimativas combinadas foram calculadas utilizando random effect models e todas as análises realizadas utilizando o software Review Manager versão 5.4.

**Resultados:** Dos 1.946 artigos encontrados, foram excluídos 1.837 por meio da avaliação do título e resumo e 109 estudos tiveram os textos completos avaliados sendo que os principais motivos de exclusão foram os seguintes: sem intervenção, diferentes tipos de radioterapia, quimioterapia, vertebroplastia, imunoterapia ou cirurgia. Destes, 3 estudos clínicos randomizados foram incluídos nessa revisão. O efeito combinado demonstrou que não houve diferenças na proporção de pacientes que reportaram melhora completa ou parcial da dor após três meses (Risco relativo (RR): 1.11, Intervalo de

Confiança (IC) de 95%: 0,76 ; 1,61) ou seis meses (RR: 1,27, IC 95%: 0,81 ; 1,99) após receberem radioterapia esterotóxica ou convencional. Além disso, também não houve diferença considerando intensidade da dor após 3 (RR -0.01 e IC 95%: -1.80 ; 1.78) e 6 (RR -0,64 e IC 95%: -3.50 ; 2.22) meses após as intervenções. A qualidade da evidência variou entre baixa e moderada, o que indica que estudos adicionais podem alterar as estimativas encontradas.

**Conclusões:** O uso de radioterapia esterotóxica e de feixe comum não apresenta diferenças no tratamento da dor em casos de metástases de câncer na coluna. Futuros estudos são necessárias para obter estimativas mais robustas sobre a efetividade da radioterapia esterotóxica tratamento.

# EFETIVIDADE E SEGURANÇA DAS INJEÇÕES EPIDURAIS DE CORTICOSTEROIDES PARA O TRATAMENTO DA DOR LOMBAR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

PAULO VICTOR PIRES MATIAS

FERNANDA SILVEIRA SAVIO

VICTOR HUGO GONÇALVES CARNEIRO

MATHEUS DE SOUSA ALBUQUERQUE ANDRADE

CRYSTIAN BITENCOURT SOARES DE OLIVEIRA

**Introdução e Justificativa:** A dor lombar trata-se de uma condição em que os pacientes apresentam dor em uma região da coluna, a qual se estende desde as margens das costelas inferiores até as pregas glúteas. Essa patologia é uma das principais causas de anos vividos com incapacidade em todo o mundo e, assim, apresenta diferentes formas de tratamento. Nesse caso, as injeções epidurais de corticosteroides no espaço epidural possuem o objetivo de reduzir o processo inflamatório e, conseqüentemente, aliviar os sintomas de dor lombar. Esse tratamento foi indicado em alguns estudos e refutado em outros para a terapêutica dessa condição. Esta revisão teve o intuito de atualizar estudos antigos acerca dessa intervenção.

**Objetivos:** Analisar a eficácia e a segurança das injeções epidurais de corticosteroide quando comparadas a injeções salinas ou injeções com anestésico no tratamento da dor lombar.

**Material e Métodos:** As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados, sem restrição de data de publicação e idioma: Cochrane Central Register of Controlled Trial, MEDLINE, Embase, CINAHL, WHO e ICTRP. Inserimos nesse estudo apenas ensaios clínicos randomizados que realizaram a comparação de injeções epidurais de corticosteroides com placebos ou injeções com anestésico no tratamento de pacientes com dor lombar. Dois revisores independentes efetuaram a seleção de estudos, extração e gerenciamento de dados, avaliação do risco de viés, medidas de efeito do tratamento, unidade de problemas de análise e lidaram com dados perdidos, um terceiro revisor estava

disponível em caso de discordância. Todas as análises foram realizadas utilizando o software Review Manager versão 5.4.

**Resultados:** Dos 5122 artigos encontrados, 4880 foram excluídos por meio da avaliação de título e resumo, enquanto 94 estudos tiveram os textos completos avaliados. Os principais motivos de exclusão foram: desenho do estudo, inclusão de pacientes com dor lombar por causa específica e ausência da comparação entre injeção epidural de corticosteroides com placebo ou injeções de anestésicos. Desses, até o momento 2 ensaios clínicos randomizados foram incluídos nesta revisão. A análise dos resultados do subgrupo a curto-prazo mostrou que houve melhora significativa na dor no uso de injeção epidural de corticosteroides quando comparada ao placebo ou anestésico (MD: -2.48 [95% CI: -3.93; -1.03]). Por outro lado, não houve diferença estatisticamente significativa no subgrupo a médio-prazo (MD: -0.40 [95% CI: -1.05; 0.25]). Contudo, esses resultados devem ser interpretados de forma cautelosa, visto que demonstra apenas resultados parciais do presente estudo.

**Conclusões:** O uso de injeção epidural de corticosteroide apresentou diferença significativa no alívio de dor em pacientes com dor lombar inespecífica no subgrupo a curto-prazo, mas não houve diferença estatística no subgrupo a médio-prazo comparado ao placebo ou anestésico isolado em nossos resultados parciais.

# EFETIVIDADE E SEGURANÇA DO USO DE CANNABIS SATIVA PARA O TRATAMENTO DA DOR NEUROPÁTICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

ANA PAULA FLEURY DE CARVALHO

SARAH MIRANDA BEZERRA ALVES

SOPHIA OLIVEIRA MICHELONI

CECÍLIA EMILIA DE OLIVEIRA CRESTE

CRYSTIAN BITENCOURT SOARES DE OLIVEIRA

**Introdução e Justificativa:** A dor neuropática surge de disfunções e lesões no sistema nervoso somatossensitivo e seus sintomas variam em intensidade e forma conforme a região afetada. São utilizadas variadas opções de tratamento, sendo os antidepressivos tricíclicos, os inibidores da recaptção de serotonina-noradrenalina, a pregabalina e gabapentina considerados de primeira linha. Todavia, esses medicamentos apresentam efeitos adversos que instigam a busca por alternativas medicamentosas. Uma possibilidade recente seria o uso da cannabis. A Cannabis sativa é uma planta que vem exercendo diferentes papéis, sendo utilizada como alternativa nova de tratamento para uma variedade de doenças, principalmente as de caráter doloroso.

**Objetivos:** Determinar a eficácia e segurança do uso da cannabis no tratamento da dor neuropática em comparação ao tratamento atual.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática que será registrada na base de dados OSF. As buscas foram realizadas no Medline, Embase, Cochrane, CINAHL, Scopus, Lilacs e Wos. As estratégias de buscas combinam termos relacionados a dor neuropática, Cannabis sativa, e ensaios clínicos randomizados. Dois avaliadores independentes realizaram a seleção dos estudos, extração de dados e avaliação do risco de viés, sendo que um terceiro avaliador estava disponível para avaliar as discordâncias. As meta-análises serão calculadas utilizando random effects model para obter diferença média e respectivos intervalos de confiança de 95% para desfechos contínuos ou

dicotômicos, respectivamente. Todas as análises serão realizadas utilizando o software Review Manager versão 5.4.

**Resultados:** Dos 838 artigos encontrados, foram excluídos 704 por meio da avaliação do título e resumo e 134 estudos tiveram os textos completos avaliados sendo que os principais motivos de exclusão foram: estudos feitos com animais, diferentes tipos de estudo, população e desfecho errados. Destes, 24 estudos clínicos randomizados foram incluídos nessa revisão. O efeito combinado demonstrou que não houve diferença significativa na comparação do tratamento com a cannabis e outros medicamento em relação a melhora da dor a curto prazo (MD: -0.09 [95% CI: -0.49; 0,31] e a médio prazo (MD: -0.06 [95% CI: -0.56; 0.43]). Houve uma diferença significativa a longo prazo (MD: -1.10 [95% CI: -2.01; -0.19]), contudo esse resultado deve ser interpretado com cautela por ser a estimativa de apenas um estudo.

**Conclusões:** O uso de cannabis sativa para o tratamento da dor neuropática não apresenta diferenças significativas aos outros tipos de tratamento. São necessários maior número de estudos para obter dados mais completos sobre sua efetividade e segurança.

## **EFICÁCIA E SEGURANÇA DOS MEDICAMENTOS NO TRATAMENTO DA FIBROMIALGIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE**

NATHALIA AKEMI CAMARGO KOGA  
CRYSTIAN BITENCOURT SOARES DE OLIVEIRA  
GUILHERME HENRIQUE DALAQUA GRANDE

**Introdução e Justificativa:** A fibromialgia é uma dor crônica generalizada com durabilidade maior que três meses, geralmente, associada aos distúrbios do sono e humor, fadiga, depressão, problemas de memória. Em relação ao tratamento farmacológico, as drogas com nível de evidência 1 A de eficácia são os antidepressivos (amitriptilina, milnaciprano e duloxetina) e anticonvulsivantes (pregabalina, gabapentina). Porém, a evidência sobre os tratamentos farmacológicos para o tratamento da fibromialgia ainda é conflitante.

**Objetivos:** Investigar a efetividade e segurança dos tratamentos farmacológicos em pessoas com fibromialgia

**Material e Métodos:** Buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados: MEDLINE, Embase, Cochrane e CINAHL. A seleção dos estudos e a extração dos dados foi realizada por dois revisores independentes e um terceiro foi consultado em casos de discordância. Os principais resultados dos estudos incluídos foram descritos narrativamente.

**Resultados:** A busca nas bases de dados resultou em 612 artigos, sendo que 40 foram incluídos com base nos critérios de elegibilidade. Três revisões investigaram os analgésicos opióides (oxicodona, tramadol e opióides no geral) e nenhum estudo comprovou a eficácia desses fármacos, além de evidenciar altas taxas de efeitos colaterais. Uma revisão sistemática estudou a eficácia dos AINEs e mostrou que não há evidências de alívio da dor ou outros sintomas da fibromialgia. Foram encontrados 14 estudos sobre anticonvulsivantes, os quais 8 revisões sistemáticas revelaram a eficácia do medicamento, destacando gabapentina e pregabalina. Três revisões investigando o topiramato, lamotrigina e ácido valpróico apontaram falta de estudos e outras 3 revisões ressaltaram a falta de eficácia dos fármacos carbamazepina, fenitoína e lacosamida. Duas revisões sistemáticas investigaram ansiolítico (benzodiazepínico) e mostraram que não há evidências suficientes ou não indicam seu uso como tratamento farmacológico. Uma



revisão investigando antipsicótico (quetiapina) destacou a falta de evidências de qualidade. Dezenove revisões estudaram o uso de antidepressivos, sendo que, destas, 8 revisões sistemáticas evidenciaram a eficácia da amitriptilina, duloxetina e milnaciprano, 4 estudos revelaram falta de evidências para MAOIs, ISRS e Imipramina, e por fim, uma revisão evidenciou mirtazapina como tratamento alternativo.

**Conclusões:** Os achados dessa revisão revelaram que, os antidepressivos são os medicamentos mais recomendados para o tratamento de fibromialgia, destacando amitriptilina e duloxetina. A maioria das revisões sistemáticas apontaram baixa qualidade ou falta de evidências para a eficácia, segurança e custo-benefício dos demais medicamentos. Futuros estudos deverão avaliar a eficácia e segurança dos fármacos levando em consideração maior tamanho amostral, maior duração do estudo e mais ensaios clínicos randomizados com método claro de randomização.

## ESCORPIONISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO: ASPECTOS EPIDEMIOLÓGICOS

HELLEN CAROLINE PEREIRA MEDEIROS NUNES

LEANDRA ERNST KERCHE

**Introdução e Justificativa:** O escorpião é um artrópode da ordem Scorpiones comumente encontrado em áreas urbanas, principalmente em locais de acúmulo de lixo e entulhos. A espécie *Tityus serrulatus*, o escorpião amarelo, é a responsável pelos envenenamentos mais graves e mortes. A apresentação clínica e a gravidade do quadro são variáveis, podendo cursar com sintomatologia leve - dor local, parestesia local, edema e sudorese discretos -, até alterações cardíacas e hemodinâmicas.

**Objetivos:** Como os acidentes escorpiônicos constituem um problema de saúde pública no Estado de São Paulo, o objetivo deste trabalho é investigar o perfil epidemiológico dos acidentes com escorpião na população do Estado de São Paulo nos anos de 2012 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico com desenho de séries temporais e abordagem analítica entre os anos de 2012 e 2022 em diferentes faixas etárias, notificações por sexo e óbitos no Estado de São Paulo. Para obtenção do número de casos notificados, utilizou-se as funções de informação epidemiológica e morbidade hospitalar geral por local de residência disponíveis no Sistema de Informações em Saúde (SIS) do Ministério da Saúde (MS). A estratificação dos dados foi feita de acordo com as Redes Regionais de Atenção à Saúde (RRAS), sendo: RRAS I - Grande São Paulo, RRAS II - Araçatuba, RRAS III - Araraquara, RRAS IV - Baixada Santista, RRAS V - Barretos, RRAS VI - Bauru, RRAS VII - Campinas, RRAS VIII - Franca, RRAS IX - Marília, RRAS X Piracicaba, RRAS XI - Presidente Prudente, RRAS XII - Registro, RRAS XIII - Ribeirão Preto, RRAS XIV - São João da Boa Vista, RRAS XV - São José do Rio Preto, RRAS XVI - Sorocaba e RRAS XVII - Taubaté. Os dados coletados foram: sexo e idade. Para a representação gráfica e análise dos dados obtidos, utilizou-se o SIS em sua plataforma Tabnet (DATASUS).

**Resultados:** Em 2012, foram registradas 9.170 notificações enquanto em 2022 esse número subiu para 41.577. No ano de 2012, a RRAS XII representava 25,35% de todas as notificações, fato que se perpetuou até o ano de 2022, com 34% das notificações. A RRAS IV apresentou os menores índices de notificação com 0,01% em 2012 e 0,02% em 2022. Na análise dos números de notificações absolutos, todas as RRAS apresentaram um aumento exponencial na década estudada, com destaque para a RRAS XI que apresentou aumento de 635% de casos notificados. Quanto à distribuição por sexo, a prevalência de notificações no sexo masculino corresponde a 55% de todas as notificações. Quanto a faixa etária, 60% das notificações de casos correspondem à faixa etária de 20 a 59 anos, cenário que não corresponde aos óbitos, sendo que a faixa etária de crianças de até 9 anos corresponde a 66,7% das notificações de óbitos.

**Conclusões:** Concluindo, o escorpionismo é um importante problema de saúde pública, ocasionando acidentes graves que podem levar a óbito, especialmente em crianças. Faz-se necessária a definição de medidas de vigilância e controle efetivo do escorpião, com ênfase nas RRAS com os maiores índices de notificações.

## **ESTUDO COMPARATIVO DA INCIDÊNCIA DE HANSENÍASE NOS ANOS PRÉ PANDÊMICOS DE 2017 A 2018, E NOS ANOS PANDÊMICOS DE 2019 A 2021**

LANA PAOLA ALMEIDA SANTOS LIMA

THAIS MARIA GONCALVES DUNDES

DANIELA TEREZA ASCENCIO RUSSI

ANA TERESA SILVA MAIA DE ARAUJO

GABRIELA HARO DE MELO

**Introdução e Justificativa:** A hanseníase é causada pela bactéria *Mycobacterium leprae* e afeta os nervos periféricos, pele, mucosas e, em casos avançados, órgãos internos. A doença afeta principalmente pessoas de baixa renda. Sua transmissão ocorre através do contato prolongado com um doente não tratado, embora poucas pessoas expostas ao bacilo realmente adoeçam. O período de incubação pode chegar a cinco anos. Os principais sintomas são: Manchas esbranquiçadas ou avermelhadas na pele, com alteração de sensibilidade ao calor, dor e ao tato.

**Objetivos:** Os objetivos gerais do estudo são avaliar a incidência de notificação de Hanseníase durante a pandemia no Brasil nos anos pré-pandêmicos (2018-2019) e nos anos pandêmicos (2020-2021). Os objetivos específicos incluem identificar as incidências nos dois anos anteriores ao COVID-19, verificar as incidências durante a pandemia e comparar os dados entre os períodos.

**Material e Métodos:** o presente estudo trata-se de um estudo observacional analítico do tipo ecológico, onde foi realizada análise descritiva dos dados para o cálculo da média, desvio padrão, mediana e intervalo interquartilico da incidência para o período, de acordo com as variáveis do estudo. Posteriormente, para a comparação dos dados, aplicou-se o teste de Shapiro Wilk e Bartlett para verificação da normalidade dos resíduos e homoscedasticidade, respectivamente. Aplicou-se o test t de student para a verificação das hipóteses em relação a variável Incidência geral nos períodos e o teste de Wilcoxon para as demais variáveis. Todas as análises foram realizadas considerando o nível de significância de 5% no software R.

**Resultados:** Os resultados mostraram uma queda significativa na incidência de Hanseníase no Brasil nos anos pandêmicos, comparados com os anos pré-pandêmicos. As variáveis incidência geral e faixa etária apresentaram diferença estatística significativa (( $p=0,002$ ) quanto a incidência de Hanseníase no período estudado. A variável sexo não mostrou diferença estatística significativa ( $p>0,05$ ). O número de casos novos notificados antes da pandemia eram: 2017 (27.473), 2018 (29.209); e durante a pandemia foram: 2019 (28.564), 2020 (18.325), 2021 (18.707) e 2022 (18.622).

**Conclusões:** A redução verificada no número de casos, pode ser em decorrência do isolamento social durante a pandemia, que limitou o contato entre as pessoas e afetou a identificação de novos casos de hanseníase, uma vez que o diagnóstico requer exames físicos e contato próximo com profissionais de saúde. A telemedicina desempenha um papel importante na saúde em geral e também pode ser aplicada no contexto da Hanseníase. Na teleconsulta os profissionais de saúde podem realizar consultas remotas por meio de videoconferência ou telefone para avaliar pacientes com suspeita de Hanseníase através de questionários ou para acompanhar o progresso de pacientes em tratamento.

## ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DA LEUCEMIA QUANTO A EXPOSIÇÃO DE AGROTÓXICOS NO BRASIL, NO PERÍODO DE 2018 A 2021

GABRIELA FERNANDES MUNIZ DE ANDRADE

JOAO PEDRO BOSCOLI LANZA

KEMILLY DOS SANTOS VAN DAL

MARIA PAULA RODRIGUES GAVA

DANIELA TEREZA ASCENCIO RUSSI

**Introdução e Justificativa:** A crescente exposição da população brasileira aos agrotóxicos, substâncias químicas utilizadas na agricultura, que levantam preocupações devido aos riscos à saúde humana, resultando em milhares de intoxicações anuais e levantando preocupações sobre os riscos à saúde pública. A relação entre a exposição a agrotóxicos e o desenvolvimento de leucemia, uma forma de câncer que afeta a medula óssea, é discutida com base em estudos que destacam a complexidade dos fatores envolvidos, incluindo agentes genéticos e ambientais. Neste contexto, este trabalho realiza uma análise da epidemiologia da leucemia, com foco no território nacional ao longo do tempo.

**Objetivos:** Analisar o impacto da exposição aos agrotóxicos a partir dos diversos meios de propagação, relacionado à manifestação da leucemia (CID 10 - C92) na população brasileira por regiões, considerando o período de 2018 a 2021.

**Material e Métodos:** O presente estudo constitui uma pesquisa ecológica que investiga a prevalência e a mortalidade da leucemia no Brasil, utilizando dados provenientes do Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa concentra-se nas variáveis relacionadas à leucemia, intoxicações exógenas por agrotóxicos, faixa etária e sexo. Os indicadores calculados consideram o número de casos por 100.000 habitantes.

**Resultados:** A Região Sul teve as maiores prevalências quanto as ocorrências de leucemia entre 2018-2021, oscilando de 24,0 em 2018 para 23,13 em 2021. Centro-Oeste,

com um pico de 19,4 em 2018, teve um decréscimo para 18,34 em 2018 2021. Nordeste mostrou aumento em 2020-2021, alcançando o segundo lugar com 18,88. Sudeste teve um nível decréscimo, enquanto o Norte mostrou variações, chegando a 17,24 em 2021. Em mortalidade, o Sul liderou durante todos os anos. O Sudeste, mesmo com menos casos, teve o segundo maior coeficiente de óbitos. Centro-Oeste se manteve em terceiro, exceto em 2019. Nordeste e Norte seguiram respectivamente. As intoxicações por agrotóxicos em 2018 mostraram a Sul liderando com 6,0, seguida pelo Centro-Oeste e Norte. Nordeste e Sudeste ficaram em quarto e quinto. Em 2019-2021, o Sul continuou liderando, mas houve diminuição geral nas prevalências. Em 2021, os números foram: Sul (3,32), Centro-Oeste (2,60), Norte (2,25), Nordeste (2,03) e Sudeste (0,99).

**Conclusões:** A região sul lidera com a maior prevalência de leucemia, ao longo de todo o período, assim como o alto índice de exposição aos pesticidas, este padrão pode indicar uma atenção especial para estratégias de rastreamento e prevenção nesta região quanto ao uso de agrotóxicos.

## **EXTROFIA DE BEXIGA E EPISPÁDIA EM RECÉM-NASCIDO DO SEXO FEMININO: UM RELATO DE CASO**

FERNANDA ALVES RESLER

GIOVANNA PIZZORUSSO BAPTISTINI

ISADORA BARBOSA FIORUCCI

REGIANE SOARES SANTANA

MARCEL FARIAS DOS SANTOS

LEANDRA ERNST KERCHE

**Introdução e Justificativa:** O complexo extrofia-epispádias (CEE) representa um conjunto de anomalias graves do rim e trato urinário, e envolve a parede abdominal, pelve, todo o trato urinário, a genitália e ocasionalmente a medula espinal e o trato gastrointestinal. O espectro de gravidade do CEE consiste em: (i) forma leve - epispádia isoladas com incidência de 2,4:100000 nascimentos; (ii) forma intermediária - extrofia de bexiga com incidência em torno de 1 a 5:50000 nascimentos; (iii) forma grave e rara - extrofia cloacal, composta por onfalocele, extrofia vesical, ânus imperfurado e defeitos espinais. Em torno de um terço dos casos há anomalias adicionais como rins ectópicos ou agenesia renal.

**Objetivos:** O objetivo deste trabalho é relatar o caso raro de extrofia de bexiga e epispádia em recém-nascido do sexo feminino, com o intuito de ampliar o conhecimento tanto da comunidade médica quanto das famílias que buscam informações.

**Descrição:** Ao nascer observou-se na paciente alterações urogenitais, que incluíam bexiga exposta, rotação externa dos ossos pélvicos, diástase púbica ampla, deslocamento anterior do ânus, clitóris bífido, possibilitando o diagnóstico de extrofia clássica de bexiga, associada a epispádia. Devido ao atraso no diagnóstico, somente após 14 dias foi realizado o primeiro estágio do método Modern Staged Repair (MSR) de correção cirúrgica. Durante o período de internação, a paciente evoluiu com complicações. Após 9 meses da alta hospitalar retornou para realizar a correção do primeiro estágio com a osteotomia bilateral junto a plástica de colo vesical. Até o presente momento a criança se



encontra em bom estado geral esperando a próxima cirurgia. CAAE: 63792022.3.0000.5515.

**Conclusões:** A paciente foi diagnosticada com extrofia de bexiga associada ao desenvolvimento de epispádia e, portanto, não possui a forma mais grave da doença. Porém, não deixa de ser uma forma rara e de manejo complexo.

## FATORES QUE INFLUENCIAM NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM TUBERCULOSE PULMONAR: REVISÃO SISTEMÁTICA

MARIA LAURA DE OLIVEIRA

RENATO NUNES BARREIROS

RENATA CALCIOLARI ROSSI

LUIS GUSTAVO MONZANI

PEDRO AUGUSTO COLNAGO

**Introdução e Justificativa:** Tuberculose pulmonar é a doença causada pelo *Mycobacterium tuberculosis* que acomete mais de 9 milhões de pessoas no mundo anualmente, sendo que cerca de um terço da população mundial apresenta infecção latente. Apesar do sucesso no tratamento farmacológico, existem diversos efeitos adversos que, associados à sintomatologia importante e às possíveis complicações da infecção, repercutem diretamente na qualidade de vida dos pacientes.

**Objetivos:** O objetivo deste estudo foi identificar e descrever os fatores que influenciam na qualidade de vida relacionada à saúde em pacientes com tuberculose pulmonar.

**Material e Métodos:** A presente revisão de literatura foi elaborada de acordo com a diretriz PRISMA, sendo conduzida uma busca no banco de dados PubMed incluindo apenas os estudos publicados em inglês, entre 2013 e 2023, com delineamento de ensaio clínico randomizado, meta-análise, revisão de literatura ou revisão sistemática. As palavras-chave: qualidade de vida, perfil de impacto da doença, tuberculose pulmonar, assistência ambulatorial.

**Resultados:** No dia 12 de fevereiro de 2023, foi realizada a pesquisa pelos artigos e a estratégia de busca (tuberculosis[Title/Abstract]) AND (quality of life[Title/Abstract]) resgatou 720 obras no PubMed. Dos artigos identificados, foram selecionados 119 estudos considerando os critérios de elegibilidade. Foi conduzida uma triagem a partir da leitura do título e resumo dos artigos, proporcionando 14 estudos elegíveis para a revisão. Após a leitura na íntegra, os 14 artigos foram selecionados para compor a literatura da presente revisão, os fatores encontrados que influenciam a qualidade de vida destes

pacientes são: bem-estar físico, bem-estar social, bem-estar econômico, saúde emocional e psicológica, estado nutricional, coinfeção tuberculose-HIV, tuberculose extrapulmonar e tuberculose multirresistente

**Conclusões:** As evidências geradas na presente revisão reforçam a importância da elaboração de uma ferramenta para avaliação da qualidade de vida em pacientes com tuberculose, assim como de estudos prospectivos que avaliem o valor prognóstico dos escores de qualidade de vida.

## **FONTES DE AUTOEFICÁCIA E DIMENSÕES DE BURNOUT AVALIADOS EM PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL**

LYANA CRISTINA GUZMÁN VEIGA

**Introdução e Justificativa:** A autoeficácia, quando discutida na profissão docente, refere-se a confiança do professor em relação ao quanto este acredita que pode realizar as tarefas ligadas ao seu ofício. Lidar com barreiras e obstáculos em sua atividade profissional e favorecer a vivência de níveis satisfatórios de bem-estar no trabalho.

**Objetivos:** A presente pesquisa objetivou investigar a relação entre as crenças de Autoeficácia e a Síndrome de Burnout em professores, correlações sociodemográficas com as fontes de autoeficácia e com o Burnout assim como as diferenças de médias das escalas utilizadas e sua predição nas dimensões da Síndrome.

**Material e Métodos:** Participação de 50 professores de escolas públicas e privadas do Ensino Fundamental de uma cidade do interior do oeste paulista e alguns municípios do seu entorno. Para isso foram aplicadas Escalas de Fontes de Autoeficácia Docente, Maslach Burnout Inventory e um questionário sócio-demográfico. Tratou-se de um estudo correlacional de abordagem quantitativa na modalidade descritiva e inferencial. Quanto a temporalidade classifica-se como uma investigação de recorte transversal. CAAE: 61022922.8.0000.5515.

**Resultados:** A análise dos dados permitiu averiguar que a média em Realização profissional foi a mais elevada (M:31,74). A Exaustão Emocional foi a segunda (M:25,26) e a Despersonalização foi a mais baixa (M:6,08). Com relação a autoeficácia a pontuação mais elevada foi a da Persuasão Social (M:25,4). A análise de correlação mostrou que a despersonalização se correlacionou de modo moderado com a Exaustão Emocional (0,561), a Experiência Vicária apresentou correlação com a realização profissional (0,307). Notou-se também que os Estados Fisiológicos demonstraram correlação com Exaustão emocional (0,518) e com Persuasão social (0,505).

**Conclusões:** Estas associações entre as fontes de formação das crenças de autoeficácia e dimensões de Burnout aqui reveladas onde os estados fisiológicos apareceram

correlacionados positivamente com exaustão emocional e experiência vicária com realização profissional, justificam expectativas de estudos futuros para maior elucidação e com um número mais expressivo de participantes contribuindo desse modo para a criação de projetos fortalecedores de autoeficácia e medidas interventivas para reabilitação dos profissionais acometidos com Burnout.

## HIDRADENOMA NODULAR DE TRATO GENITAL

NILDO REDIVO JUNIOR

BARBARA MAZARO ESPINOSA

ERIKA LAYS GONZAGA LOPES

FERNANDA MONTEIRO DE OLIVEIRA

JULIA AUGUSTO OLIVEIRA

**Introdução e Justificativa:** O hidradenoma é uma neoplasia benigna ocasionada em glândulas sudoríparas, no entanto, sua prevalência não é claramente identificada na literatura. Os maiores números de registros cursam com uma resolução benigna dos casos, no entanto, há registros da sua transformação maligna.

**Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo relatar o caso de uma paciente com o diagnóstico de hidradenoma nodular de trato genital, no qual será descrito seu perfil clínico, assim como toda sua evolução clínica e resposta ao tratamento proposto.

**Descrição:** Paciente de sete anos de idade, sexo feminino, solteira, raça branca, foi levada ao atendimento médico pela responsável (mãe), no qual foi relatado que a criança encontrava-se com uma massa na região genital há dois meses. O médico realizou o encaminhamento para um ginecologista para que fosse avaliada a massa relatada. Na avaliação ginecológica, foi observada uma massa vegetante no clitóris, medindo cerca de 2 cm com aumento de volume gradativo, sendo indicado então, a exérese da lesão para uma biópsia. Após a exérese, a paciente evoluiu bem, sem intercorrências no período peri e pós-operatório. Toda inervação e sensibilidade da área foram preservadas e por esse motivo a paciente recebeu alta hospitalar. Na análise macroscópica, observou-se um fragmento irregular de pele, no qual media 2,0 x 1,0cm e, apresentava na superfície, lesão sobrelevada de aparência polipoide medindo 2,5 x 1,2cm, com coloração acastanhada com áreas acinzentadas e consistência firme e elástica. Nos cortes, a superfície era castanha acinzentada. O exame anatomopatológico juntamente com o imunohistoquímico consistiu na análise do material, fazendo referência a uma massa vegetante. Após a análise dos exames chegou-se ao diagnóstico de uma neoplasia epitelial com

características de lesão extensiva aos limites profundos do espécime e extensamente associada a superfície epitelial, no qual o padrão morfológico é predominante sólido de população epitelial (componente mioepitelial não identificado) de células com citoplasma claro em especial no centro da lesão. O painel imunohistoquímico, associado aos aspectos histológicos de neoplasias com características de anexo cutâneo bem diferencia e com células claras favorece o hidradenoma de células claras (hidradenoma nodular de trato genital). A partir da lesão benigna e embora esta entidade não seja comum nesta faixa etária, transformação maligna pode acontecer, mesmo sendo raro. Após 1 semana do procedimento, a paciente retorna para avaliação da região operada, que se apresentou limpa, sem sinais inflamatórios e com preservação da sensibilidade e estética habitual, permanecendo em seguimento ambulatorial no setor de Ginecologia. CAAE: 47385521.0.0000.5515.

**Conclusões:** O presente artigo relata a ocorrência de um hidroadenoma nodular de trato genital, confirmado após biópsia e exame anatomopatológico. Por se tratar de um achado benigno, não foi necessário nenhum tratamento adicional, a paciente evoluiu bem e não houve complicações cirúrgicas após a remoção tumoral.

## IMPRESSÃO DE PROTÓTIPO TRIDIMENSIONAL (P3D) DE CORAÇÃO PARA APLICAÇÃO NA MEDICINA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

LAIS ZUCOLOTO

**Introdução e Justificativa:** As doenças cardiovasculares representam no cenário mundial a principal causa de morte entre homens e mulheres. O crescimento dessa enfermidade demonstra complexidade em estabelecer medidas de tratamento significativas, sendo assim necessário o desenvolvimento de técnicas que possibilitam a percepção tátil do coração. O presente artigo tem como objetivo determinar por meio de revisões sistemáticas as mais recentes aplicações clínicas da impressão tridimensional na medicina cardiovascular, destacando o potencial de desenvolvimento futuro dessa tecnologia revolucionária na área médica. Trata-se de uma revisão sistemática elaborada mediante estudos, publicados originalmente na língua inglesa e portuguesa, a partir das bases de dados PUBMED, European Journal of Cardio Thoracic Surgery, Sociedade Brasileira de Cardiologia, Correio braziliense, OPAS (Organização Pan-ol Americana de saúde), utilizando os descritores "impressão tridimensional", "protótipo coração", "cirurgia cardíaca", "cardiopatia" e "técnicas de imagem cardíaca". No entanto, visa ressaltar uma experiência inicial, considerando as evidências presentes na literatura médica.

**Objetivos:** Tal estudo procura reunir resultados presentes em artigos científicos que buscam avaliar a eficácia das mais recentes aplicações clínicas da impressão 3D na medicina cardiovascular.

**Material e Métodos:** Elegibilidade: Diretrizes destacando a eficácia da implementação da impressão 3D na medicina cardiovascular serão consideradas. Contudo, diretrizes focando na impressão tridimensional de demais órgãos serão excluídas.

**Resultados:** O presente estudo buscou levantar as melhores técnicas que podem ser realmente utilizadas na prática clínica. Visto que é de extrema importância a atualização médica e no ensino sobre as novas tecnologias aplicadas na medicina, tendo que visam melhores resultados. Esses avanços e usos do método 3D melhoram técnicas cirúrgicas,



e visam reduzir complicações no período pós-operatórias. Apesar de tantos benefícios dessa tecnologia, existem limitações para seu uso.

**Conclusões:** Foi observado que para as direções futuras a bioimpressão de tecido cardíaco 3D apresenta enorme potencial de melhorar a função cardíaca sem a necessidade de implantação de doadores. A visualização precisa e realista da anatomia e fisiologia cardíaca humana através desses modelos tem contribuído para tratamentos com maior eficiência e de forma personalizada. Apesar de ainda não ter impacto significativo no campo da cardiologia clínica, os ensaios clínicos sobre o mesmo são limitados. É digno de nota que existe o potencial de expandir as ferramentas para a fabricação de estruturas que imitam de perto os tecidos naturais. No entanto, o campo da bioimpressão cardíaca ainda está em seus princípios e dúvidas. E mais pesquisas são necessárias para traduzir os achados laboratoriais encorajadores na área clínica. Torna-se inegável o potencial revolucionário dos protótipos cardíacos tridimensionais, abrindo caminho para inovações futuras na área cardiovascular.

## **INCIDÊNCIA E MORTALIDADE POR DENGUE NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE ENTRE 2013 E 2023**

MILENE VITORIA SAMPAIO SOBRAL

REGIANE SOARES SANTANA

CARINA ASSAKAWA

**Introdução e Justificativa:** Relatada no Brasil pela primeira vez em 1685, a dengue é uma doença infecciosa e não contagiosa transmitida, principalmente, pela picada da fêmea do mosquito *Aedes Aegypti* contaminada por arbovírus do gênero *Flavivirus*. A infecção pode ocorrer por 4 diferentes tipos de vírus da dengue (DENV), sendo infecções primárias por DENV 1 e 3 frequentemente associadas a dengue clássica e pelos sorotipos 2 e 4 associadas a casos leves. Durante a picada do mosquito, o DENV é injetado na corrente sanguínea e seguido de incubação de 3 a 14 dias iniciam-se as fases de evolução da doença. Atualmente não existe tratamento específico para a doença, nem mesmo uma vacina altamente eficaz. Nesse sentido, o conhecimento da epidemiologia local e planejamento de medidas de prevenção são a chave para o combate da patologia.

**Objetivos:** Analisar a incidência e mortalidade por Dengue no município de Presidente Prudente - SP entre o período de 01 de janeiro de 2013 a 20 de setembro de 2023.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico acerca da incidência e mortalidade por dengue no município de Presidente Prudente entre os anos de 2013 e 2023. As informações acerca do número de casos e mortes pelo agravo notificado foram retiradas do Sistema de Informação de Agravos de Notificações (Sinan). Os dados convertidos em gráfico para análise epidemiológica no intuito de avaliar a evolução da doença no período dos últimos 10 anos.

**Resultados:** Entre 01 de janeiro de 2013 e 21 de setembro de 2023 foi registrado um total de 86.558 prováveis casos de dengue em Presidente Prudente. Nos primeiros 5 anos analisados acumula-se 21.120 casos da doença, já nos 5 anos subsequentes foram registradas 65.438 notificações. Números que evidenciam um aumento de 209,5% entre os quinquênios 2013 - 2017 e 2018 - 2023. Entre o período total analisado consta-se um aumento de 934,1% nos registros da arbovirose no município. No mesmo período foi

registrado um total de 71 óbitos por dengue. Entre 2013 e 2017 foram registrados 32 óbitos por agravo da doença e entre 2018 e 2023 esse número subiu para 37, representando um aumento de aproximadamente 15,63%. Analisando comparativamente 2013 e 2023 verifica-se aumento de 23.000% na quantidade de óbitos notificados pelo agravo, passando de 1 mortes em 2013 para 23 e 2023.

**Conclusões:** Atualmente a cidade de Presidente Prudente vivencia um período hiperendêmico ilustrado por um número histórico de notificações de casos de dengue, associado a altos índices de mortalidade decorrente de agravos da arbovirose. A situação em questão indica a existência de um importante problema de saúde pública que carece de atenção, em especial por meio da implantação de medidas de prevenção mais eficientes visando o combate do mosquito através da valorização da educação em saúde, garantia de saneamento básico e corresponsabilização da população.

## INSUFICIÊNCIA RENAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA

WILLIAN FAKHOURI

GILBERTO LIMA NETO

RÔMULO CESAR ARNAL BONINI

**Introdução e Justificativa:** Segundo artigo publicado no jornal brasileiro de cirurgia cardiovascular, de 769 pacientes incluídos no estudo, setenta e oito (10%) pacientes apresentaram disfunção renal no pós-operatório, sendo que 23% deles necessitaram de hemodiálise (2,4% de todos os pacientes). A mortalidade pós-operatória para pacientes que apresentaram LRA (lesão renal aguda) foi de 40%. Para aqueles pacientes com LRA pós-operatória que não necessitam de diálise, a mortalidade foi de 29%, enquanto aqueles que necessitam de diálise, foi de 67%. Dessa forma, pode-se observar que o distúrbio renal é a disfunção orgânica mais recorrente no pós-operatório de cirurgia cardíaca, e que existem vários fatores de risco pré-operatórios para a LRA, sendo a maioria deles relacionada direta ou indiretamente com o comprometimento hemodinâmico ou doença arterial aterosclerótica, tais como a doença arterial periférica, doença das artérias carótidas e infarto do miocárdio. A prioridade do trabalho é demonstrar e entender as causas de insuficiência renal no pós-operatório de uma cirurgia cardíaca.

**Objetivos:** O objetivo desse estudo foi avaliar a incidência de insuficiência renal pós cirurgia cardíaca e qual o desfecho clínico do paciente visando identificar aqueles casos que: evoluíram para óbito; necessidade de diálise temporal ou permanente; e qual o tipo de diálise (peritoneal ou hemodiálise).

**Material e Métodos:** O estudo em questão é uma revisão integrativa com coleta de dados que foi realizada a partir de fontes secundárias com levantamento de dados bibliográficos com alto grau de evidência. Para que o estudo tivesse maior direcionamento, a utilização da pergunta norteadora foi imprescindível, sendo ela: "A incidência de insuficiência renal em pós-operatório de cirurgia cardíaca é um fato comum?". Com isso, foi possível a realização de um estudo mais específico e voltado para o objetivo dos autores.

**Resultados:** Por meio do cruzamento dos descritores e considerando os critérios de inclusão e exclusão obteve-se, inicialmente, uma amostra composta por 65 publicações.

Através de uma análise mais criteriosa, foram selecionados apenas 7 artigos, sendo essa a amostra final. A análise dos estudos selecionados foi realizada de forma descritiva, possibilitando observar, contar, descrever e classificar os dados, com o intuito de reunir o conhecimento produzido sobre o tema explorado na revisão.

**Conclusões:** Concluiu-se que os pacientes submetidos à cirurgia cardíaca formam uma população de risco para o desenvolvimento de IRA, principalmente durante o pós-operatório. Assim, determinar os fatores de risco cirúrgico, fatores de risco independentes e condições clínicas subsequentes possibilita que medidas pré e intraoperatórias sejam estabelecidas de forma mais clara e objetiva, a fim de diminuir as intercorrências no pós-operatório, evitando a evolução dos casos para disfunção renal.

## LESÃO EXPANSIVA CEREBRAL COMO PRIMEIRA MANIFESTAÇÃO DE NEUROSSÍFILIS: RELATO DE CASO

GUILHERME AUGUSTO MARTINS BRAIANI

JOÃO MARCOS MARUCCI THOMAZ

PEDRO ZAMBERLAN FERREIRA PETRILLO

FELIPE FRANCO PINHEIRO GAIA

MARCOS NATAL RUFINO

**Introdução e Justificativa:** A sífilis é uma infecção causada pelo *Treponema pallidum*, podendo manifestar múltiplos sintomas clínicos. Quando há envolvimento do sistema nervoso central, designa-se neurosífilis. Nessa situação o indivíduo pode apresentar quadros clínicos que variam desde apenas alterações liquóricas, até quadros graves com a paralisia geral progressiva. Neurosífilis pode ser classificada em cinco síndromes: assintomática, parenquimatosa, meningite sífilítica, sífilis meningovascular e neurosífilis gomosa. O diagnóstico tardio colabora para o agravamento da doença.

**Objetivos:** Aqui, relatamos o caso de um paciente com lesão expansiva cerebral em região parieto-occipital-temporal esquerda como primeira manifestação de neurosífilis em indivíduo não diagnosticado previamente.

**Descrição:** Este trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNOESTE e o protocolo de pesquisa está disponível na Plataforma Brasil (CAAE 70458623.0.0000.5515). J.F.M., 61 anos, masculino, deu entrada no pronto socorro de um hospital público do Oeste Paulista apresentando queixa de cefaleia, instabilidade postural e disartria há 15 dias, acrescida de perda ponderal de sete kg no período de um mês. Ao exame físico apresentava-se em bom estado geral, corado, hidratado, afebril, acianótico, anictérico. Ausculta cardíaca e pulmonar sem alterações. Ao exame neurológico, evidência de Glasgow 15, pupilas isocóricas fotorreagentes, sensibilidade e força preservadas em membros superiores e inferiores, afasia de Wernicke. Realizada ressonância magnética de crânio com espectroscopia, evidenciando processo expansivo intra-axial de contornos irregulares, multiloculados e bem definidos, comprometendo a

região temporo-parietal à esquerda, associada à extensa área de edema, pressionando a parede lateral do ventrículo esquerdo, com sinais de envolvimento insular e núcleo-capsular ipsolateral. A análise de líquido cefalorraquidiano (LCR) resultou VDRL não reagente. Foi submetido à microcirurgia para ressecção da lesão intracraniana, que transcorreu sem intercorrências. As queixas prévias foram resolvidas após a ressecção da lesão, permanecendo apenas afasia de Wernicke. Estudo anatomopatológico revelou processo inflamatório crônico granulomatoso com extensa necrose. A análise imunohistoquímica, mostrou estrutura sugestiva de *Treponema pallidum*. O exame sorológico para VDRL resultou título 1:32, anticorpos IgG reagente e IgM não reagente, e negativo para HIV. Posteriormente um novo VDRL apresentou título 1:128. Foi realizado tratamento para sífilis terciária com penicilina cristalina endovenosa 4.000.000 UI 4/4h por 14 dias e penicilina benzatina intramuscular 24.000.000 UI. Paciente evoluiu estável e, em último exame realizado, apresentava VDRL 1:64.

**Conclusões:** É imprescindível a realização de testes para detecção de sífilis e análise de LCR, se necessário, em pacientes que apresentam neuropatias indeterminadas associadas à história clínica sugestiva, permitindo instituir diagnóstico e tratamento adequados.

**LEVANTAMENTO DE DADOS MORBIDADE. CAPÍTULO CID G40:  
AGRAVAMENTO DA EPILEPSIA COM A PANDEMIA DE COVID-19**

ANA CAROLINA BOTASSO TOBIAS

ANA LAURA ZANIN GONZAGA

CAMILA CASADEI BERNARDO

**Introdução e Justificativa:** Epilepsia é uma condição neurológica crônica de convulsões recorrentes não provocadas, cujo número de crises sofreu um aumento durante a pandemia, vez que o nervosismo desencadeou convulsões. Esse estudo se justifica para investigar aspectos clínicos demográficos relacionados ao contexto da pandemia e sua associação com os sintomas de ansiedade de pessoas com epilepsia.

**Objetivos:** Caracterizar o perfil epidemiológico de epilepsia do Estado de São Paulo entre os anos 2017 a 2021, possibilitando um melhor preparo dos profissionais de saúde para lidar com pacientes nessa condição, tornando-se útil para o sistema de saúde.

**Material e Métodos:** Pesquisa realizada através de dados coletados pelo Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH/SUS) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) considerando sexo e faixa etária, avaliando a morbidade entre janeiro/2017 e dezembro/2021

**Resultados:** A prevalência de internações decorrente da doença foi maior no sexo masculino (3 por 10 mil homens versus 2 por 10 mil mulheres), sendo a prevalência masculina crescente até o ano de 2019, e decrescente de 2019 a 2021. Já a prevalência do sexo feminino aumentou de 2017 para 2018, se manteve estável nos anos de 2018 e 2019, e apresentou um declínio de 2020 a 2021. Além disso, a prevalência de pessoas internadas por epilepsia nas idades de 60 a 69 anos foi quase o dobro comparado aos adolescentes. Ocorrendo um aumento de internações entre os anos de 2017 e 2018, e a partir de então um constante declínio. Ademais, vale evidenciar notória variação ao longo do tempo na prevalência de internação, uma vez que entre 2017 a 2019 verificou-se um aumento, e a partir deste ano pandêmico, um declínio de 13% nos anos que se sucedem até 2021.



**Conclusões:** A epilepsia é uma patologia de alta incidência e prevalência, na maioria das vezes associada a outras comorbidades psiquiátricas. A ocorrência de Covid-19 contribuiu para o nervosismo, associando-se a vários sintomas de epilepsia. Nos últimos anos ocorreu um decréscimo no número de casos reportados, no entanto, os pacientes com epilepsia deixaram de procurar os hospitais com medo de contaminação, reduzindo assim os casos de notificação da doença. Além disso, foram orientados a continuar com a medicação durante toda a pandemia, controlando as possíveis crises. Entretanto, o envolvimento neurológico da epilepsia com o Sars-Cov-2 ainda resta ser investigado.

## MELANOMAS SINCRÔNICOS EM PACIENTE IDOSA: UM RELATO DE CASO

MARIANA RAMOS SOARES

NICOLE PIVA VASQUES

MARIA FERNANDA SANITA SALIN

ANA CLÁUDIA CAVALCANTE ESPÓSITO LEMOS

**Introdução e Justificativa:** Melanoma sincrônico é a ocorrência concomitante de melanoma ou quando se diagnostica uma segunda lesão de melanoma em até três meses após o diagnóstico da primeira. Trata-se de entidade extremamente rara, o que justifica a existência de poucos estudos na literatura atual. Existem poucos relatos de caso de melanomas sincrônicos na literatura científica e o trabalho se justifica pela raridade. Além disso, poderá contribuir para a conduta de outros dermatologistas, uma vez que são lesões pouco frequentes.

**Objetivos:** Relatar um caso de mulher idosa com melanoma sincrônico, entidade extremamente rara e pouco investigada.

**Descrição:** Mulher, 71 anos, procurou atendimento dermatológico devido queixas estéticas. Ao se realizar o exame dermatológico completo, foi visualizada uma mácula, assimétrica, bordas irregulares, de 4 tonalidades variando de acastanhada a enegrecida, e tamanho maior que 6 cm, localizada no dorso. A hipótese diagnóstica foi de melanoma, optando por biópsia excisional para confirmação. Diagnóstico do material anatomopatológico evidenciou melanoma extensivo superficial, 0,7 mm de espessura máxima (Breslow), nível III de Clark, em fase de crescimento radial, sem ulceração, com infiltrado linfocitário inativo e nenhuma mitose identificada. A paciente foi submetida a ampliação da margem cirúrgica, que não evidenciou tumor residual. No retorno de 4 meses, ao novo exame dermatológico, foi identificada outra lesão assimétrica, de bordas irregulares, com mais de 3 tonalidades, variando de acastanhada a enegrecida na região do dorso médio a direita, sendo a hipótese clínica também de melanoma. A paciente foi submetida à biópsia excisional desta segunda lesão, confirmando a hipótese e

estabelecido o diagnóstico: melanoma extensivo superficial, nível I de Clark, fase radial de crescimento, medindo 0,3 mm de espessura (Breslow), com ausência de ulcerações, sinais de regressão e de figuras de mitose identificáveis; ausência de invasão angiolinfática e perineural e presença de infiltrado linfocitário ativo. Após isso, foi feita ampliação de margem, evidenciando ausência de lesão residual. Ao rever as fotos da paciente da consulta inicial, identificou-se que a segunda lesão abordada já existia na consulta inicial, configurando, portanto, o diagnóstico de melanoma sincrônico. Paciente mantém acompanhamento dermatológico de rotina, com consultas a cada 4 meses e sem evidências após um ano de doença locorregional ou metástase a distância. CAAE: 68072122.2.0000.5515.

**Conclusões:** Melanoma sincrônico é extremamente raro, mas sua possibilidade de ocorrência reforça a importância da documentação fotográfica frente a lesões cutâneas, assim como a necessidade de exame dermatológico completo em todas as consultas.

## **MORTALIDADE POR CÂNCER COLORRETAL NO BRASIL, ESTADO DE SÃO PAULO E NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE EM 2012 E 2022: UM ESTUDO ECOLÓGICO**

JOSE FRANCISCO GALINDO MEDINA FILHO

**Introdução e Justificativa:** O câncer colorretal (CCR) é uma neoplasia que acomete a porção distal do trato gastrointestinal (intestino grosso, reto ou ânus). No Brasil, é a terceira neoplasia mais frequente nos homens e a segunda nas mulheres, e o quarto em mortalidade nos homens e terceiro nas mulheres. A relevância deste estudo se dá à sua incidência em todo o mundo e o seu impacto na saúde pública, pois se trata de uma patologia de elevada taxa de mortalidade.

**Objetivos:** Este estudo teve por objetivo, analisar as taxas de mortalidade por CCR no Brasil, Estado de São Paulo e no município de Presidente Prudente, seu impacto epidemiológico, e contribuir para o desenvolvimento de ações e planejamento em saúde específica para o município.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo ecológico, de abordagem quantitativa, retrospectiva da mortalidade por câncer colorretal no Brasil, Estado de São Paulo e no município de Presidente Prudente, segundo sexo, faixa etária e cor/raça nos anos de 2012 e 2022. Os dados foram obtidos a partir do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIM), disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) do Ministério da Saúde. Como critérios de inclusão considerou-se todos os óbitos de homens e mulheres ocorridos nos anos de 2012 e 2022 por câncer colorretal enquadrados no CID10-C18, e os critérios de exclusão os óbitos ocorridos fora do período determinado e os quais não se encaixam na classificação pré-determinada. Este estudo não foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa, por não envolver diretamente seres humanos, os dados foram extraídos das bases de dados públicos.

**Resultados:** No período de análise que corresponde ao ano de 2012 e o ano de 2022, a taxa de mortalidade no Brasil não teve alterações significativas, já no estado de São Paulo teve crescimento de 6% enquanto no município de Presidente Prudente o crescimento foi de 64%, a taxa de mortalidade entre os sexos, no Brasil e no estado de São Paulo não

houveram diferenças expressivas, porém no município de Presidente Prudente observou-se aumento de 33,6% na taxa de mortalidade do sexo feminino e expressiva redução no sexo masculino. Quanto a idade o maior número de óbitos no Brasil e no estado de São Paulo, concentra-se entre 60 a 69 anos, contudo no município de Presidente Prudente a faixa etária mais atingida por essa neoplasia é de 70 a 79 anos. No que se refere as raças, a branca foi de 5 e 17 vezes mais acometida que a raça preta, enquanto que a raça amarela e indígena são as que mostraram os menores acometimentos pela doença.

**Conclusões:** Assim conclui-se a necessidade, importância de prevenção e rastreamento precoce contra a doença, a fim de evitar a mortalidade e morbidade, garantindo uma maior expectativa e qualidade de vida desses pacientes.

## NEOPLASIA MALIGNA DO CÓLON: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA NOS ESTADOS DE SÃO PAULO, PARANÁ, MINAS GERAIS E BAHIA ENTRE 2018 E 2022

MARIANA LELI DILLIO

MARIA EUGÊNIA BOAVENTURA BRIGATTI

MARCELA CASADEI FERNEDES

NATALIA AFONSO CANCIAN

DANIELA TEREZA ASCENCIO RUSSI

**Introdução e Justificativa:** O câncer colorretal é um desafio importante para a saúde pública global, sendo o terceiro tipo mais comum de câncer mundialmente. No Brasil, sua prevalência tem aumentado constantemente nas últimas décadas, afetando principalmente pessoas com mais de 50 anos, mas também sendo diagnosticado em pacientes mais jovens. Isso destaca a importância de abordar o câncer colorretal como um problema emergente e significativo na saúde pública. No Brasil, políticas públicas têm sido implementadas para lidar com o câncer colorretal, visando não apenas o seu tratamento e diagnóstico, mas também impactar positivamente a saúde da população. Este trabalho analisa a epidemiologia do câncer colorretal no país, com ênfase na avaliação de sua prevalência ao longo do tempo.

**Objetivos:** Analisar a epidemiologia da neoplasia maligna de cólon no Brasil, avaliando a prevalência da doença por sexo e faixa etária de 15 a 29 anos, entre os anos de 2018 a 2022, nos Estados de Minas Gerais, São Paulo, Paraná e Bahia, realizando uma comparação da prevalência desses durante o período determinado.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico que analisa a prevalência da neoplasia do cólon no Brasil, usando dados do Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa foca nas variáveis de neoplasia do cólon, faixa etária e sexo da população. A prevalência foi calculada considerando o número de casos de neoplasia do cólon por 100.000 habitantes.

**Resultados:** O Estado do PR apresentou a maior prevalência de neoplasia maligna do cólon em 2022 (5,37), seguido por MG (2,74), SP (1,45) e BA (1,30). No mesmo ano, o PR também teve a maior prevalência em homens (79,36) e em mulheres (71,21), em MG a prevalência maior aparece no sexo feminino (37,51), do que no sexo masculino (35,53), em SP a prevalência maior aparece no sexo masculino (26,73) do que no sexo feminino (25,77), enquanto a BA teve a maior prevalência no sexo feminino (9,25) do que no sexo masculino (7,80). No período analisado, há uma predominância no PR com a prevalência da neoplasia maligna do cólon no sexo masculino em relação ao feminino, com 84,41 casos. O mesmo padrão foi observado em SP (26,86). No entanto, em MG, o índice mais elevado foi no sexo feminino (39,15) seguido pela BA (10,07). A faixa etária de 15 a 29 anos apresentou a maior prevalência no PR em 2018 (7,8), em SP em 2021 (2,04), em MG foi em 2021 (3,68), e na BA foi em 2022 (1,30).

**Conclusões:** O Estado do Paraná apresentou a maior prevalência de câncer de cólon em ambos os sexos ao longo do período analisado. Isso sugere a necessidade de atenção específica para estratégias de rastreamento e prevenção nessa região. Essas descobertas podem guiar estratégias de saúde pública e programas de conscientização visando a redução de casos da doença tanto no Paraná quanto em outras regiões com padrões semelhantes.

## **NEOPLASIAS MALIGNAS DO PÂNCREAS: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA**

LUANA JUNQUEIRA SANTOS

MARIA EDUARDA DE LIMA DELFIM

MARIA JULIA CABRAL MATURANA

ISADORA DE OLIVEIRA FERREIRA

LEANDRA ERNST KERCHE

**Introdução e Justificativa:** A neoplasia maligna do pâncreas é um tumor que, inicialmente, não demonstra sinais e sintomas, fazendo com que o diagnóstico desta neoplasia aconteça em fases mais avançadas. O tipo mais comum dentre estes tumores é o adenocarcinoma, correspondendo a até 90% dos casos diagnosticados. No Brasil, o câncer de pâncreas ocupa a 14ª posição entre os tipos mais frequentes, sendo responsável por cerca de 1% de todos os tipos de câncer diagnosticados e por 5% do total de mortes causadas por neoplasias. Os fatores de risco mais importantes são idade avançada, obesidade, diabetes mellitus tipo 2, tabagismo, consumo excessivo de álcool e fatores hereditários.

**Objetivos:** O objetivo deste estudo foi analisar epidemiologicamente as neoplasias malignas do pâncreas no Brasil no período de 2019 a 2022 e no mundo no ano de 2020.

**Material e Métodos:** Os dados coletados do Sistema de Informações em Saúde (SIS) do Ministério de Saúde (MS) foram prevalência de internações por regiões do Brasil e taxa de mortalidade por idade. Foram coletados também dados de mortalidade global do Global Cancer Observatory (GLOBOCAN) da International Agency for Research on Cancer.

**Resultados:** Segundo o SIS, a prevalência de internações foi maior na região Sul, correspondendo a 78,63 internações por 100 mil habitantes no ano de 2019 e 116,55 internações por 100 mil habitantes no ano de 2022. A faixa etária com maior taxa de mortalidade foi de mais de 80 anos, correspondendo a aproximadamente 41% da mortalidade geral por neoplasias malignas do pâncreas em todo o período estudado no Brasil. Segundo a GLOBOCAN, em 2020, o câncer de pâncreas foi o 12º tipo de câncer mais comum no mundo, com aproximadamente 495.773 casos. Das 9.958.133 mortes por câncer no mundo neste ano, 4,7% foram devido ao câncer de pâncreas, totalizando



466.003 mortes, levando a apenas 29.770 sobreviventes em relação ao total de casos, o que corresponde a 6% do total de portadores de câncer de pâncreas no mundo.

**Conclusões:** Devido ao caráter agressivo e de difícil diagnóstico das neoplasias malignas do pâncreas, com sinais e sintomas inespecíficos e tardios, é notória sua influência nas taxas internação e de mortalidade da doença. Dessa forma, programas de diagnóstico precoce devem ser criadas para reduzir a mortalidade desta doença, além de reduzir os custos em saúde com internações hospitalares.

**NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR ACIDENTES POR ANIMAIS  
PEÇONHENTOS NA REGIÃO RRAS DRS 11 E TERRITÓRIO NACIONAL**

CLEINER REAME NETO

RAFAEL MACENA REIS

MATHEUS FERNANDES BRAGA

JOAO VITOR ASCENCIO RUSSI

RENATA CALCIOLARI ROSSI

**Introdução e Justificativa:** Esse estudo traz um tema sobre Acidentes com animais peçonhentos que produzem toxinas, as quais são prejudiciais a saúde humana quando inoculada no organismo humano. Vem sendo um assunto importante a ser debatido nos dias atuais, devido aos altos índices de internação nos últimos anos. Entre as causas mais comuns, estão presentes serpentes, escorpiões, aranhas e lagartos de acordo com a vigilância epidemiológica. Isso trás grandes riscos, principalmente, para crianças em comparação com os adultos, devido a inexperiência com esses animais e a fração de toxina injetada em relação ao peso da criança. Esse estudo foca na região RRAS DRS XI e abrange 45 municípios, entre esses está Presidente Prudente, trazendo como forma de reforçar outros estudos relacionados ao assunto em relação aos sintomas como náuseas, vômitos suor excessivo, tremores, salivação, aumento da frequência cardíaca e da pressão arterial. Esse estudo apresenta-se como importante ao fortalecer medidas a serem adotadas na parte clínica em caso de inoculação de veneno, como combater a dor com analgesicos e aplicação de soro anti escorpionico, capturar o animal e levá-lo para análise da espécie.

**Objetivos:** Esse estudo tem o objetivo em analisar o número de internações por animais peçonhentos em presidente prudente (2010-2021), verificar o animal mais prevalente que promove esses acidentes, analisar as medidas a serem adotadas para profilaxia contra animais peçonhentos e demonstrar as possíveis complicações.

**Material e Métodos:** Esse estudo é ecológico e descritivo. Analisa um grupo populacional de Presidente Prudente nos anos 2010-2021, através da base de dados do sistema de informações de agravos de notificação (SINAN) do sistema único de saúde com apoio da ferramenta tabwin, disponibilizada pelo Data Sus, além de trazer a análise, quantitativamente, usando ferramentas e técnicas para análise de dados, trazendo variáveis como sexo e faixa etária envolvidas no estudo.

**Resultados:** Na região RRAS DRS XI, que abrange 45 municípios, tivemos 9 casos, no de 2010, em internações por animais peçonhentos. No ano de 2021, há 43 casos numa população de 782.748, indicando que houve um considerável aumento no número de casos, deixando a prevalência no ano de 2021 com 54,93 casos por 100 mil habitantes. Na região de Presidente Prudente, no ano de 2010, tivemos 5 casos de acidentes por animais peçonhentos, alcançando, no ano de 2021, 39 casos, demonstrando um aumento progressivo no número de internações por animais peçonhentos, mantendo a prevalência em 2021 de 16,81 casos por 100 mil habitantes.

**Conclusões:** Conforme os dados mostrados, é possível identificar um aumento significativo da prevalência no número internações por animais peçonhentos em Presidente Prudente, demonstrando a importância de criar medidas protetivas para prevenir acidentes com esses animais que inoculam veneno e fortalecer o sistema de saúde em relação a clínica.

## O CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO SOBRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE DO SUS E SEU FUNCIONAMENTO

EDUARDO CASSARO

ESTEVÃO PINHEIRO SALOMÃO

MARIANA CAROLINA VASTAG RIBEIRO DE OLIVEIRA

**Introdução e Justificativa:** Há mais de 30 anos o Sistema Único de Saúde (SUS) se preocupa com a promoção e o acesso universal e gratuito ao sistema público de saúde para a população em geral. Diversas são as formas de organização e acesso, que visam a oferta de serviços ligados as necessidades biológicas, psicológicas, ambientais e sociais causadoras das doenças, além do manejo das diversas tecnologias de cuidado. Existe uma adesão incorreta e sobrecarga aos serviços de saúde e que podem estar relacionados com o baixo conhecimento organizacional do Sistema. Cabe, portanto, um estudo para avaliar o grau de conhecimento populacional sobre as unidades de saúde a sua disposição.

**Objetivos:** Identificar o conhecimento por parte da população quanto aos dispositivos de atenção primária em saúde do SUS, sua funcionalidade e participação social. Objetivos específicos: Analisar os impactos da falta de conhecimento populacional quanto ao SUS; Utilizar os dados como ferramentas para implementação de políticas públicas

**Material e Métodos:** Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário com 8 questões fechadas, o qual foi impresso em papel sulfite comum. A aplicação foi feita pelos próprios integrantes do trabalho, no Calçadão da Maffei, em Presidente Prudente. A presente pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o número do parecer: 5.900.871. CAAE: 65597722.0.0000.5515.

**Resultados:** A amostra foi composta por 99 respondentes, sendo 50 (50,5%) do sexo feminino e 49 (49,5%) do sexo masculino. Para 76,8% dos entrevistados não há diferença entre UBS e ESF; 30,3% deles não souberam responder a diferença entre os serviços de baixa, média e alta complexidade; Quando questionados sobre qual unidade de saúde procuram para avaliação de rotina, as quais incluem as informações primárias, 54,5% vão

à UBS, enquanto 19,2% optam pela ESF; 16,2% vão para a UPA (Unidade de Pronto Atendimento) e 10,1% ao HR (Hospital Regional). Sobre a busca por atendimento em casos simples de doenças, os entrevistados revelaram as seguintes opções: UPA (47,5%); UBS (42,4%); Farmácia (7,1%); HR (3%). Em relação aos profissionais que já explicaram o funcionamento da ESF no bairro, 73,7% responderam: ninguém; 12,1%: agentes de saúde; 5,1% assistente social e 2% médico.

**Conclusões:** Concluímos, desta maneira, que parte da população de Presidente Prudente desconhece o pleno funcionamento da atenção primária do SUS no município, no que diz respeito a hierarquia de atendimento, formas de acesso e diferenciação de serviços. A pesquisa revela que tal realidade é descentralizada de qualquer unidade ou bairro em específico, já que a amostra foi coletada de forma aleatória na principal via de acesso público da cidade, o calçadão. Demonstrando, desta maneira, a necessidade de intervenções que contemplem todo o município.

## PERFIL DA MORBIDADE E MORTALIDADE DE HANSENÍASE NO ESTADO DE SÃO PAULO DE 2015 A 2022

MARIANA AKEMI VIEIRA

SUELLEN ELISSANDRA COSME DE OLIVEIRA SIMONATO

LIZZIANE KRETLI WINKELSTROTER ELLER

**Introdução e Justificativa:** A lepra também é conhecida como doença de Hansen. É uma infecção granulomatosa crônica geralmente causada por *Mycobacterium lepra*. Em 2000, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a hanseníase, também conhecida como doença de Hansen (HD), como uma ameaça à saúde pública. Apesar disso, a hanseníase continua sendo uma causa significativa de disfunção e incapacidade neurológica, com mais de 4 milhões de novos casos identificados de 2000 a 2020. Em 2021, a OMS relatou 127.396 novos casos globalmente.

**Objetivos:** Determinar o perfil da morbidade e mortalidade da hanseníase no estado de São Paulo nos anos de 2015 a 2022.

**Material e Métodos:** Este é um estudo descritivo e exploratório, realizado através de método quantitativo. A análise dos dados coletados foi univariada e frequencial, realizada por meio do software Excel. A população em estudo envolveu todos os municípios do estado de São Paulo. Referente a esses municípios, foram utilizados dados secundários provenientes do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), para a doença hanseníase nos anos de 2015 a 2022, todos coletados no primeiro semestre de 2023. Além desses dados, foram utilizadas estatísticas populacionais do IBGE para o mesmo período, coletadas indiretamente através do site do DATASUS, em 2023. Foram coletados dados da população residente do estado, dados da população com hanseníase, dados de novos casos de hanseníase e o óbito relacionado com a doença. Os resultados foram apresentados na forma de gráficos e tabelas.

**Resultados:** Foi observado que ao longo do tempo os casos de internação por hanseníase variaram. Se comparado o ano de início do estudo (2015) até o final (2022) foi observado uma redução de 1,62 nos casos de internação de hanseníase para cada 1000.000

habitantes. Em todos os anos avaliados foi observado que a prevalência de internações devido à hanseníase foi maior em sexo masculino se comparado com o feminino, sendo observado a maior diferença de prevalência em 2018 (4,7). Também foi observado uma redução de prevalência em ambos os sexos no período da pandemia e um aumento a medida que os casos de Covid-19 foram reduzidos. Comparando a população idosa e população geral foi observado que essa faixa etária apresentou uma maior prevalência das internações por hanseníase, por ter apresentado uma queda contínua a partir de 2018. A taxa de mortalidade geral pode ser observado que o valor máximo para o sexo masculino apresentado no ano de 2019 foi de (0,14) e para sexo feminino em 2021 (0,09), para cada 1000.000 habitantes. Após o ano 2021 foi observado queda drástica na taxa de mortalidade em ambos os sexos provavelmente devido a pandemia Covid-19.

**Conclusões:** O período avaliado indicam que a pandemia da Covid-19 impactou nos dados, provavelmente devido a ineficácia de notificação dos casos de hanseníase. Pode-se concluir que a hanseníase é uma doença que impacta os índices de morbidade e mortalidade no Estado, e desta forma demanda cuidados e investimentos na Saúde Pública.

**PERFIL DOS PACIENTES PEDIÁTRICOS VÍTIMAS DE ACIDENTES  
DOMÉSTICOS ADMITIDOS EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO DO OESTE  
PAULISTA**

MARIA VICTORIA SUGUITANI SANTELLO

**Introdução e Justificativa:** Os acidentes domésticos, uma das principais causas de procura ao pronto socorro e internação hospitalar na faixa etária pediátrica, na maioria das vezes acontecem dentro da própria casa e poderiam ter sido evitados com medidas simples de prevenção, e com supervisão adequada. Os principais acidentes são acidentes de trânsito, afogamentos, asfixia, quedas, queimaduras, intoxicação, e outros. O perfil dos pacientes pediátricos vítimas de acidentes domésticos pode variar conforme a região, e, além disso, podem ter sofrido mudanças após o início da pandemia de COVID-19, quando as crianças deixaram de frequentar as escolas e passaram o tempo inteiro sob supervisão dos responsáveis

**Objetivos:** Os objetivos gerais são: avaliar a incidência de acidentes domésticos envolvendo crianças e adolescentes que foram atendidos no Hospital Regional de Presidente Prudente, identificar os principais tipos de acidentes na população pediátrica, e caracterizar os pacientes vítimas de acidentes por sexo, idade, alta ou internação, mês do ano em que ocorreu e óbito. Os objetivos específicos são: definir a incidência de cada tipo de acidente por sexo e por idade, definir se há variação da incidência dos acidentes por sazonalidade, avaliar o desfecho das internações por acidentes, e comparar se houve diferença significativa das causas antes e após o início da pandemia de COVID-19.

**Material e Métodos:** Estudo transversal. Os dados foram coletados dos prontuários de pacientes de 0 a 18 anos que passaram por atendimento ou internação no Hospital Regional de Presidente Prudente decorrente de um acidente doméstico como causa principal, no período de 01 de janeiro de 2018 até 31 de dezembro de 2022. Os dados foram analisados conforme causa do acidente, sexo, idade, número, mês ocorrido, óbito ou não, e diferença no número e no tipo de acidentes antes e após o início dos casos de COVID-19 no Brasil, para comparação. CAAE: 70349523.5.0000.5515



**Resultados:** Foram analisados 911 prontuários de pacientes atendidos no pronto socorro infantil do Hospital Regional de Presidente Prudente - hospital de complexidade terciária da região - registrados com CID-10 compatíveis com casos de acidentes domésticos, no período de 2018 a 2022, dos quais 901 se encaixam realmente como causas acidentais, e deles: um total de 161 aconteceram no ano de 2018, 177 no ano de 2019, 185 no ano de 2020, 235 no ano de 2021 e 144 no ano de 2022. Houve uma incidência um pouco maior dos acidentes domésticos em pacientes do sexo masculino (58,8%) do que no sexo feminino (41,8%). Entre as causas de internação em UTI pediátrica, a principal causa foram os traumatismos cranioencefálicos graves (19 casos) e a segunda principal causa foram os acidentes escorpionicos graves (14 casos).

**Conclusões:** Incidência semelhante entre sexos, um pouco maior no masculino. Principais tipos de acidentes: traumatismo cranioencefálico, acidente escorpionico, quedas, ingestão de corpo estranho. Outros: afogamentos, queimaduras, asfixias. Aumento de acidentes no ano de 2020.

## **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO NAS REGIÕES BRASILEIRAS: EM ESTUDO ECOLÓGICO**

MARIA EDUARDA RUIZ ENCENHA

ANA CAROLINA MARTINS VIEL

GABRIELLA AMARAL OLIVEIRA

CAMILA BELOTO SALOMAO

DENISE VASCONCELOS DE JESUS FERRARI

**Introdução e Justificativa:** O câncer de colo de útero é uma das principais causas de morte entre mulheres em todo o mundo, com cerca de 530 mil novos casos anualmente e 275 mil mortes. Os principais fatores de risco incluem infecção pelo HPV de alto risco, idade, tabagismo, parto, uso de contraceptivos orais e dieta. O câncer se desenvolve a partir de lesões pré-cancerosas do colo do útero, muitas vezes causadas pelo HPV. O rastreamento (Papanicolau e colposcopia) detectam essas lesões precocemente. A vacinação é uma estratégia eficaz de prevenção, especialmente para os subtipos mais agressivos do HPV

**Objetivos:** Este estudo justifica-se pela possibilidade de expor o perfil epidemiológico dos casos de CCU, favorecendo atuações de políticas de saúde, e pela alta incidência da doença informar que quando as lesões são diagnosticadas em fases iniciais, as chances de não evoluir para um câncer ou de cura são maiores, sendo assim, imprescindível a educação em saúde.

**Material e Métodos:** O método apresenta análise do perfil epidemiológico dos casos de CCU nas regiões do Brasil entre os anos de 2012 a 2022. O estudo foi responsável por proporcionar dados comparativos de acordo com as variáveis: internação total, média de permanência, dias internado, raça, faixa etária e taxa de mortalidade. Utilizado bases de dados como PUBMED, SCIELO, LILACS, DATASUS (TABNET) o qual contempla o Sistema de Informação Hospitalar (SIH) e o Sistema de Informações de Agravos e Notificações (SINAN). Além de dados obtidos pelo INCA. A descrição dos resultados foi apresentada em valores absolutos, tabulados em uma planilha para análise descritiva.

**Resultados:** Assim, foi identificado 232 mil casos de internação no Brasil, o que representa 109,17 casos a cada 100 mil habitantes. O ano de 2014 apresentou os menores números de internação (20 mil). O ano de 2021 apresentou os maiores índices (23 mil). Levando em consideração as regiões e suas populações, a região Sul apresentou maior índice de internações a cada 100 mil habitantes (14,54), e a região Norte o maior índice (10,19 casos). Quanto a faixa etária, corresponde a 30 a 49 anos como mais prevalente. Quanto a raça, a parda corresponde a 40% das internações. Quanto a média de dias de internação, o Brasil apresentou média de 5,7 dias. Região Norte com o maior número, 7,7, e a região Sul com o menor número, 4,7. Região Nordeste atinge aumento de 10% entre os anos de 2012 a 2022. Com relação aos óbitos, a média nacional foi de 10,99%. As regiões Norte com o maior índice, 15,39% e a região Sul com o menor 8,41%. Os óbitos são mais prevalentes na faixa etária de 50 a 59 anos.

**Conclusões:** Conclui-se que o CC apresenta uma incidência elevada na população da faixa etária de 30 a 49 anos, sendo a região Sul a mais acometida. Apesar da alta incidência, a taxa de mortalidade apresentou-se controlada nessa faixa etária acometendo mais a faixa de 50 a 59 anos, indicando o desenvolvimento lento e progressivo da doença que, quando aliado a falta de rastreamento culmina a altas taxas de mortalidade observadas no estudo.

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO TROMBOEMBOLISMO NO ESTADO DE SÃO PAULO E MINAS GERAIS NOS ANOS DE 2012 A 2021

BEATRIZ RAINHO NISHIMOTO

HILANA BRANCALHONE CARVALHO

ANDRESSA AKINA NAKAYA

**Introdução e Justificativa:** Tromboembolismo venoso (TEV) é uma condição em que forma-se um coágulo de sangue no vaso sanguíneo, podendo desprender-se, e configurar tromboembolismo pulmonar. Atualmente, a COVID-19 têm se mostrado um importante fator de risco a ser considerado, visto pela inflamação vascular causada nas células endoteliais em decorrência do vírus. O TEV apresenta altas taxas de morbimortalidade, sendo a principal causa de morte evitável entre pacientes hospitalizados, e que implica diretamente nos gastos em saúde. Portanto, são necessários dados mais atualizados sobre a epidemiologia do TEV a fim de nortear ações de políticas públicas para minimizar os riscos dessa patologia, ainda mais quando considera-se sua associação com a COVID-19.

**Objetivos:** Descrever o perfil epidemiológico da ocorrência de TEV nos estados de São Paulo (SP) e Minas Gerais (MG) nos anos de 2012 a 2021.

**Material e Métodos:** Este estudo ecológico foi realizado por meio do SIH/SUS (Sistema de Informações Hospitalares do SUS) e IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) considerando os parâmetros: população residente conforme ano; internações por ano atendimento segundo lista de morbidade do CID-10; internações por sexo e faixa etária. Todos os dados foram tabulados em uma planilha de Microsoft Excel para posterior análise descritiva.

**Resultados:** No período estudado, com base a cada 10.000 habitantes, a prevalência de internações por TEV sofreu pequenas variações em cada estado, com pico em 2019 em SP (2,74) e 2018 em MG (3,5) com posterior redução até o ano 2021, sendo em SP 2,16, e em MG, 2,86. Em 2021, a prevalência em SP referente ao sexo feminino e masculino em SP, foi, respectivamente, 2,5 e 1,81, e em MG 3,38 e 2,33. E, com relação as faixas

etárias analisadas (30-39; 40-49; 50-59 anos) a maior prevalência de internações foi entre 50 e 59 anos, em SP (3,4) e MG (4,42).

**Conclusões:** A partir do cenário evidenciado, pode-se observar a maior prevalência de internações por TEV na população do sexo feminino e de maior faixa etária em ambos estados, no entanto, a prevalência de internações geral pelo CID-182 apresentou diminuição no decorrer dos anos analisados. Entretanto, ainda faz-se necessário ampliar medidas e ações profiláticas que devem ser realizadas, tanto pela equipe em saúde como pelos pacientes, na intenção de minimizar a ocorrência de eventos trombóticos, e, conseqüentemente, reduzir gastos em saúde.

**POTENCIAL TERAPÊUTICO DO 177LU-PSMA I&T PARA CÂNCER DE PRÓSTATA METASTÁTICO RESISTENTE A CASTRAÇÃO (MCRPC):  
REVISÃO INTEGRATIVA**

GUILHERME LUIZ DE CASTRO CARVALHO

LILIAN VALÉRIA BERNARDO PERLES

ANGÉLICA AUGUSTA GRIGOLI DOMINATO

**Introdução e Justificativa:** Mundialmente, o câncer de próstata é o segundo tipo de câncer mais comum em homens. Alguns pacientes, evoluem para o câncer de próstata metastático resistente à castração (mCRPC), mesmo após a realização do tratamento convencional localizado, com cirurgia e radioterapia, seguido de terapia de privação androgênica (ADT). Dentre as diferentes terapêuticas estão os inibidores de sinalização de receptores androgênicos (abiraterona e enzalutamida), quimioterápicos (docetaxel e cabazitaxel) e a terapia de radioligantes (RLT). A RLT utiliza moléculas pequenas com afinidade pelo antígeno de membrana específico da próstata (PSMA) ligadas ao radionuclídeo Lutécio-177 (177Lu). O 177Lu-PSMA-617 teve seu uso aprovado em 2022 por órgãos regulamentadores nos Estados Unidos, Europa e Brasil, sendo comercializado com o nome Pluvicto® pela Novartis.

**Objetivos:** Avaliar o potencial terapêutico do 177Lu-PSMA I&T para terapia do mCRPC.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma Revisão Integrativa da literatura com a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais extraídos das bases Cochrane Library, Lilacs, PubMed, Science direct e Scielo, utilizando os descritores controlados "PSMA I&T" and " Prostate-specific membrane antigen" and "Radionuclide therapy" and "177Lu-PSMA I&T". Foram incluídos ensaios publicados entre 2015 e 2023, com o uso de PSMA I&I em pacientes portadores de câncer de próstata metastático resistente à castração, nos idiomas inglês, português e espanhol. Foram excluídos editoriais, teses e revisões narrativas sobre o assunto, assim como textos não científicos.

**Resultados:** Foram encontrados 158 estudos na Cochrane (13), Lilacs (48), PubMed (51) e Science Direct (46). Foram excluídos 141 (Repetidos: 59, Fuga do tema: 52, Tipo de

estudo: 19, Idioma: 8 e Texto indisponível na íntegra: 3), sendo incluídos no trabalho 17 estudos. Em 2015, os primeiros estudos com  $^{177}\text{Lu}$ -PSMA I&T mostraram cinética favorável *in vitro* com boa captação tumoral e ausência de efeitos colaterais significativos *in vivo*. Então, em outros estudos, os autores observaram redução sérica do PSA  $\geq 50\%$  em 33 a 40% dos pacientes, sem toxicidade grave, com anemia, trombocitopenia e neutropenia autolimitadas. Outros autores, associaram a redução do PSA  $\geq 50\%$  com o aumento da sobrevida. Também associaram a maior sobrevida os estudos que obtiveram a diminuição do volume tumoral e da expressão de receptores PSMA, pós terapia, além de baixos níveis de proteína C reativa, lactato desidrogenase, transaminase glutâmica oxalacética (TGO) e um intervalo prolongado entre o diagnóstico e a RLT. A ausência de toxicidade renal e hematológica grave foram relatadas por outros autores. Houve uma melhora na qualidade de vida durante o uso do  $^{177}\text{Lu}$ -PSMA I&T, ao ser comparado com o  $^{177}\text{Lu}$ -PSMA-617, os autores não observaram diferença significativa na dose absorvida pelo tumor, na redução do PSA  $\geq 50\%$ , na toxicidade ou sobrevida global.

**Conclusões:** Conclui-se que o  $^{177}\text{Lu}$ -PSMA I&T apresenta-se como uma alternativa terapêutica segura e eficaz para mCRPC.

## **PREVALÊNCIA DE ANSIEDADE E DEPRESSÃO EM PESSOAS PRIVADAS DE LIBERDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

GABRIELA GRAÇA VECCHIATTI

LETICIA GRIZZO E SILVA

CECÍLIA EMILIA DE OLIVEIRA CRESTE

CRYSTIAN BITENCOURT SOARES DE OLIVEIRA

**Introdução e Justificativa:** Atualmente, aproximadamente 12 milhões de pessoas estão sob cárcere privado em presídios no mundo, número este que cresce anualmente. Diversos fatores predisõem as perturbações mentais dentre os encarcerados, como a mudança de ambiente, estresse, isolamento, superlotação das penitenciárias e escassez de profissionais dedicados à saúde física e mental.

**Objetivos:** Determinar a associação entre a privação de liberdade e saúde mental, além de investigar a prevalência de ansiedade e depressão na população carcerária no contexto mundial.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão sistemática cuja pesquisa foi feita através da análise das bases de dados Embase, MEDLINE, PsycINFO, CINAHL e Cochrane. A estratégia de busca incluiu termos relacionados a prisão, encarceramento, penitenciária, depressão e ansiedade no texto, resumo e título. Dois avaliadores independentes realizaram a seleção dos estudos, extração de dados e avaliação do risco de viés, sendo que um terceiro avaliador estava disponível para avaliar as discordâncias. A prevalência combinada de ansiedade e depressão na população carcerária reportada nos estudos incluídos foi calculada utilizando random effect models e todas as análises realizadas utilizando o software RStudio versão 1.2.5042.

**Resultados:** Dos 1.255 artigos encontrados, foram excluídos 1.161 por meio da avaliação do título e resumo e 94 estudos tiveram os textos completos avaliados sendo que os principais motivos de exclusão: população com menos de 18 anos incluída no estudo, desenhos de estudo incompatíveis, diagnóstico baseado em prontuário médico, idioma incompatível. Destes, 65 estudos foram incluídos nessa revisão. A meta-análise



demonstrou uma prevalência de 29,5% (Intervalo de Confiança de 95% [22,7;37,4]) no diagnóstico de depressão e 27,5%(Intervalo de Confiança de 95% [18,8;38,3]) no diagnóstico de ansiedade.

**Conclusões:** A prevalência de transtornos mentais na população carcerária se mostrou acima da média quando comparada a população não privada de liberdade. Futuros estudos são necessários para obter dados mais robustos sobre a saúde mental dessa população.

## **PREVALÊNCIA DE INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO EM GESTANTES E SUA RELAÇÃO COM O BEM-ESTAR FETAL AO NASCIMENTO: ESTUDO TRANSVERSAL**

LARISSA PASTORI

GABRIELA FERNANDES AZEVEDO

ALANA ALVES IBANHES VALEJO

SUELEN UMBELINO DA SILVA

ERIKA FUGITA

**Introdução e Justificativa:** A infecção do trato urinário é estabelecida pela presença de bactéria na urina tendo como marco mínimo a existência de 100.000 (ufc/ml). Essa patologia torna-se relevante no período gestacional, em razão das inúmeras complicações relacionadas ao peso ao nascer, a idade gestacional no momento do parto e ao índice de Apgar baixo no primeiro minuto de vida. Habitualmente os patógenos causadores de infecção do trato urinário são as bactérias, e entre as principais estão *Escherichia coli*, *Staphylococcus saprophyticus*, *Proteus spp*, *Klebsiella spp*, *Pseudomonas spp*, *Serratia spp*, *Enterobacter spp* e *Enterococcus spp*<sup>3</sup>. (PAGNONCELI- COLACITE,2016).

**Objetivos:** Avaliar da prevalência da infecção urinária na população obstétrica regional e relacionar com o impacto na escala de Apgar e demais desfechos perinatais desfavoráveis.

**Material e Métodos:** Estudo transversal, analítico, retrospectivo, envolvendo 536 puérperas residentes em Presidente Prudente - SP, cujo parto foi realizado no HR. A coleta de dados foi realizada no período de 01 de julho a 31 agosto de 2022, através de prontuários, e do livro de registro de nascimento do centro obstétrico, no qual contém nome da mãe, data de nascimento, Apgar do neonato, bem como o anexo de outras informações das pacientes. Os critérios de inclusão empregados no estudo em questão foram gestantes do primeiro semestre de 2021, primíparas e múltiplas, faixa etária de 13-14 anos que foram diagnosticadas com infecção do trato urinário ao longo da gravidez. Já os critérios de exclusão usados foram gestantes do primeiro semestre de 2021 que

sofreram abortamento ou óbito fetal, bem como todas as gestantes nas quais não tinha informações suficientes no prontuário referente a infecção do trato urinário. Os dados foram analisados por meio do cálculo de medidas-resumo para as variáveis quantitativas e das frequências e porcentagens para as categóricas. E, para associar o bem-estar fetal ao nascimento com a infecção do trato urinário, foi utilizado um modelo de regressão logística. O nível de significância adotado em todos os testes foi de 5%, e o software utilizado nas análises foi o R Core Team (2022). CAAE: 57446822.1.0000.5515.

**Resultados:** Durante a análise dos dados a prevalência de ITU foi de 29,0%. Foi observado uma associação estatisticamente significativa entre o Apgar do 1º minuto e a infecção ( $p = 0,034$ ). Para o Apgar do 5º minuto a razão de chances foi parecida, OR = 0,893 (0,781; 1,020), porém não significativa ( $p=0,095$ ). A idade gestacional ao nascer média foi de  $37,9 \pm 3,0$  semanas, e a prevalência de prematuridade foi de 27,3%.

**Conclusões:** Foi observado uma associação estatisticamente significativa entre o Apgar do 1º minuto e a infecção ( $p = 0,034$ ). Isso indica que, para cada ponto a mais no Apgar do 1º minuto, a chance de a parturiente ter tido ITU foi 11,9% menor. Dessa forma, uma mulher com RN que tenha apresentado Apgar do 1º minuto igual a 9, por exemplo, teve 59,5% menos chance de ter tido ITU, em comparação com uma mulher cujo indicador do RN foi igual a 4.

**PREVALÊNCIA DE INTERNAÇÕES POR FRATURAS NO CORPO E A  
MUDANÇA NA QUALIDADE DE VIDA DE 2018 A 2022 NO ESTADO DE SÃO  
PAULO E NO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE**

LAUANY KESLEY DE ALMEIDA

LANA PAOLA ALMEIDA SANTOS LIMA

JULIANA FERREIRA PIRES

ANANDA BRITO FREITAS

ANA BEATRIZ ALMEIDA DA SILVA

LETÍCIA DE OLIVEIRA MACEDO

DANIELA TEREZA ASCENCIO RUSSI

**Introdução e Justificativa:** Fratura é considerada uma emergência médica, e suas possíveis consequências incluem lesões nos tecidos moles ao redor da fratura e um considerável risco de infecções, como a osteomielite, especialmente em casos de fraturas expostas. Em geral, fraturas em jovens tendem a ter uma recuperação mais rápida e não afetam significativamente a qualidade de vida, enquanto em adultos e idosos, que já passaram pela fase de formação óssea, a recuperação e remodelação óssea podem ser mais desafiadoras, especialmente em fraturas de ossos longos, o que pode resultar em mudanças significativas no bem-estar do paciente.

**Objetivos:** Investigar a prevalência de internações por fraturas em diferentes partes do corpo e a mudança na qualidade de vida de 2018 a 2022 no estado de São Paulo e no município de Presidente Prudente.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico que utiliza dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS), Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram extraídos os seguintes dados: número de casos de fraturas no crânio e ossos da face, casos de fraturas no pescoço, tórax ou pelve, casos de fraturas no fêmur, casos de fraturas nos outros ossos dos membros e fraturas envolvendo múltiplas regiões do corpo, considerando base 10000.

**Resultados:** A prevalência de casos de fraturas em São Paulo e Presidente Prudente permaneceu estável ao longo dos anos em todas as áreas de fraturas no corpo analisadas.

No município de Presidente Prudente, a fratura de outros ossos dos membros destacou-se como a prevalência mais significativa durante todo o período, atingindo seu pico em 2020 (n=1.023; p=46%). Em seguida, a fratura do fêmur apresentou um aumento notável em 2022 (n=498; p=22%). No estado de São Paulo, a ordem de prevalência foi semelhante, com a fratura de outros ossos dos membros atingindo seu maior valor em 2019 (n=21.377; p=4,7%). Por outro lado, a fratura do fêmur manteve-se praticamente estável ao longo desse período. É interessante observar que as fraturas envolvendo múltiplas regiões do corpo apresentaram uma ocorrência mínima, variando de 0,1% a 0,7%. Ao considerar que o fêmur é um único osso em comparação com os demais ossos dos membros, torna-se evidente que é o osso mais frequentemente afetado quando se trata de fraturas. Essa observação destaca a importância de direcionar a atenção para estratégias preventivas e de cuidados específicos para a fratura do fêmur, dada sua prevalência notável em comparação com outros tipos de fraturas nos membros.

**Conclusões:** Existe um evidente aumento da prevalência de fraturas no corpo, o que torna necessário implementar planejamentos e intervenções preventivas nessas áreas visando reduzir a incidência dessas fraturas. A gestão eficaz de condições crônicas, como osteopenia e osteoporose, educação da população para prevenção de acidentes, em âmbito municipal, pode ser uma estratégia essencial para mitigar esse problema de saúde pública nas regiões afetadas.

## PREVALÊNCIA DE SUICÍDIO E TENTATIVA DE SUICÍDIO EM UM MUNICÍPIO DO OESTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

ALEXANDRE MENDES FERREIRA

MAGDA LUZIA NEVES

**Introdução e Justificativa:** O suicídio é definido como a morte de uma pessoa causada por autoagressão. É considerado um grande problema de saúde pública com impacto significativo em todo o mundo. Possui grau variável de complexidade, onde 90% das tentativas de suicídio são passíveis de prevenção, assim justifica a relevância deste estudo.

**Objetivos:** Este estudo tem como objetivo analisar o perfil epidemiológico dos casos de tentativas de suicídios e suicídios em um município do oeste do estado de São Paulo, no período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2021, identificar se ocorreu aumento de casos na pandemia de COVID 19.

**Material e Métodos:** Foi realizado um estudo retrospectivo, longitudinal e de incidência, nas bases de dados do Sistema de Informação de Mortalidade e Sistema de Informação de Agravos de Notificação mediante contato com a Vigilância Epidemiológica do Município, correspondentes ao período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2021, e registrados em instrumento que aborda as características sociodemográficas e características da ocorrência da violência autoprovoçada. Os dados coletados foram tabulados com auxílio do programa Epiinfo para Windows versão 3.5.2. Serão construídos gráficos e tabelas para estabelecimento de frequências simples e percentuais.

**Resultados:** O estudo foi submetido à avaliação do Comitê de Ética em Pesquisa, protocolo CPDI nº 7815, e aprovado em 13 de abril de 2023, CAAE nº 65739122.1.0000.5515. Os achados mostraram que o maior número de casos de tentativas de suicídio, ocorreram em 2019 (365 casos), onde 75% dos casos correspondem ao sexo feminino, que iniciam a partir dos 10 anos de idade estendendo até depois dos 80 anos, sendo predominante a faixa etária entre 20 e 29 anos, onde a raça mais prevalente é a branca seguida da parda, a grande maioria das vítimas possuem ensino médio completo. O trabalho aponta que mais de 50% das pessoas notificadas, já haviam tentado suicídio outras vezes, sendo o local da ocorrência, na maioria das vezes, a própria residência da

vítima. Em relação ao meio de agressão utilizado para a tentativa de suicídio houve várias formas, porém, a maior predominância está nos envenenamentos. O maior número de óbitos, ocorreram em 2021 (19 casos), onde a maior frequência foi evidenciada no sexo masculino, outras características sociodemográficas e a característica da ocorrência não foram disponibilizadas.

**Conclusões:** Conclui-se neste estudo, que no município de Presidente Prudente o perfil epidemiológico da pessoa que tentou o suicídio foi: sexo feminino, branco, com idade entre 20 a 29 anos, que já completou o ensino médio, já havia tentado anteriormente, praticado na residência, por meio do envenenamento e que 2019 foi o ano com maior número de casos, na média de uma tentativa de suicídio por dia. Não evidenciando aumento de tentativas de suicídio na pandemia de COVID 19, Do total analisado, 6% das tentativas (63), resultaram em óbito, com predominância do sexo masculino (76%).

**PREVALÊNCIA DE USO DE ÁLCOOL E RASTREIO DE SINTOMAS  
DEPRESSIVOS, ANSIOSOS E DE ESTRESSE EM ESTUDANTES DE  
MEDICINA**

LÍGIA BRAMBILLA COSTA

MARIA FERNANDA DUARTE DE BARROS RIBEIRO DANTAS

RAPHAEL FELYPE DOS SANTOS DE FARIA

CIRO DALOSTO HAY MUSSI NETO

CAROLINA GALANTE SILVA

FELIPE VIEGAS RODRIGUES

**Introdução e Justificativa:** O uso de substâncias, incluindo o álcool, é um problema de saúde pública de difícil solução, em constante debate. De acordo com a OMS, a dependência química deve ser tratada como uma doença crônica, mas também um problema social, e seu tratamento envolve manejar os sintomas, as consequências e os motivos pelos quais o indivíduo se tornou dependente, em geral associados a questões sociais, psicológicas e genéticas. Com o consumo de álcool há alterações neuroquímicas, o que pode levar o indivíduo a desenvolver comorbidades como depressão e ansiedade, além dos próprios transtornos relacionados a substâncias.

**Objetivos:** O objetivo do presente estudo foi investigar a prevalência de uso de álcool em acadêmicos de medicina de uma instituição de ensino superior privada e as correlações com sintomas de depressão, ansiedade e estresse.

**Material e Métodos:** Participaram 179 estudantes de medicina por meio de um formulário online. Os participantes responderam à escala DASS-21, para detecção de sintomas psiquiátricos atuais, e à escala AUDIT, para classificar o risco associado ao uso de álcool, caracterizando dois grupos: participantes com padrão de uso de baixo ou moderado risco (n=158) e que fazem uso nocivo ou sugestivo de dependência (n=21). Os escores em cada subescala DASS-21 foram comparados por grupo e sexo por meio de testes de Kruskal-Wallis. Adicionalmente, os escores nas duas escalas foram comparados por meio de correlações de Spearman, na tentativa de compreender se os índices de



sintomas psiquiátricos sobem proporcionalmente ao risco de uso de álcool. CAAE: 65613622.5.0000.5515.

**Resultados:** Os resultados mostraram sintomas de depressão em 27 (15,08%) das mulheres e 7 (3,91%) dos homens. Sintomas de ansiedade são prevalentes em 30 (16,76%) mulheres e 6 (3,35%) dos homens e, estresse, 20 (11,17%) delas e 3 (1,68%) homens. Com relação ao uso de álcool, apenas 13 (7,26%) mulheres e 8 (4,47%) homens da amostra fazem uso nocivo ou sugestivo de dependência. Os testes de Kruskal-Wallis mostram que os escores na escala DASS-21 são maiores para os usuários de mais alto risco em todas as subescalas, sugerindo que o uso de álcool está associado à maior prevalência de sintomas de depressão, ansiedade e estresse. Além disso, as análises também mostram que mulheres também pontuam mais alto, independente do padrão de uso de álcool.

**Conclusões:** Em conjunto, estes resultados apontam para uma baixa prevalência de sintomas psiquiátricos e de uso de álcool associado ao risco de dependência em estudantes de medicina. Apesar disso, o padrão de uso com alto risco associa-se a maiores escores de sintomas de depressão, ansiedade e estresse, indicando que os riscos associados ao álcool vão além da questão metabólica de intoxicação aguda.

## PREVALÊNCIA DO CÂNCER COLORRETAL NO BRASIL NO PERÍODO DE 2016 A 2020

VICTOR HUGO FERNANDES FERRAZ

ROBERTA BRINHOLI VICTORINO

MAYRÊ ZORZETTI RODRIGUES

ISADORA BECK XAVIER VANTIN

CRYSTIAN BITENCOURT SOARES DE OLIVEIRA

**Introdução e Justificativa:** O câncer colorretal (CCR) é a 3<sup>a</sup> neoplasia maligna do mundo, prevalente em 8,6% na população feminina e 7,8% na população masculina. Afeta o intestino grosso e/ou reto e contempla a colonoscopia como "padrão ouro" no rastreamento e prevenção. Devido à crescente incidência do CCR no Brasil e a falta de estudos que comparem e analisem a morbidade e mortalidade da causa num parâmetro regional, justifica-se a importância desse artigo, o qual trará dados novos, instigando novas medidas de saúde pública e a detecção precoce.

**Objetivos:** Analisar o perfil epidemiológico da neoplasia maligna do cólon no Brasil e em suas regiões, no período de 2016-2020.

**Material e Métodos:** Estudo ecológico utilizou o DATASUS por meio do Sistema de Informações Hospitalares e do Sistema de Informações sobre Mortalidade. Os seguintes parâmetros foram utilizados para a extração dos dados: número de internações, população residente e número de óbitos com base no sexo, na faixa etária e no CID C18, referente à neoplasia maligna de cólon. Os valores foram tabulados em uma planilha do Microsoft Excel para análise descritiva.

**Resultados:** No Brasil, de 2016-2019, houve um crescimento da prevalência do CCR, por 100 mil, 21,26-25,06; com queda em 2020, 22,16. Isso se repete na prevalência por sexo, com a população feminina x masculina (22,16 x 22,26). Na prevalência por faixa etária, há um crescimento a partir dos 20-29 anos, com pico aos 70-79 anos, seguido de uma redução. A mortalidade específica e proporcional acompanharam o crescimento da morbidade, 2020: 5,86/7,98. Já nas regiões do Brasil, por 100 mil, em 2020, a prevalência

de CCR foi maior no Sul (52,72), seguido do Sudeste (23,1), Centro-oeste (20,12), Nordeste (10,99) e Norte (4,57). A prevalência por faixa etária, de 2016-2020, mostrou a mesma tendência do Brasil, com exceção do Centro-Oeste. Em 2020, na prevalência entre as populações feminina x masculina, predominou o Sul (49,78 x 55,74) e o Sudeste (23,16 x 23,09). Tais regiões apresentaram valores aumentados de taxa de mortalidade específica (8,83/7,62) e taxa de mortalidade proporcional (12,04/9,62).

**Conclusões:** Achados revelaram que o Sul possui os maiores índices de morbimortalidade, seguidos do Sudeste, Centro-Oeste, Nordeste e Norte. Ademais, em 2020, o CCR prevaleceu na população masculina no Sul, assim como no Brasil, ocorrendo o oposto no Sudeste e a faixa etária de 70-79 anos foi a mais acometida. Novos estudos são recomendados para ampliar a compreensão dos fatores de risco por trás da discrepância das taxas entre as regiões do Brasil, além de verificar a influência da pandemia da COVID-19 na variação dos números.

**QUAIS FATORES ASSOCIADOS A INTENSIDADE E CARACTERÍSTICA DA  
DOR DE PACIENTES ONCOLÓGICOS APÓS MÊS E TRÊS MESES DO  
INÍCIO DO TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO? UM ESTUDO  
PROSPECTIVO COORTE**

JACQUELINE TORRES TARIFA FREIRE

JÚLIA CARDOSO MOREIRA

CRYSTIAN BITENCOURT SOARES DE OLIVEIRA

GUILHERME HENRIQUE DALAQUA GRANDE

**Introdução e Justificativa:** Dor é uma resposta fisiológica produzida pela excitação de terminações nervosas sensíveis a esses estímulos. A quimioterapia proposta ao tratamento pode ser administrada isolada ou associada, independente da dose, frequência e tempo de tratamento, a mesma pode causar alterações sistêmicas, por atuar em células neoplásicas ou saudáveis e portanto prejudicar a qualidade de vida do paciente. Essas dores podem apresentar-se em intensidade moderadas a severas.

**Objetivos:** Identificar fatores relacionados a intensidade da dor e o nível de incapacidade funcional relacionada a quimioterapia no tratamento com câncer, buscando ações de promoção a saúde desses pacientes.

**Material e Métodos:** Este estudo observacional do tipo coorte com acompanhamento de três meses após o início do tratamento dos pacientes que receberam quimioterápico no HRPP (CAAE: 59055622.1.0000.5515) . Pacientes de ambos os sexos com mais de 18 anos, independente do tipo de câncer foram considerados elegíveis. Dados sócio demográficos e aspectos clínicos da doença e implementado escala McGill, a escala numérica de intensidade de dor de 10 pontos (0-10) e a escala de Karnofsky foram coletados. Análises de regressão linear univariadas e multivariadas foram realizadas para analisar os resultados.

**Resultados:** Estudo demonstrou diferenças significativas após a quimioterapia. Após tratamento com a quimioterapia a escala de dor e McGill, revela aumento de dor. Em relação a escala de Karnofsky reduziu de 100 para 80 que seria a mediana. A correlação

entre o tamanho amostral do sexo com a dor, houve diferença, pois o tamanho amostral do sexo masculino era maior. A escala numérica da dor de 0 a 10 apresentou diferença entre os sexos. As mulheres tiveram aumento de 3,09 pontos após a quimioterapia, sendo a pior resposta. Na escala de McGill os padrões afetivo, avaliativo, sensitivo e miscelânea apresentaram piora significativa principalmente do sexo feminino. Na Escala de Karnofsky não revelou diferença da incapacidade funcional causada pela quimioterapia entre ambos os sexos.

**Conclusões:** Em ambos os sexos há uma piora da dor e incapacidade após a quimioterapia, sobretudo nas mulheres. Portanto, futuras estratégias devem ser investigadas para atenuar alterações provocadas pelo tratamento com quimioterapia.

## **RASTREIO DE SINTOMAS DE ANSIEDADE E DESEMPENHO DAS FUNÇÕES EXECUTIVAS EM ACADÊMICOS DE MEDICINA**

ANA VITORIA NUNES ASSIS

BRUNA MARANGONI BOSSO

FELIPE VIEGAS RODRIGUES

**Introdução e Justificativa:** A ansiedade é um estado emocional com consequências fisiológicas, cognitivas e comportamentais, que se manifestam de forma aguda ou crônica. Estressores no ambiente são contribuintes importantes para o desencadeamento deste estado, frequentemente visto em acadêmicos de medicina. A literatura sugere que a ansiedade crônica pode prejudicar o desempenho das funções executivas (FE), o que deve gerar reflexos no desempenho acadêmico, na qualidade de capacitação profissional e, se não tratada, interferir no cuidado ao paciente. Por outro lado, não é claro se a mera presença de sintomas de ansiedade já é capaz de provocar alterações nas FE.

**Objetivos:** Diante disso, o estudo tem como objetivo avaliar as FE de acadêmicos de medicina com rastreio positivo para sintomas de ansiedade.

**Material e Métodos:** O estudo foi aprovado via Plataforma Brasil (CAAE: 62418622.4.0000.5515). Participaram 48 estudantes universitários (33 mulheres), com interesse na investigação de sintomas de ansiedade. Os participantes foram divididos em Grupo Controle (n=26), sem rastreio positivo para sintomas de ansiedade, e Grupo Ansiedade (n=22), conforme os resultados da escala de depressão, ansiedade e estresse (DASS-21), uma escala de rastreio de sintomas, sem fins diagnósticos. Para avaliação das funções executivas, realizaram o teste 2-back para avaliar o desempenho de memória operacional e o Teste de Stroop para avaliar o controle inibitório e o teste de classificação de cartas de Wisconsin (WCST) para avaliar a flexibilidade cognitiva. ANOVAs univariadas ou para medidas repetidas de design misto foram utilizadas para comparar os tempos de reação e a porcentagem de erros em cada um dos testes das FE.

**Resultados:** Os resultados mostraram sintomas de ansiedade em 22 estudantes (45,83% da amostra), sendo 8 (16,67%) com sintomas leves, 7 (14,58%) moderados, 5 (10,41%)

graves e 2 (4,17%) muito graves. Sintomas de depressão aparecem em 37,5% dos estudantes e, de estresse, em 35,41%, o que torna os sintomas de ansiedade os mais prevalentes. Os resultados para os tempos de reação (RT) no teste 2-back mostraram efeito insignificante entre os grupos ( $F(1,46)=0,016$ ,  $p=0,898$ ,  $\eta^2=0,000$ ). A ANOVA para a porcentagem de erros mostrou efeito pequeno entre os grupos ( $F(1,46)=2,806$ ,  $p=0,101$ ,  $\eta^2=0,019$ ). Para o teste de Stroop, não há diferenças tanto para os RT ( $F(1,46)=1,176$ ,  $p=0,284$ ,  $\eta^2=0,002$ ), quanto para a porcentagem de erros ( $F(1,46)=0,198$ ,  $p=0,658$ ,  $\eta^2=0,000$ ). Uma ANOVA univariada mostrou efeito pequeno para as respostas perseverativas no teste WCST ( $F(1,46)=2,197$ ,  $p=0,145$ ,  $\eta^2=0,024$ ).

**Conclusões:** Em conjunto, os resultados sugerem que estudantes de medicina com sintomas de ansiedade não apresentam disfunção executiva, que é detectável em pacientes crônicos que tratam transtornos ansiosos. Eles mantêm, portanto, a competência das FE possivelmente com pouca ou nenhuma interferência para o raciocínio lógico, a capacidade de planejamento e a tomada de decisões.

## RELAÇÃO DA QUALIDADE METODOLÓGICA E O IMPACTO SOCIAL DA EVIDÊNCIA ACERCA DO COVID-19: UMA ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

MARIELLEN ANDRADE MESCOLOTE

VITORIA ALESSI DE SOUZA ARRUDA CORDEIRO

CRYSTIAN BITENCOURT SOARES DE OLIVEIRA

GUILHERME HENRIQUE DALAQUA GRANDE

**Introdução e Justificativa:** O desconhecimento acerca do SARS-CoV-2 nos fez recorrer à evidência científica para entender os mecanismos de ação, desenvolver testes diagnósticos, explorar fatores de risco, fatores prognósticos e tratamentos para melhorar o manejo da doença. Dessa forma, o Altmetrics, a partir de uma pontuação imediata de um único artigo, reflete o interesse público e científico sobre ele, enquanto o fator de impacto avalia as citações dos artigos de uma base ou revista.

**Objetivos:** Investigar o impacto social, mensurada pelo Altmetrics, de ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas para pacientes com COVID-19 comparado a doenças infecciosas em geral.

**Material e Métodos:** Os dados foram coletados nas bases MEDLINE e EMBASE a partir da combinação de termos relacionados a ensaios clínicos randomizados ou revisões sistemáticas, COVID-19 ou doenças infecciosas nos anos de 2020 a 2022. Dois avaliadores independentes realizaram a seleção de estudos, extração de dados e análise, sendo que um terceiro avaliador estava disponível para avaliar discordâncias. A seleção da amostra foi feita a partir de uma sequência numérica aleatória gerada pelo software Microsoft Excel 2021. Uma análise descritiva foi realizada considerando as pontuações dos Altmetrics das publicações incluídas.

**Resultados:** Dos 5866 estudos encontrados, 5394 foram excluídos pela avaliação de títulos e resumos e foram avaliados 492 textos completos, sendo 252 sobre COVID-19 e 240 sobre doenças infecciosas. Os dados do Altmetrics indicam que estudos sobre COVID-19 foram mais compartilhados e tiveram 44 pontos a mais do que os de doenças infecciosas. As revisões sistemáticas sobre COVID-19 tiveram uma maior pontuação do



que os ensaios clínicos randomizados em todas redes sociais, com maior impacto no Mendeley, 136,1 pontos, seguidos do Twitter, com 130,5 pontos. Já os ensaios clínicos randomizados sobre COVID-19 tiveram maior impacto no Twitter, com 118,1 pontos, seguidos do Mendeley com 73,1 pontos. As revisões sistemáticas sobre doenças infecciosas, por sua vez, tiveram 20,7 pontos no Mendeley, seguidos de 5,6 pontos no Twitter, enquanto os ensaios clínicos obtiveram 19,4 pontos no Mendeley e 8,3 pontos no Twitter.

**Conclusões:** Os dados do Altmetrics indicam que artigos sobre COVID-19 foram mais compartilhados do que os de doenças infecciosas, independentemente de ser uma revisão sistemática ou ensaio clínico randomizado. Alguns domínios específicos do Altmetrics demonstraram uma diferença significativa para ambos desenhos de estudos como o Twitter, notícias, políticas de saúde, citações e no Mendeley. O estudo destaca a importância das mídias sociais na visibilidade de pesquisas, mas também a necessidade de verificar padrões de qualidade ao implementar e compartilhar pesquisas.

## RELAÇÃO DO USO DE CORTICOIDES EM PACIENTES COM COVID-19 PORTADORES DE ASMA - REVISÃO INTEGRATIVA

MARIA EDUARDA EMERICK ALESSI DE SOUZA

MARIA EDUARDA GOMES PEREIRA

RENATA CALCIOLARI ROSSI

**Introdução e Justificativa:** Desde o início, a pandemia de Covid-19 desperta muitas dúvidas entre a população. Dentre elas, informações sobre o uso de corticoides chegaram a gerar preocupação entre portadores de asma. Como dependem desses medicamentos para tratar e manter a doença sob controle, pacientes asmáticos passaram a se questionar sobre a continuidade ou não do tratamento quando, inicialmente, alegou-se que corticoides agravariam os quadros da doença. Os portadores de asma, particularmente os classificados como formas graves, estão incluídos no grupo de risco para complicações, e devem seguir as orientações recomendadas aos portadores de doenças crônicas, tais como restringir o convívio social e, quando possível, desenvolver atividades na forma de home-office.

**Objetivos:** O objetivo do estudo é avaliar a relação do uso de corticoides em pacientes portadores de asma com o Covid-19.

**Material e Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa conduzida em artigos nas bases PubMed e BVS, a fim de elucidar a repercussão da COVID-19 nos pacientes asmáticos e o uso de corticóides. A busca foi formulada com base nos descritores DeCS, como: COVID-19, Corticosteroid e Asthma. Serão incluídos os artigos com temática relevante que analisem o tratamento em pacientes portadores de Asma em uso de corticoides e os possíveis desfechos sobre este tratamento, sendo eles estudos experimentais (coorte, caso controle, ensaio clínico) e originais, publicados entre 2019 a 2022. Para a escolha dos artigos serão utilizados como critério de exclusão os seguintes: revisões narrativas, relatos de caso e artigos de opinião.

**Resultados:** Dos 7 artigos que apareceram na pesquisa da base de dados PubMed, inicialmente foram identificados 5 compatíveis com os critérios de inclusão e exclusão desta revisão. Após uma análise mais detalhada do conteúdo destes artigos foram

excluídos todos os que não abordavam especificamente a COVID-19 nos pacientes asmáticos, restando 4 arquivos eleitos, 2 meta-análises e 3 revisões sistemáticas e meta-análises. Já na base de dados BVS foram encontrados 112 artigos, sendo inicialmente apenas 13 compatíveis com os critérios do estudo, e após análise mais detalhada restaram somente 5 artigos eleitos, revisões sistemáticas e meta-análises.

**Conclusões:** Em conclusão, os corticoides associados ao tratamento padrão da asma, podem melhorar os parâmetros de controle da doença, apesar que mais estudos são necessários sobre o tema. São necessários novos estudos sobre esta temática para elucidar de maneira satisfatória o tema proposto.

## RELAÇÃO DOS RECURSOS DIRECIONADOS A PESQUISAS E A CARGA DAS DOENÇAS NO BRASIL

ANDRESSA SOUZA MARQUES

CRYSTIAN BITENCOURT SOARES DE OLIVEIRA

GUILHERME HENRIQUE DALAQUA GRANDE

**Introdução e Justificativa:** A Pesquisa em Saúde é fundamental para o desenvolvimento e melhoria da saúde de uma população e isso revela a importância de definir áreas de prioridades de pesquisas para que os recursos de investimento sejam usados de forma eficiente e os resultados estejam alinhados com as necessidades para tomadas de decisões. Portanto, é importante analisar as doenças com maior impacto no país, considerando indicadores de saúde como as principais causas de morte e morbidade combinadas, que podem ser obtidos do conjunto de dados do Global Burden of Disease.

**Objetivos:** Investigar a relação da alocação de recursos para financiamento de pesquisas científicas na área da saúde com as principais causas de mortalidade e morbidade no Brasil.

**Material e Métodos:** O impacto das principais condições de saúde, a partir dos dados de Disability Adjusted Life Years (DALY), Years Lived with Disability (YLD) e Years of Life Lost (YLL) obtidos no site do Global Burden of Disease, para o mesmo período. Os dados em relação as pesquisas financiadas foram obtidas buscando as principais condições de saúde nos rankings do Global Burden of Disease na base de dados Web of Science. Os dados foram extraídos considerando o total de artigos reportando as pesquisas financiadas considerando as três maiores agências de fomento do país: CAPES, CNPQ, e FAPESP. Análise de regressão linear univariada foi utilizada para determinar a associação das medidas de impacto das doenças com a dos recursos destinados a pesquisa por cada doença.

**Resultados:** As cinco condições em saúde mais impactantes representaram 41,62% do total de DALY dentre as 20 condições investigadas contudo, apenas acidente vascular cerebral (AVC) e diabetes mellitus tiveram os maiores números de pesquisas financiadas

pelas agências. Em relação ao YLL, as cinco condições no topo do ranking representaram 51,69% do total de YLL, sendo que apenas AVC foi uma das condições que tiveram os maiores números de pesquisas financiadas pelas agências. Similarmente, as cinco condições no topo do ranking representaram 45,23% do total de YLD e apenas transtornos depressivos foi uma das condições que tiveram os maiores números de pesquisas financiadas pelas agências. Não houve associação significativa ( $p > 0,05$ ) entre as medidas de impacto das doenças com o número de pesquisas financiadas, independentemente da medida e da agência de fomento.

**Conclusões:** As evidências resgatadas sobre o DALY, YLL e YLD demonstram que a alocação de recursos não está relacionada com a carga de doenças no Brasil em 2019. É de suma importância que novas pesquisas sejam desenvolvidas para investigar os fatores que contribuem nas decisões e prioridades das agências de investimento e os fundos de incentivo à pesquisa sejam alocados de maneira que respondam às reais necessidades em saúde da população do país.

**RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR FRATURAS E A  
TAXA DE MORTALIDADE NO ESTADO DE SÃO PAULO E MUNICÍPIO DE  
PRESIDENTE PRUDENTE NOS ANOS DE 2018-2022**

JULIANA FERREIRA PIRES

BRUNA VELLINI MOREIRA

CAIO SANTOS VEIGA

MARÍVIA ASSUNÇÃO RIBEIRO

LAURA LUZIARDI MACHADO

ANANDA BRITO FREITAS

DANIELA TEREZA ASCENCIO RUSSI

ADRIAN

FELIPE GINEL COSTA

**Introdução e Justificativa:** Segundo estatísticas, as fraturas ósseas representam um sério problema de saúde pública, com uma alta incidência de diagnósticos médicos e hospitalizações. Tendo isso em vista, elas resultam em lesões, sequelas e, em casos extremos, podem levar à morte, causando um ônus significativo para o sistema de saúde. As fraturas são definidas como a quebra total ou parcial dos ossos devido a forças diretas ou indiretas, como tração, torção ou compressão. A incidência de fraturas está relacionada a vários fatores de risco, como idade, gênero, ocupação, condições médicas preexistentes e uso de substâncias psicoativas. A análise epidemiológica pode ajudar a identificar as áreas mais afetadas e, assim, reduzir a incidência, internações e mortalidade decorrentes de fraturas. Isso é importante para incentivar a busca de formas de prevenção e redução da prevalência de internações e mortalidade por fraturas.

**Objetivos:** Investigar a relação entre o número de internações por fraturas e a taxa de mortalidade no estado de São Paulo e município de Presidente Prudente no período de 2018 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico, utilizando dados do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os seguintes dados foram extraídos: números de casos de internações e de óbitos de fraturas no crânio e ossos da face; casos de fraturas no pescoço, tórax ou pelve; casos de fraturas no fêmur; casos de fraturas nos outros ossos dos membros e fraturas envolvendo múltiplas regiões do corpo. Considerou a base 10000.

**Resultados:** A taxa de internações por fraturas em Presidente Prudente, no ano de 2018, foi de 0,05% das internações, enquanto em 2021, esse índice diminuiu para 0,04%, representando o ano com o maior número de internações por fraturas desde 2018. As fraturas no fêmur apresentaram um aumento notável durante o período da pandemia, com 30 internações a mais em relação a 2019. Por outro lado, as fraturas do crânio e dos ossos da face tiveram uma redução significativa de casos entre 2018 e 2020. Quanto à mortalidade, observa-se um aumento considerável no período de 2018 a 2021, abrangendo diversas categorias de fraturas. Em 2021, pós-pandemia, foi o ano com o maior índice de mortalidade por fraturas variadas. No período de cinco anos a partir de 2018, houve uma diminuição nas taxas de mortalidade por fraturas no fêmur, com a maior taxa registrada em 2019 (7,03%) e a menor em 2020 (4,49%), demonstrando uma tendência de queda.

**Conclusões:** É evidente a necessidade de investimento na prevenção de fraturas, visando a redução das internações e, conseqüentemente, da taxa de mortalidade associada a essas lesões. As ações de prevenção devem concentrar-se na mitigação dos fatores de risco que contribuem para o surgimento das fraturas. Além disso, é imperativo investir em campanhas de conscientização que forneçam informações mais abrangentes à população, destacando o impacto das fraturas na qualidade de vida dos pacientes

## RELAÇÃO ENTRE OS SINTOMAS MOTORES DA DOENÇA DE PARKINSON E A ANSIEDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

HELLEN CAROLINE PEREIRA MEDEIROS NUNES

VITORIA ALVES LAMEU

ISABELLA YURI MITSUI TAURA

AMANDA CORREA RAINHO

CRYSTIAN BITENCOURT SOARES DE OLIVEIRA

CECÍLIA EMILIA DE OLIVEIRA CRESTE

**Introdução e Justificativa:** A Doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa do sistema nervoso central. A sintomatologia afeta seriamente a qualidade de vida, entre eles a ansiedade configura-se como um sintoma frequente. Estudos têm demonstrado que os sintomas de ansiedade podem contribuir para a morbidade e com a diminuição da qualidade de vida desses indivíduos. Contudo, essa relação ainda não está clara.

**Objetivos:** Investigar a relação da ansiedade com as alterações do equilíbrio postural, marcha e tremores em pacientes com DP.

**Material e Métodos:** Buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados: PubMed, Medline, Embase, Cochrane. Os descritores utilizados foram: "anxiety", "Parkinson's disease", "postural imbalance", "gait" e "tremor". Critérios de elegibilidade: estudos observacionais transversais e prospectivos coorte que avaliaram a relação entre ansiedade e desequilíbrio postural, marcha e tremores em pacientes com DP, realizados em humanos. Critérios de exclusão: artigos com ausência de texto completo e estudos com a participação de pacientes sem diagnóstico de DP. A seleção dos estudos e a extração dos dados foi realizada por dois revisores independentes e um terceiro foi consultado em casos de discordância. Os resultados principais dos estudos incluídos foram reportados de narrativamente considerando os objetivos dessa revisão.



**Resultados:** As buscas nas bases de dados resultaram em 4.814 artigos, sendo que dez foram incluídos com base nos critérios de elegibilidade. Dos 8 artigos que investigaram distúrbios de marcha, 7 apresentaram correlação entre o congelamento de marcha e a ansiedade. Dois artigos avaliaram a associação da velocidade de marcha e identificaram uma correlação negativa entre escore de ansiedade e velocidade de marcha, demonstrando que quanto maior a ansiedade menor a velocidade da marcha. Em relação a instabilidade postural, cinco dos dez artigos selecionados avaliaram e encontraram associação entre ansiedade e instabilidade postural nos portadores de DP. Segundo os autores desse artigo, a ansiedade atua com um fator estressor que desencadeia sentimentos de incapacidade na realização das atividades sem o desequilíbrio e queda. Em relação aos tremores foram encontrados 4 estudos, sendo que os resultados foram discrepantes entre si. Dois estudos indicaram ausência de associação entre escore de ansiedade e subtipos motores da DP, um estudo apontou que a ansiedade seria mais presente nos subtipos Não Tremor-dominante e um estudo que concluiu ser mais prevalente no subtipo tremor-dominante.

**Conclusões:** Os achados dessa revisão revelaram que o nível de ansiedade tem associação com o congelamento e a velocidade da marcha em pessoas com DP. Contudo, a associação dos níveis de ansiedade com a instabilidade postural e os tremores é controversa. Futuros estudos deverão avaliar se o tratamento da ansiedade com terapia farmacológica e/ou psicológica podem reduzir, principalmente o congelamento de marcha em pacientes com DP.

## RETALHOS CIRURGICOS COMBINADOS PARA FECHAMENTO DE DEFEITO FACIAL COMPLEXO

JOÃO PEDRO MORILO CAMARINI

ANA CLÁUDIA CAVALCANTE ESPÓSITO LEMOS

LUAN DE SOUZA BAZAN

LEONARDO BOLORINO

JOÃO LUCAS DE MORAES DIAS

**Introdução:** O fechamento de defeitos cirúrgicos na face pode ser desafiador. O fechamento borda-a-borda é a opção preferencial, mas defeitos maiores ou próximos à borda livre requerem abordagens avançadas, como enxertos e retalhos. Cirurgiões frequentemente combinam essas técnicas para abordar defeitos complexos na face, exigindo um conhecimento aprofundado para obter resultados satisfatórios. Este relato de caso amplia o repertório dos médicos cirurgiões, encorajando uma abordagem minuciosa em situações desafiadoras.

**Objetivos:** Relatar o caso de uma paciente com um defeito cirúrgico complexo na face, em decorrência da remoção de um câncer de pele, que foi fechado por meio de retalho combinado com enxerto.

**Descrição:** Mulher, 76 anos de idade, com diabetes e hipotireoidismo, fazia uso de escitalopram e levotiroxina. Já havia sido submetida a quatro intervenções cirúrgicas prévias para remoção de carcinoma basocelular no epicanto medial direito, região maxilar direita e a glabella. Após um ano desde a última cirurgia, houve recidiva da doença, o que foi confirmada por meio de uma biópsia incisional. Tendo em vista tratar-se de tumor recidivado, em zona H da face, a paciente teve indicação de ser submetida a nova exérese do tumor por Cirurgia Micrográfica de Mohs. Foram necessárias duas fases de intervenção para a remoção completa da lesão. O tamanho inicial da lesão no dia da cirurgia era de 3 cm x 3,4 cm, mas, após a ressecção completa, o defeito resultante tinha 4 cm x 4,2 cm (Figura 1). O defeito cirúrgico resultante era complexo e afetava várias subunidades anatômicas, incluindo a glabella, a raiz nasal, o epicanto medial do olho

direito e a região da maxila direita. Devido a essa complexidade, optou-se por uma abordagem combinada, envolvendo tanto um enxerto quanto um retalho de avanço. O enxerto foi obtido da face medial do antebraço esquerdo e foi utilizado para cobrir a porção nasal e canto interno do olho, enquanto o retalho de avanço foi utilizado para fechamento da região de maxila. Após a cirurgia, a paciente recebeu cefalexina na dose de 500 mg a cada 6 horas, além de cuidados locais adequados. A retirada dos pontos foi realizada no sétimo dia após a cirurgia, e a evolução clínica da paciente foi favorável, resultando em um aspecto estético altamente satisfatório (Figura 2). A paciente está em seguimento há dois anos, período durante o qual não apresentou recidivas clínicas ou alterações funcionais significativas. CAAE: 68572522.6.0000.5515.

**Conclusões:** A reconstrução de defeitos cirúrgicos complexos na face, que afetam múltiplas subunidades anatômicas, é uma tarefa desafiadora. Muitas vezes há necessidade de associar diferentes técnicas de fechamento (como retalho e enxerto) e o cirurgião tem que estar preparado para tal planejamento e execução.

## REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA SOBRE A RELAÇÃO ENTRE A PRESENÇA DE CÁLCULO BILIAR E SEU IMPACTO NA ONCOGÊNESE DE ADENOCARCINOMA DE VESÍCULA BILIAR

LAURA LUZIARDI MACHADO

THAÍSSA BAPTISTA BROCHINI DE PAIVA

JOSÉ LUIZ SANTOS PARIZI

**Introdução e Justificativa:** O câncer de vesícula biliar é uma neoplasia maligna rara e altamente letal, sendo considerado o tipo mais comum de malignidade do trato biliar. Apesar de a maioria dos pacientes apresentar cálculos biliares, apenas uma em cada duzentas pessoas como colelitíase desenvolvem a malignidade. Estima-se que 1,7% de todas as mortes por câncer sejam atribuídas ao câncer de vesícula biliar.

**Objetivos:** Realizar uma revisão integrativa de literatura para reunir e sintetizar evidências sobre a relação entre a litíase biliar e a oncogênese do câncer de vesícula biliar.

**Material e Métodos:** A presente revisão integrativa foi conduzida a partir de recomendações da diretriz PRISMA adaptada. A busca na literatura foi realizada nas bases de dados PubMed, LILACS e MEDLINE usando a estratégia de busca [ gallstones AND gallbladder cancer ]. Os critérios de elegibilidade considerados foram a disponibilidade do texto completo, o idioma, ano de publicação e delineamento do estudo, incluindo apenas obras publicadas em inglês, entre os anos de 2013 e 2023, cujo delineamento fosse meta-análise, ensaio clínico randomizado, triagem clínica ou revisão sistemática. A partir interpretação e síntese dos resultados extraídos dos estudos, foi redigida uma discussão que organizou de forma narrativa as informações relacionando a litíase biliar com a oncogênese do câncer de vesícula biliar, explicitando os vieses dos estudos e salientando as conclusões encontradas.

**Resultados:** No dia 21 de julho de 2023, a busca na literatura resgatou 1663 obras, sendo 1339 na PubMed, 315 na MEDLINE e 9 na LILACS. Considerando os critérios de elegibilidade, foram excluídos 1463 registros, restando 200 para leitura na íntegra. Por fim, 11 artigos foram selecionados para compor a literatura da presente revisão. Os artigos selecionados descreveram a relação entre a litíase biliar e a oncogênese do câncer de

vesícula biliar através de diferentes delineamentos. A colelitíase favorece a inflamação crônica da vesícula biliar, estado molecular que a torna suscetível à malignidade, graças à superexpressão de TNF-alfa, de metabólitos da COX-2 e de visfatina, além da diminuição da citocina TRAIL. Acredita-se também que os cálculos biliares criam um microambiente inflamatório que aumenta a taxa de mutações do DNA das células locais, assim como o dano direto dos cálculos causado pelo atrito contínuo com a mucosa. Cálculos maiores são mais propensos a obstruírem o ducto biliar, aumentando a suscetibilidade a processos infecciosos e inflamatórios crônicos na vesícula biliar.

**Conclusões:** As evidências elaboradas fornecem suporte para a compreensão do câncer de vesícula biliar ao permitirem uma maior compreensão do papel da colelitíase na sua oncogênese. Mais estudos experimentais são fundamentais para ampliar a compreensão acerca dos mecanismos pelos quais a colelitíase predispõe ao câncer de vesícula biliar.

## TEMPO ENTRE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DE SÃO PAULO

HELLEN CAROLINE PEREIRA MEDEIROS NUNES

SILMARA GOMES PINHEIRO

LEANDRA ERNST KERCHE

**Introdução e Justificativa:** O câncer de mama é a neoplasia maligna mais frequente entre as mulheres e a segunda mais frequente em todo o mundo. A suspeita geralmente acontece a partir de exames de rastreamento e mulheres com mamografias que indicam lesão suspeita ou altamente suspeita (BI-RADS® 4 e 5, respectivamente) devem realizar investigação histopatológica da doença por meio de biópsia, a partir da qual se faz o diagnóstico. O tratamento do câncer de mama é multidisciplinar e abrange mastectomia total/parcial, radioterapia, quimioterapia, terapia hormonal e uso de anticorpos monoclonais, a depender do estadiamento no momento do diagnóstico, características imuno-histoquímicas ou progressão da doença. A lei 12.732/2012 prevê que após a confirmação do diagnóstico, o início do tratamento deve ser realizado em, no máximo, 60 dias.

**Objetivos:** O objetivo deste trabalho é investigar o tempo entre o diagnóstico do câncer de mama e o início do tratamento no estado de São Paulo, que concentra 21% da população brasileira, nos anos de 2013 a 2022.

**Material e Métodos:** Trata-se de um estudo ecológico com desenho de séries temporais e abordagem analítica entre os anos de 2013 e 2022 que avaliou o tempo decorrido entre o diagnóstico do câncer de mama e o início do tratamento geral, nas diferentes modalidades de tratamento e faixas etárias. Para obtenção do número de casos notificados, utilizou-se as funções de informação epidemiológica e morbidade hospitalar geral por local de residência disponíveis no Sistema de Informações em Saúde (SIS) do Ministério da Saúde (MS). Os dados coletados foram: tempo para tratamento: 30 dias, 31-60 dias e > 60 dias, modalidade de tratamento (cirurgia, quimioterapia e radioterapia)

e idade. Para a representação gráfica e análise dos dados obtidos, utilizou-se o SIS em sua plataforma Tabnet (DATASUS).

**Resultados:** No período analisado foram registrados 451.511 novos casos, excluindo-se os casos sem informações de tratamento, apenas 45,7% das pacientes iniciaram o tratamento em até 60 dias após o diagnóstico. Numa análise temporal, em 2013, cerca de 30% dos casos foram tratados em até 30 dias, no decorrer dos anos os índices apresentaram quedas sucessivas, alcançando 22,2% em 2022. A modalidade terapêutica com os piores índices é a radioterapia, na qual em mais de 77% dos casos ocorreu após os 60 dias preconizados, partindo de 68% em 2013 para 89% em 2022. A cirurgia, apesar de apresentar ligeira queda no período, se mantém como a modalidade mais rápida com 65% dos procedimentos realizados em até 60 dias. Os parâmetros da quimioterapia permaneceram praticamente inalterados, com média geral de 59,87% dos tratamentos após 60 dias. Quando se avalia a idade apenas os casos entre 0-19 anos destoam da média geral, com 51,2% iniciando antes de 60 dias.

**Conclusões:** O cenário paulista está longe de alcançar o que preconiza a lei 12.732/2012, o aumento do tempo entre o diagnóstico e o início do tratamento indica que o sistema de saúde não acompanhou o aumento do número de casos.

**TERAPIA MULTIMODAL EM LACTENTES DIAGNOSTICADOS COM  
NEUROBLASTOMA DE GRAUS III OU IV E/OU CLASSIFICADOS COMO  
ALTO RISCO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

RENATA CALCIOLARI ROSSI

JOÃO PEDRO DEARO REGUEIRO

**Introdução e Justificativa:** O termo neuroblastoma refere-se a um conjunto de tumores originários de células nervosas indiferenciadas da crista neural que dão origem à parte medular da adrenal e a todos os gânglios e plexos simpáticos. Esses tumores apresentam capacidade variável de sintetizar e secretar catecolaminas e, por sua origem histológica (células nervosas indiferenciadas), podem se apresentar em qualquer parte do corpo.

**Objetivos:** Investigar a eficácia e sobrevida dos lactentes com diagnóstico de tumores primários do tipo neuroblastoma, por meio de uma revisão sistemática da literatura que permita comparar terapias com ácido retinoico, imunoterapia com anticorpos monoclonais e radioterapia com Meta-iodobenzilguanidina (MIBG).

**Material e Métodos:** O protocolo de revisão sistemática desenvolvido foi embasado nas diretrizes e recomendações das colaborações Cochrane, e Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-analysis Protocols - PRISMA-P. Nesta revisão sistemática, foram considerados Ensaio Clínico Randomizado (ECR), estudos de coorte (retrospectivos), estudos de caso-controle e estudos transversais, com pacientes lactentes (menores de 2 anos de vida ao diagnóstico) e diagnóstico confirmado de neuroblastoma em sítio primário, seguindo estratégias de tratamento convencionais tais como cirurgia e quimioterapia, acompanhadas ou seguidas por radioterapia com MIBG, uso de imunoterápicos e de Ácido retinoico como terapia suplementar ou complementar. Foram considerados, a partir de um Spreadsheet/Data Dictionary: nome do estudo, data do estudo, estágio do câncer, idade do paciente, tratamento, duração do tratamento, desfecho e câncer recidivante. Este trabalho foi aprovado pelo Comitê assessor de pesquisa institucional sob o protocolo 7187.

**Resultados:** Foram analisados 174 estudos, dentre eles: ensaios clínicos randomizados, estudos coorte, caso-controle e transversais, sendo possível, de acordo com os critérios



de elegibilidade, incluir 4 estudos nesta revisão. Elucida-se uma relação absoluta entre a presença do gene MYCN amplificado com o pior prognóstico do paciente, independente do estadiamento. No geral, os lactentes classificados em graus III ou IV - sem amplificação do gene MYNC, quando tratados com a adição de imunoterapia e/ou ácido retinoico, apresentaram uma sobrevida - de 2 anos - de 97%, segundo a análise de 2 estudos prospectivos realizados pelo Grupo Europeu da Sociedade Internacional de Pediatria Oncológica

**Conclusões:** Conclui-se que lactentes têm boa resposta à terapia multimodal. Os 3 estudos que não elegeram apenas pacientes de alto risco com amplificação de gene MYNC observaram enriquecimento dos desfechos, com ou sem eventos negativos durante o tratamento, logo, carece que mais ensaios clínicos randomizados sejam performados com pacientes até os 24 meses de vida, utilizando, principalmente da imunoterapia com Dinutuximab e o Ácido 13-Cis-retinóico comparando-os entre si ou com pacientes submetidos apenas à cirurgia e/ou quimioterapia.

## TRATAMENTO E AVALIAÇÃO DO TRAUMA RAQUIMEDULAR EM PACIENTES ADULTOS: UM OVERVIEW DE DIRETRIZES CLÍNICAS

EDUARDO DA SILVA SOUZA

LETÍCIA DE OLIVEIRA MACEDO

MARCELLA CIPOLA FACHINI

CRYSTIAN BITENCOURT SOARES DE OLIVEIRA

GUILHERME HENRIQUE DALAQUA GRANDE

**Introdução e Justificativa:** O trauma de coluna vertebral consiste em lesão resultante de etiologia externa, podendo estar associada a lesão medular. Estima-se que ocorram por ano 10.000 novos casos de lesão medular no Brasil e o trauma é a principal causa. Tendo vista a importância de avanços em conclusões pendentes de estudos prévios e a necessidade de informações atuais aos clínicos e vítimas, é preciso investigações mais profundas e com rigor metodológico.

**Objetivos:** Analisar os métodos de avaliação e tratamento para pacientes com trauma raquimedular segundo diretrizes clínicas.

**Material e Métodos:** Foi realizado um overview, na qual as pesquisas ocorreram em quatro bases de dados: MEDLINE via OVID, PEDro, National Guideline Clearinghouse e National Institute for Clinical Excellence. As buscas por diretrizes clínicas sobre trauma raquimedular ocorreram sem delimitação de data inicial até 2022. A população considerada consiste em pacientes adultos (acima de 18 anos) sem restrição de faixa etária. Ademais, as informações foram extraídas de acordo com formulário padronizado.

**Resultados:** A busca inicial resultou em 115 diretrizes clínicas, dois revisores independentes (L. O. M. e M. C. F.) realizaram a leitura de todos os títulos e resumos, sendo 23 estudos excluídos nesta etapa, posteriormente 92 estudos foram lidos na íntegra (L. O. M. e M. C. F.) e foram incluídas 6 diretrizes clínicas finalmente. Acerca do tratamento, uma diretriz de estimulação intramuscular do diafragma recomenda o uso da estimulação apenas em pesquisas e outra diretriz recomenda o uso do RT300 com terapeuta treinado. Uma outra diretriz reporta sobre a melhora da função motora por meio

de treino de marcha isolado com intensidade moderada ou alta, associado ao treino de força em séries e ciclismo ou stepping reclinada para exercícios aeróbicos. Duas diretrizes de prevenção e tratamento de úlceras de pressão recomendam avaliação dos fatores de risco, inspeção diária em regiões frágeis da pele, evitar imobilização prolongada, evitar cisalhamento e dobragem de tecidos moles, evitar umidade e temperatura alta entre a pele e superfície. Ainda sobre tratamento e avaliação, uma diretriz de profilaxia de tromboembolismo pulmonar recomenda avaliação segundo o nível de risco e classificação ASIA, uso de meias compressivas e anticoagulantes parenterais, além do uso de filtro de veia cava exclusivo em pacientes de risco elevado.

**Conclusões:** Apesar das recomendações as diretrizes são heterogêneas em relação as avaliações e tratamento, não apresentando informações bem definidas para evitar complicações secundárias ao trauma raquimedular. Futuras pesquisas são necessárias na literatura para busca de métodos de detecção do trauma, tratamento das lesões por meio cirúrgico ou conservador, detalhamento das atribuições da equipe multiprofissional e custos de condutas.

**TRATAMENTO MEDICAMENTOSO NO CONTROLE DOS SINTOMAS  
ASSOCIADOS AO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UMA  
REVISÃO SISTEMÁTICA**

LETÍCIA MARQUES PIVOTO

JULIA DOLOVET FIDELIS DE OLIVEIRA

MURILO SABBAG MORETTI

FELIPE I. BARACAT

**Introdução e Justificativa:** Contexto: O transtorno do espectro autista (TEA) teve prevalência de 16,8 casos por 1.000 crianças em 2014, sendo que no Brasil 80% dos casos são considerados idiopáticos. O TEA envolve problemas no desenvolvimento social que podem se manifestar de formas diferentes, não condizentes com o nível de desenvolvimento intelectual da criança; atraso e padrão alterado no desenvolvimento de linguagem e; repertório restrito e repetitivo de comportamentos e interesses. Justificativa: O estudo acerca dos tratamentos direcionados ao TEA se tornam relevantes, tendo em foco a risperidona, aripiprazol e haloperidol e suas associações no controle da irritabilidade, a fim de guiar a tomada de decisão de profissionais da saúde.

**Objetivos:** Esclarecer a eficácia da risperidona, aripiprazol e haloperidol no controle da irritabilidade e redução da gravidade da patologia.

**Material e Métodos:** ensaios clínicos randomizados que avaliaram a risperidona, aripiprazol ou haloperidol no controle dos sintomas relacionados ao TEA em crianças selecionados nas bases de dados: PubMed, BVS, Lilacs e Cochrane Library. Os desfechos analisados foram as escalas Autism Behavior Checklist (ABC) e Clinical Global Impression Scale (CGI). Os estudos foram selecionados por 2 avaliadores independentes através de 2 processos de triagem e preenchimento de formulários com informações dos artigos incluídos. A escala JADAD foi aplicada para avaliar a qualidade metodológica e risco de viés dos estudos.

**Resultados:** 2905 artigos foram encontrados nas bases de dados descritas e, ao final da triagem, 11 foram selecionados, totalizando 803 pacientes envolvidos. Os artigos com a

comparação risperidona e placebo avaliaram as escalas ABC-I e CGI, e resultaram em melhora estatística dos sintomas do grupo intervenção. Na comparação aripiprazol e placebo, os resultados se mostraram favoráveis ao aripiprazol. Um estudo comparou Risperidona e Aripiprazol, concluindo que nas categorias de pacientes "severely ill" and "most extremely ill" (CGI) não houve diferença entre os grupos. Na escala ABC, porém, a melhora inicial mostrou-se maior no grupo em uso de aripiprazol. Quanto ao Haloperidol, foi demonstrado eficácia superior ao placebo; comparado à risperidona, porém o haloperidol demonstrou menor melhora nas pontuações da escala ABC-I.

**Conclusões:** As três intervenções analisadas demonstraram melhora significativa em comparação ao placebo, em todos os estudos analisados. Especificamente, a risperidona demonstrou-se superior ao haloperidol na análise de redução da gravidade do TEA e melhora comportamental. Por outro lado, o aripiprazol teve melhora significativa em relação à risperidona nos primeiros 2 meses de tratamento. Após este período as drogas possuem melhora semelhante.

## TUMOR SINCRÔNICO DE RETO E CÓLON ESQUERDO:RELATO DE CASO

IGOR HAJIME KASHIURA BORBA

**Introdução e Justificativa:** Tumores sincrônicos são definidos como a ocorrência simultânea de neoplasias em diferentes regiões, ou com diagnósticos confirmatórios separados por período menor ou igual a seis meses; do ponto de vista dos carcinomas colorretais, os síncronos tem maior mortalidade que os tumores solitários, bem como mais complicações pós-operatórias e falhas de recuperação. O câncer colorretal é a patologia oncológica mais diagnosticada dentre as neoplasias malignas que acometem o trato gastrointestinal (TGI). Os estudos mais atuais concordam que, especificamente do caso de tumores de cólon e reto, é relativamente comum a descoberta de sítios sincrônicos, algo em torno de 15 a 25% dos pacientes diagnosticados com carcinoma colorretal (CCR) apresentavam essa condição.

**Objetivos:** Diante disso, o objetivo deste artigo é relatar o caso clínico de um paciente de 56 anos, que foi acometido por um tumor sincrônico de reto e cólon esquerdo, já em região de sigmoide. O diagnóstico foi auxiliado por métodos de imagem e anatomopatológicos, e o mesmo recebeu tratamento cirúrgico para resolução do quadro. Haverá comparação entre os desfechos encontrados e os esperados, de acordo com literaturas recentes a respeito da temática.

**Descrição:** Paciente de 56 anos, masculino, procura pronto socorro queixando-se de sangue nas fezes, quadro iniciado há 03 anos, porém nunca havia procurado atendimento antes. Relatou que na família havia histórico de neoplasias no trato gastrointestinal. Ao exame físico, apresentava-se em bom estado geral. Foi realizado toque retal por conta da queixa do paciente, e constatado melena em dedo de luva. Foi solicitada uma videocolonosopia, onde foi visualizada uma lesão úlcero-infiltrativa e friável em cólon sigmoide, a cerca de 30 cm da borda anal. Foi realizada ainda uma ressonância magnética (RNM) de pelve, que mensurou a lesão vegetante circunferencial do reto medindo 6,2 cm em seu maior eixo, com comprometimento do canal anal. Os resultados dos exames de imagem foram discutidos pelos cirurgiões responsáveis pelo caso, que optaram por abordagem invasiva. A cirurgia foi realizada 15 dias após a chegada do paciente no

serviço de urgência; o procedimento realizado foi uma amputação abdomino-perineal, que se deu sem intercorrências. Foi mantida uma margem de 1 cm das bordas das lesões. CAAE: 74572823.6.0000.5515.

**Conclusões:** Concluímos que, embora esteja avançando, essa é uma área da medicina que precisa de novos estudos que permitam identificar as reais relações de causa e consequência entre CCR, seus sítios iniciais, seus sítios síncronos e o curso de evolução das diferentes combinações que possam surgir. Já é um fato que os carcinomas de cólon direito, esquerdo e reto são entidades completamente diferentes, tanto do ponto de vista histoquímico quanto do ponto de vista clínico, e portanto, devem ser tratados como tal, para que cada paciente possa receber abordagens mais individualizadas e compatíveis com a patologia pela qual foram acometidos.

## USO DE ÁLCOOL EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS E DESEMPENHO NO TESTE DRUG-STROOP

AMANDA CHINAGLIA AMADEI

CAROLINE JOANA DE OLIVEIRA VALANDRO CA

CAROLINA GALANTE SILVA

FELIPE VIEGAS RODRIGUES

**Introdução e Justificativa:** O uso de álcool em universitários ocorre devido ao ambiente propício e suscetível a utilização da substância. Entre múltiplas possibilidades de rastreamento de dependência do álcool, uma forma interessante de evidenciar a dependência química é a utilização do teste Drug-Stroop, uma modificação do teste de Stroop que avalia a interferência afetiva associada a palavras relacionadas ao uso de álcool, comparado a palavras neutras, um efeito classicamente chamado interferência Stroop. Não sendo uma escala explícita de rastreamento de substâncias, o uso do teste Drug-Stroop poderia ser útil para rastrear a dependência química em universitários.

**Objetivos:** Dessa forma, o presente trabalho investigou a prevalência de uso de álcool em estudantes de medicina e correlacionou o risco associado ao uso com o aparecimento de efeito de interferência Stroop no teste Drug-Stroop.

**Material e Métodos:** Participaram 47 estudantes de medicina (37 mulheres) de uma universidade privada do interior paulista. Eles responderam à escala de depressão, ansiedade e estresse (DASS-21) para detecção de sintomas psiquiátricos atuais, e à escala AUDIT, para classificar o risco associado ao uso de álcool. A partir dos resultados (ver abaixo), os participantes foram separados em Grupo Controle (n=34) e Grupo Álcool (n=13), se tivessem ao menos risco associado ao uso da substância. O teste Drug-Stroop foi utilizado para avaliar efeitos de interferência Stroop para palavras associadas ao uso de álcool. Análises de variância (ANOVA) foram utilizadas para comparar os tempos de reação (RT) e a porcentagem de erros nos testes de Stroop e Drug-Stroop entre os grupos. CAAE: 62418722.1.0000.5515.



**Resultados:** O rastreio realizado com a escala AUDIT apontou que 34 (72,34%) são abstêmios ou fazem uso de baixo risco, 11 (23,40%) são usuários de risco e 2 (4,26%) estudantes fazem uso nocivo de álcool, sem participantes classificados como dependentes químicos. A ANOVA para os RT no teste Drug-Stroop mostrou efeito insignificante entre os grupos ( $F(1,45)=0,001$ ,  $p=0,978$ ,  $\eta^2=0,000$ ), sem efeito de interferência Stroop às palavras associadas ao uso de álcool ( $F(1,45)=1,421$ ,  $p=0,239$ ,  $\eta^2=0,000$ ) ou interação entre interferência Stroop e grupo ( $F(1,45)=0,014$ ,  $p=0,905$ ,  $\eta^2=0,000$ ), indicando que para o baixo risco associado ao uso de álcool para a maioria dos participantes, não há efeitos de interferência afetiva provocado pelas palavras associadas ao uso de álcool. Por outro lado, uma análise exploratória comparando os estudantes que fazem uso nocivo com os demais, sugere que esse padrão de uso já pode provocar diferenças nos resultados do teste Drug-Stroop ( $F(1,45)=5,000$ ,  $p=0,030$ ,  $\eta^2=0,042$ ), um dado que precisa ser confirmado por um número maior de participantes.

**Conclusões:** Em conjunto, os resultados mostram uma pequena proporção de uso de álcool associado a baixo risco numa amostra de universitários, nos quais o padrão de uso não é suficiente para provocar efeito de interferência Stroop por palavras relacionadas ao álcool.

## VITILIGO INDUZIDO POR DERMATITE DE CONTATO OCUPACIONAL UM RELATO DE CASO

MARIA EDUARDA HENRIQUE DE MELLO PELEGRINI

SAMARA TEREZA EUGENIO GALLI

MARIANA RAMOS GENARO

MARIANA RAMOS GENARO

**Introdução e Justificativa:** Dermatoses ocupacionais são alterações da pele, mucosas e anexos causadas, mantidas ou agravadas por agentes presentes no trabalho. As de maior repercussão são as dermatites de contato ocupacionais. As principais complicações consistem em: infecções secundárias, sequelas hipercromia, hipocromia e cicatrizes e incapacidade profissional. Vitiligo é uma doença adquirida e frequente, caracterizada por lesões cutâneas sem pigmentação, apresentando tamanho variável na pele. No presente trabalho é relatada história de uma paciente que apresentou lesão vitiligóide induzida por contato a substância química recorrente em virtude da sua ocupação profissional.

**Objetivos:** O estudo atual tem como objetivo relatar um quadro de vitiligo originado após a ocorrência de uma dermatite de contato ocupacional, assim como analisar a relação entre elas, e como uma pode ter dado origem a outra.

**Descrição:** Mulher, 54 anos, deu entrada no Hospital Regional de Presidente Prudente, na especialidade de dermatologia queixando-se de prurido com início a 3 meses em quirodáctilos, de mãos bilaterais que evoluíram com eritema, descamação e posterior hipocromia. Paciente diabética em uso de insulino terapia e metformina. Operária de máquinas, manipulando rótulos com utilização de cola há 30 anos. Três meses antes do início dos sintomas, houve mudança do tipo de cola a qual a paciente se expunha, com aparecimento de manifestação cutânea. Afirma que anteriormente ao contato com essa cola não apresentava lesão alguma em mãos ou outras partes do corpo, e que aos finais de semana, quando não se expõe a sua atividade ocupacional apresenta melhora da sintomatologia. Devido a história ocupacional, associada a alteração sugestivas de dermatite de contato com reação vitiligóide, foi realizada biópsia cutânea, que demonstrou ausência de melanócitos na amostra, compatível com vitiligo. Realizado o teste de contato no qual a paciente trouxe a substância que utiliza em seu trabalho para

ser aplicada em sua pele juntamente as substâncias padrões da bateria de teste de contato, sendo todas com reação negativa. Porém, é sabido que mesmo teste de contato negativo não exclui a hipótese aventada para tal paciente. Como conduta, orientamos a paciente a utilizar equipamento de proteção individual. Também prescrevemos corticosteroide tópico nas lesões durante as crises, e hidratação com emolientes continuamente. Avaliamos a realização de fototerapia, optou-se por não realizar tal tratamento. CAAE: 65609822.0.0000.5515.

**Conclusões:** Analisando as patologias citadas, nota-se uma prevalência não tão alta, porém que afeta profundamente a vida dos pacientes ao influenciar na autoestima e envolvimento do paciente na sociedade. Ademais, com o acontecimento do fenômeno de Koebner, indivíduos com diagnóstico de vitiligo podem ter seu quadro não só intensificado pela ocorrência de dermatites de contato mas também induzido por essa patologia, no entanto, há poucos relatos publicados sobre essa temática.